FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 438

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX. 1363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A SONDA SOVIÉTICA REGRESSOU À TERRA

— ANUNCIA O OBSERVATÓRIO DE BOCHUM

BOCHUM (Alemanha Ocidental), 22 — (F. P.) — Segundo o observatório de Bochum, o engenho espacial soviético «Zond 5» regressou esta manhã à U. R. S. S., tendo penetrado na atmosfera à velocidade de 11 quilómetros por segundo.

O director do observatório, Kaminski, cujas interpretações acerca da experiência soviética têm sido confirmadas pela agência Tass, disse que pode esperar-se para um futuro próximo uma «manobra lunar» efectuada por uma nave espacial tripulada por três astronautas.

Kaminski julga que o voo circumlunar da «Zond 5» encerrou com êxito o programa experimental dos engenhos soviéticos do tipo «Soyuz», o qual permitiu verificar os problemas de trajectória e de comunicações.

Segundo o Observatório de Bochum, a cronologia da experiência «Zond 5» é a seguinte:

15 de Setembro: Lançamento.
17: Correcção da trajectória.
18: Volta à Lua.
19: O engenho sai da órbita circumlunar para regressar à Terra.
21: Diminuição da velocidade de regresso.
22: Aterragem, «algures na U. R. S. S.».

O dr. Vasconcelos Marques informando os jornalistas do estado de saúde do Chefe do Governo

O ESTADO DE SAÚDE DO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da República esteve no hospital da C. V. P.

Enfrentando o 16.º dia da sua grave doença, o Presidente do Conselho continua a lutar com a morte, no silêncio de um quarto cinzento da Casa de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa. Embora, segundo o boletim clínico ontem divulgado às 20 e 30, o prof. Oliveira Salazar tenha manifestado «indubitáveis reacções sensoriais», os seus médicos mantêm reservado o prognóstico.

O prof. Eduardo Coelho, médico assistente do sr Presidente do Conselho passou práticamente toda a noite á cabeceira do enfermo acompanhando na vigília o dr. Vasconcelos Marques, principal responsável pelo doente, apenas saindo do hospital cerca das 7 e 45.

No átrio, onde dezenas de jornalistas portugueses e estrangeiros se mantêm na expectativa, registou-se esta manhã menor afluência de elementos oficiais, sucedendo-se, no entanto, visitantes anónimos que expressavam, no livro de cumprimentos, desejos de me-

(Continua na última página)

COMUNICADO DE HOJE

As 12 e 55 o dr. Vasconcelos Marques desceu ao átrio da Casa de Saude da C. V. P. onde leu a seguinte declaração:

«Repetiram-se as alterações da noite anterior, que estão novamente dominadas. O estado de saude do sr. Presidente do Conselho pode considerar-se estacionário.»

Catherine Spaak: «John e eu somos livres»

DESEJO TER UM FILHO — diz Catherine Spaak

MILÃO, 22 — (A. N. I.) — «Desejo ter um filho. Johnny e eu somos livres em todo o sentido da palavra e pensamos que para ter um filho não é necessário casarmo-nos. Mas, de qualquer modo, não pomos de lado a ideia do casamento. Somos jovens e sentimo-nos bem juntos. Quando quisermos, casamo-nos» — com estas palavras Catherine Spaak quis precisar a sua posição sentimental relativamente ao cantor Johnny Dorelli.

Entretanto, Catherine Spaak e Dorelli rodam juntos a película intitulada «O Chantagista».

Manifestações em Boston contra Hubert Humphrey, candidato democrático á presidência dos E. U. A.

«DIÁRIO POPULAR»

Passa hoje o 26.º aniversário o nosso prezado colega «Diário Popular». Por esse motivo, apresentamos ao seu director, sr. prof. dr. Martinho Nobre de Mello, os nossos cumprimentos, extensivos a todos os colaboradores do jornal.

A N.A.T.O. parece interessada em porta-aviões ingleses

LONDRES, 22 — (F. P.) — A N. A. T. O. estaria a tentar ficar com os dois porta-aviões da esquadra inglesa, o «Ark Royal» e o «Eagle», que devem ser retirados do serviço em 1972, de acordo com a política de redução das despesas militares adoptada pelo Governo britânico — diz hoje o «Sunday Telegraph».

Os dois porta-aviões, de 50 000 t cada um, conservariam uma tripulação britânica, mas as despesas de manutenção seriam assumidas pela N. A. T. O. Além disso, os dois navios seriam equipados com aviões americanos.

GREVE GERAL EM MONTEVIDEU CONVOCADA PARA AMANHÃ

MONTEVIDEU, 22 (A. N. I.) — As entidades sindicais anunciaram uma greve geral para amanhã em Montevideu, como protesto pela morte de dois manifestantes em recontros com a Polícia.

TENSÃO

MONTEVIDEU, 22 — (F. P.) — Dois mortos e mais de oitenta feridos — tal é o balanço dos incidentes que se desenrolaram entre quarta e sexta-feira em Montevideu — anuncia um comunicado ontem publicado pelo Sindicato Médico do Uruguai.

Reina uma viva tensão entre os estudantes. O corpo de Hugo de Los Santos foi enterrado hoje. A jovem estudante da escola técnica profissional, Susana Pintos, será sepultada amanhã.

No interior da Universidade, foi criado um serviço de informação pelos estudantes para manter a população ao corrente dos ultimos

(Continua na ultima página)

HOJE — 28 PAGINAS
VISADO PELA CENSURA

DA NANG BOMBARDEADA PELOS GUERRILHEIROS

(Ler notícia na página 18)

De ontem para hoje

ATROPELOU E FUGIU

Em menos de 24 horas, a P. V. T. descobriu e prendeu o autor de um atropelamento mortal em Cabeço de Montachique. Trata-se de António Soares dos Santos, de 29 anos, comerciante e morador em Fanhões, o qual conduzia a camioneta de seu pai sem possuir carta de condução de pesados. Foi, aliás, esta a razão, segundo afirmou, por que não socorreu a vítima, Manuel Monteiro Teixeira, de 51 anos, solteiro, trabalhador rural, natural de Malpartida, Almeida, que estava internado na Casa de Saúde do Livramento, em Montachique. Embriagara-se e caíra no meio da estrada.

INDISPOSIÇÃO DE MORTE

Quando Joaquim Manuel de Jesus Fernandes, de 10 anos, filho do sr. José Pereira e da sr.ª D. Antónia de Josus, residente na serra da Luz, em Odivelas, se encontrava na praia de Carcavelos sentiu-se indisposto. Ali lhe foi aplicada respiração artificial e dada uma injecção, sendo depois transportado ao Hospital do Ultramar onde morreu.

A EXPLOSÃO DA GRANADA

No quartel do Regimento de Infantaria 3, em Beja, foi atingido pela explosão de uma granada o soldado Joaquim Fernandes de Jesus, de 20 anos, natural de Lisboa, que, depois de receber tratamento no hospital local, seguiu para o de Évora, onde ficou internado.

FEZ O «PIÃO»

Em Albergaria-a-Velha, um automóbel colidiu, na estrada Lisboa-Porto, com uma camioneta. Esta, atingida pela retaguarda, rodopiou e ficou virada em sentido inverso, sem que o motorista, Manuel Martins da Silva, tenha sofrido mais que o susto. Já o mesmo não aconteceu aos ocupantes do automóvel, srs. Pedro Cassiano Azevedo Gomes Neves, de 25 anos, solteiro; Joaquim Aléo Presas, de 17; João Luís Ferreira Pinto Coelho, de 18, e sua irmã Maria Helena Ferreira Pinto Coelho, de 22, todos de Lisboa, os quais ficaram muito maltratados.

A BILHA DE GÁS

Em Águas Santas, Porto, a explosão de uma bilha de gás provocou queimaduras em cinco pessoas: a sr.ª D. Arminda de Jesus Fonseca Vieira, de 24 anos, casada; as meninas Maria dos Anjos Alves Rodrigues, de 6 anos, e Maria Filomena Gomes Vieira, de 11; e os srs. Alfredo Augusto, de 31, casado, e José Fernandes da Silva Moutinho, de 21 solteiro, que tinham sido chamados à residência da primeira a fim de repararem a avaria na bilha. Foram todos hospitalizados, tendo o Alfredo Augusto recolhido a casa depois de tratado.

ESCAPE ABERTO

Recolheu aos calabouços do Governo Civil, donde seguiu depois para a Polícia Judiciária, um jovem que se fez notar, ontem, na Baixa, pelas voltas que, na sua motoreta, de escape aberto, dava entre as Ruas do Ouro e Augusta, provocando uma barulheira infernal. Admoestado por um sinaleiro, agrediu-o a soco e a pontapé, tendo depois tentado fugir, o que não conseguiu.

VERÃO E OUTONO NO MESMO DOMINGO

Uma imagem do Outono que hoje começa

Embora já tenha espreitado bastante nestes ultimos dias de Verão, só logo, vinte e seis minutos depois das onze, é que o Outono entra oficialmente, para os seus 91 dias de reinado no cano das estações do ano.

Temos, pois, que este ultimo domingo de Verão é também o primeiro do Outono, quer porque assim o dizem os calendários, quer pelo tom pardo do dia.

Ao tempo da praia e das férias, segue-se a época das castanhas, do vinho novo e da água-pé, da caça e das colheitas. Virão as aulas e... as saudades das férias. O movimento dos comboios aumentará de novo, não já por via dos banhistas sequiosos de mar e sol, mas agora em virtude da necessidade de chegar a tempo ao emprego ou á escola. Enquanto as folhas das árvores caem sobre a relva dos jardins e os passeios das ruas, a vida continua, no seu perpétuo renovar.

Adeus, Verão. Olá, Outono!

AS ESCOLAS DE ACTORES SÃO UM DESPERDÍCIO DE TEMPO

— AFIRMA ELKE SOMMER

HOLLYWOOD, 22 — (A. N. I.) — Elke Sommer, a fascinante loira nórdica, assistiu a uma aula de representação e concluiu que as escolas de actores não passam de um desperdício de tempo.

«O instrutor mandou-me subir ao palco, com um jovem actor — recorda Elke — em seguida, ordenou-me que imaginasse ser uma maçã. O jovem actor recebeu ordem para ser um tronco de árvore. Isto é impossível. Posso imaginar ser uma cigana ou uma princesa, mas nunca uma maçã».

A experiência nunca esqueceu á atriz, que conta agora 26 anos, e que a considera «um sonho descentrado».

★ Uma oportunidade que nunca chega

«As escolas de actores podem ensinar dicção e movimentos do corpo, nada mais. É essa a razão pela qual eu sinto pena dos jovens actores que circulam por Hollywood, desperdiçando dias, meses e anos da sua vida, com a esperança de se tornarem estrelas de cinema e de televisão».

«Aceitam empregos como criados de mesa — continua a actriz —, moços de autocarros, arrumadores de automóveis e gastam o ordenado em aulas de representação, mesmo que isso signifique dormir apenas uma «soneca» nos seus automóveis. Na maior parte, são muito aplicados, mas não possuem talento. E passam a juventude á espera de uma oportunidade que nunca chega».

Elke, que está a rodar um filme com Dean Martin, «The House of 7 Joys» (A casa das Sete Felicidades), critica menos as raparigas que se empregam nas lojas e estabelecimentos vizinhos dos estúdios.

«É que uma rapariga tem sempre a possibilidade de se casar e de constituir família» — explica — mas para o rapaz é diferente. Não encontra ali preparação conveniente para nenhuma espécie de carreira.

★ Êxito (rápido) de Elke

«Trabalhei com alguns deles e outros são meus amigos — acentua Elke — Tentei convencê-los de que estão a desperdiçar a sua inteligência e que deveriam arranjar um emprego definitivo ou uma ocupação sólida, em vez dos «part-times», mas eles respondem sempre o mesmo: esperança no aparecimento de um bom papel. Alguns deles deveriam ir para a Universidade, de modo a conseguirem uma carreira fora do sector dos espectáculos».

Elke pode considerar-se uma afortunada. Veio para Hollywood depois de ter feito apenas cinco pequenas películas na Europa, e teve logo um papel de vedeta no filme «The Prize». (O Prémio).

«Não sei explicar o meu êxito tão rápido» — declarou Elke. — Talvez porque nunca encarei os actores como homens, mas como instrumentos de trabalho».

QUEM ACHOU?

Uma empregada perdeu, ontem de manhã na zona do Rato, uma argola com duas chaves tipo «yale». Aflita, devido á grande responsabilidade que sobre ela pesa, agradece a quem as achou o favor de entrar em comunicação pelos telefones 43827 e 58211.

— Também o sr. José Rodrigues perdeu, na Baixa, várias notas no valor total de 500 escudos, agradecendo a quem as achou o favor de comunicar para a Rua C. Freirinha, 44, r/c, esq., em Cacilhas.

FESTAS E ROMARIAS

De Nossa Senhora do Cabo em Lousa de Cima

LOUSA DE CIMA, 22 — Hoje, segundo dia das festas em honra de Nossa Senhora do Cabo — que se efectuam de 25 em 25 anos — houve, ás 8 horas, alvorada, seguida de concertos pelos «Galteiros de Jardia», do Montijo, e da chegada das bandas da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense e da Sociedade Filarmónica Boa União, de Montelavar que percorreram as principais ruas.

De tarde, abriram as quermesses e a tombola, e houve um concerto de sinos, uma missa solene (com sermão pregado pelo padre João de Sousa e a colaboração do grupo coral da freguesia), e procissão.

A's 20 horas, haverá concerto pelas referidas bandas e arraial, e á 1 hora fogo livre e preso.

As festas prosseguem amanhã e depois de amanhã.

Em honra de Nossa Senhora do Cabo

BARCARENA, 21 — Os festejos em honra de Nossa Senhora do Cabo — que só se efectuam de 25 em 25 anos — começaram hoje e prolongam-se até ao dia 24.

Esta tarde, a imagem foi entregue á freguesia de Lousa de Cima, tendo sido conduzida, em círio, até á ponte de Lousa, passando por Queluz, Belas, Caneças e Loures, onde foram cantados hinos de louvor a Nossa Senhora.

ASSALTARAM UMA QUINTA NO LUMIAR

Um guarda-nocturno de serviço na área prendeu a noite passada, José dos Santos Silva, de 22 anos, solteiro, natural de Seia e residente na Rua da Junqueira, 300-2.º, quando ele seguia pela Avenida Rainha Dona Amélia, no Bairro das Mourás, no Lumiar, por ele, com outros três indivíduos que fugiram, ter assaltado uma quinta da Azinhaga das Travessas, donde os quatros furtaram uvas, pimentos, tomates e couves, com que encheram os seus sacos.

AOS ALUNOS

COMUNICADO

A exemplo dos anos transactos facilitamos 15 dias de aulas aos alunos para avaliarem os nossos métodos e consequentes resultados, nos CURSOS: **LICEAL — Admissões aos institutos. LINGUAS** (francês, inglês, alemão, latim e grego). **TELESCOLA — Primário** (Adultos) e **Dactilografia.**

EXTERNATO JÚLIO VERNE

RUA DO SALITRE, 155 — TELEF. 49452 — L I S B O A

TALHÃO PRIVATIVO PARA MILITARES AÇORIANOS MORTOS NO ULTRAMAR

PONTA DELGADA, 22 — (A. N. I.) — A Câmara Municipal de Ponta Delgada aprovou por unanimidade uma proposta de um dos seus vereadores no sentido de ser reservado no cemitério de São Joaquim um talhão para sepultura dos militares micaelenses mortos no Ultramar.

O Município decidiu igualmente levantar, na zona do referido talhão, um monumento que perpetuará a memória dos militares naturais de S. Miguel, mortos em combate.

FERROVIÁRIO AGREDIDO À NAVALHADA POR CIGANOS

LEIRIA, 22 — Foi internado no hospital desta cidade, por ter sido agredido com vár.as navalhadas nas costas, vibradas por ciganos, o ferroviário carregador António Mateus Antunes, de 34 anos, casado, natural de Santa Comba Dão e residente em Leiria-Gare.

A agressão teve origem na facto de aquele ferroviário ter exigido aos ciganos os bilhetes de que deveriam ser portadores.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência e procede a diligências para localizar os agressores.

RECTÂNGULOS DA VIDA

MARIA JUDITE DE CARVALHO

BOTICELLI NA AVENIDA

Hoje, princípio de Outono, avistei na Avenida a primavera de Boticelli. Note-se que as flores que usava no vestido que ao longe me pareceu «hippy», eram muito mais alegres, e as pernas doiradas muito mais ousadas do que no modelo de Sandro. Esta não tinha flores no regaço, e caminhava sòzinha por entre a multidão anónima do fim da tarde, mas levava uma «bandolette» de malmequeres nos longos cabelos loiros e talvez se movesse com ela um aroma campestre, que devia ter o formato do seu corpo (em maior). Eis a mítica Primavera, pensei. Julguei ver as flores do seu vestido caírem de súbito para lhe atapetarem os passos suaves, mas não, era desnecessário, o tapete dela eram as rendas de negro basalto que ia pisando.

Ali vinha pois sem hesitar, na minha direcção, caminhando como quem voa, mal tocando no chão com os pés. Um vento leve aflorava-lhe os cabelos, agitava-lhe a saia-corola sobre os caules doirados das pernas. E conversava com a rapariga ao seu lado, tão desengraçada, essa, que nem se dava pela sua existência, quase apagada, a pobre, pela intensidade luminosa da companheira.

Mas então...

«*Há-des* ser sempre uma parvalhonal dizia, quase gritava, a Primavera, numa voz horrivelmente vulgar. «*Porqué* que não dizes ao tipo que vá bugiar? Eu cá...»

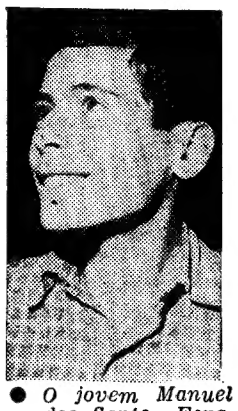
Eu cá perdeu-se nos «claxons» dos automóveis, nas vozes das pessoas que iam a passar. Eu cá...

Mas sabemos por acaso como era a voz do modelo de Boticelli e se a sua fala era castigada? Quem vê caras... Que é como quem diz, quem vê formosíssimas e quase imateriais primaveras descendo a Avenida neste começo de Outono...

Ora diga-nos...

— Qual a fruta da sua preferência?

«Tem aí uma faquinha, tem...?» E a fruta é descascada, pêra, maçã ou pêssego. «Deliciosa... deliciosa...» Um gosto doce na boca.

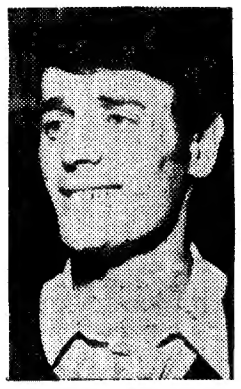


● *O jovem Manuel dos Santos Espadanedo, marçano, disse-nos:*

— Eu sou doido por bananas!

— Só...?

— Também gosto de pêras. Olhe: a bem dizer gosto de toda a fruta. Essa mania de fazer perguntas assim de repente...



● *Seguidamente, declarou-nos o sr. Humberto Dias Gomes:*

— Eu sou muito difícil de contentar...

— Sim...?

— Sou. Gosto de morangos. Morangos com um pouquinho de açúcar... Coisa boa, acredite!

● *Por fim, disse-nos o sr. Alfredo da Silva Oliveira, funcionário dos C.T.T.:*

— Pêssego.

— E uma laranjinha, não vai...?

— Vai. Mata a sede no Verão. E tem vitamina «C»...

O CENTENÁRIO DA MORTE DE AMATUS LUSITANUS

ASSINALADO NA REUNIÃO INTERNACIONAL DA HISTÓRIA DA MEDICINA

Partiu para Siena, Itália, a delegação portuguesa á Reunião Internacional da História da Medicina, que ali decorre de 22 a 30 do corrente. A delegação portuguesa, que é patrocinada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiras, é composta pelos srs. prof. Miller Guerra, drs. José Lopes Dias, José Paiva Boléo e Caria Mendes.

Nessa reunião haverá uma sessão especial comemorativa da morte de João Rodrigues Castelo Branco, célebre médico português, que foi uma das mais distintas figuras da renascença médica, e cognominado Amatus Lusitanus, exerceu a Medicina em Antuérpia, depois em Ferrara, e, em 1547, passou a Roma, para tratar o Papa Julio III. Mais tarde foi perseguido pelo Papa Paulo IV, fugindo para Pesaro e depois para Ragusa. Em 1559, dirigiu-se para Salónica, declarando-se judeu. Morreu em 1568 de peste.

PRÉDIO QUE AMEAÇA RUÍNA COM PERIGO PARA OS TRANSEUNTES

Os prédios que abatem, vindo a soterrar inesperadamente qualquer desprevenido transeunte, não são caso virgem em Lisboa. Casos como o de há poucas semanas em Campo de Ourique têm de ser prevenidos e evitados; e, em abono da verdade, o município sempre se tem mostrado cuidadoso nesse sector da boa administração.

Por isso mesmo, chamamos hoje a aenção de quem de direito para uma ratoeira armada á vida e aos haveres dos cidadãos que circulem descuidadamente.

Trata-se de uma varanda, com colunas, estas todas quebradas e torcidas, á espera que um leve abanão atire tudo a terra, para o meio da rua; pedras, caliça, telhas virão ferir ou matar.

Na Travessa da Horta, saindo da Rua Eduardo Coelho, perto da Rua do Século, está patente aos olhos de quem passa tal perigo. É no cotovelo dessa travessa, traseiras de um prédio que tem entrada pela Rua Eduardo Coelho, n.º 23, que se encontra a tal varanda prestes a desabar. Fica entre os 9 a 21 da referida travessa, o quintal alto, com varanda ornamental, elegante, de espairecimento dos moradores nas horas calmas das tardes de estio, nos tempos em que ali ainda havia quintais e hortas. A uma dessas hortas deve, sem dúvida, a denominação a própria via.

Ali perto morou Tolentino na passagem do século XVIII para o XIX, e não longe também morou José Estevão, o grande combatente da liberdade e o maior dos nossos tribunos parlamentares. Morreu há cem anos na sua casa da Rua do Século.

Mas quem passe agora na Travessa da Horta terá de olhar bem aquele cotovelo perigoso de onde lhe podem cair a varanda e o muro escalavrados. Há perigo de vida na Trav. da Horta e para ele chamamos a atenção dos serviços respectivos da Camara Municipal de Lisboa.

O prédio da Travessa da Horta que ameaça ruina

ALLIANCE FRANÇAISE

A maior e a mais afamada escola de ensino da língua francesa no mundo

CURSOS DE FRANCÊS

na ALLIANCE FRANÇAISE DE LISBOA (Rua Braancamp, 13-1.º e Avenida Almirante Reis, 183, 1.º-D.) — ALMADA (Rua Luís Queiroz, 6, Lote n.º 4) — S. JOÃO DO ESTORIL (Quinta da Carreira, Lote 30, r/c Esq.).

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

CURSO LICEAL

DIURNO E NOCTURNO

Inscrições nas secretarias, das 10 às 23 horas

Externatos:

- Rua do Paraíso, 28 (entre a Graça e St.ª Apolónia), Tel. 865904-863232 — agora com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios. —
- Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile), Tel. 834658-831416.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MARIA VITÓRIA

«Grande Poeta é o Zé!»

Continua com enchentes consecutivas, no popular Teatro Maria Vitória, a engraçadíssima revista «Grande poeta é o Zé!» escrita por Aníbal Nazaré, Salvador e José Viana, com música de João Nobre e Carlos Dias.

«Grande poeta é o Zé!» é um grande triunfo de uma excepcional companhia, que inclui muitos artistas queridos do público, como Salvador, Viana, Mariema, Max, Anita Guerreiro, Dóra Leal e Vítor Mendes, um lindo friso de jovens actrizes: Rosemary, Nina Flores, Tânia Mota e Sara Rafael, os bailarinos, bailarinos e «girls» de Mariano Franco e, como atracção, a «vedeta» da TV inglesa e americana Brigitte St. John.

Um dos grandes êxitos da nova revista do Maria Vitória é, também, a montagem, dirigida por Hernâni e Rui Martins; o guarda-roupa, confeccionado pelos acreditados Ateliers Paiva, sob lindos figurinos de Mário Alberto e, sem duvida, a excepcional música da peça, muito da qual vai, sem duvida, popularizar-se.

Se quer ver a grande revista do Maria Vitória, apresse-se compre o seu bilhete, porque a lotação continua a esgotar, em todas as sessões.

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher»

Dentro do magnífico elenco escolhido para a interpretação de «Lisboa é sem-

(Continua na 6.ª página)

REPOSIÇÕES

• NO MUNDIAL

TÍTULO: «O Grito» («Il Grido»).
REALIZADOR: Michelangelo Antonioni, 1957.
INTÉRPRETES: Steve Cochran, Alida Valli, Betsy Blair, Dorian Gray, Gabriella Paloti, Lyn Shaw, etc.

Uma crítica exemplarmente pertinente de Manuel Pina, publicada aquando da estreia de «O Grito», rebatendo os frágeis e esquemáticos raciocínios de Aristarco (historiador do cinema indubitávelmente importante, mas demasiado manietado por um método crítico que não lhe permitia analisar em profundidade o que se estava processando na Itália, no declinar da década de 50) podia ler-se: «Nos filmes anteriores de Antonioni, estivemos sempre em presença de uma crise; mas até aqui, as histórias situavam-se na burguesia. Parece não se perdoar a Antonioni tornar extensivo á classe operária o conceito de alienação. A verdade é que existe uma diferença: ao passo que nos filmes anteriores a crise nos era dada como situação normal, aqui ela apresenta-se-nos como excepção no meio de indivíduos empenhados em tarefas de outro tipo: mas a excepção que representa Aldo não é tão pouco generalizada que não mereça atenção: e, acima de tudo, torna-se particularmente importante pelas consequências que pode acarretar.»

E, mais adiante: «Por isso não me parece *acidental*, como pretende Aristarco, a escolha de um operário para figura central da história Antonioni fê-lo deliberadamente, com o intuito de provar a falsidade do raciocínio elementar que pretende que a consciência de um indivíduo é rigidamente determinada pela classe a que pertence. Esta é de resto também a opinião de Renzi. «O Grito» oferece-se assim como uma demonstração do que pode acontecer quando um indivíduo, incapaz de resolver o conflito indivíduo-sociedade, coloca em primeiro plano os seus problemas pessoais: tal indivíduo fugirá sempre sistemàticamente á necessidade da escolha, e o caminho que percorre conduzi-lo-á necessàriamente á autodestruição.

Esta longa citação (para além da breve homenagem que através dela pretendemos fazer a um dos críticos portugueses de maior lucidez e sentido combativo) coloca-nos imediatamente no centro do problema levantado por «Il Grido». Depois de ter sido abandonado pela amante (Irmã), Aldo, um operário especializado de uma fábrica de açucar da planície do Pó, deixa a sua aldeia natal, acompanhado pela filha. Deambula ao longo do rio, visita uma antiga namorada, vive depois durante alguns dias com a proprietária de uma bomba de gasolina, finalmente com uma prostituta. A todas abandona, regressando á sua aldeia natal, onde vem a saber que Irmã tem já um filho de outro homem. Ao atravessar o povoado, verifica que os seus antigos colegas andam envolvidos em manifestações contra a expropriação de uns terrenos locais. Aldo porém, está cansado. Ele próprio o confessa. Por seu turno, os antigos companheiros já nada têm a ver com ele. Um deles chega-lhe a dizer: *Depois falarei contigo. Agora tenho outras coisas que fazer.* Tornado um estranho para si e para os outros, Aldo sobe ao alto da sua antiga torre e suicída-se. O grito de Irmã não acusará eco. Lá longe, a multidão continuará a correr noutra direcção.

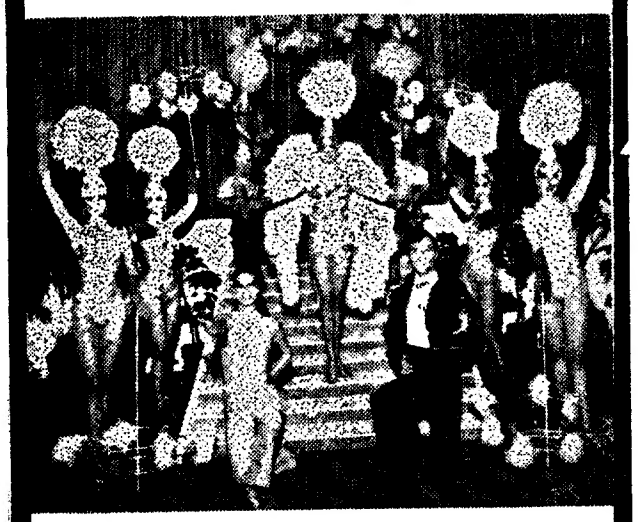
Análise de uma crise, «O Grito» é talvez para nós o melhor filme de Michelangelo Antonioni. Embora cientes da importancia de «A Noite», «O Eclipse», «O Deserto Vermelho» ou «Blow-Up», embora

(Continua na 6.ª página)

NOVO CASINO ESTORIL

ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES

TRIO ATHENEE
CONJUNTO VOCAL GREGO



BENTYBER DANCERS
COM CLAUDETTE WALKER

MARVYN ROY
O FANTÁSTICO "Mr. ELECTRIC"
HELENA TAVARES

EDUARDO NASCIMENTO E OS ROCK'S

JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos
no wonder bar à 1.00h m/21anos

No CINEMA: Às 17 e 21.30 h.:
«OS DEVASSOS» M/17 anos

RIA COMO NUNCA NO
Maria Vitória
COM A SENSACIONAL REVISTA POPULAR
GRANDE POETA É O ZÉ!
COM
SALVADOR
JOSÉ VIANA
MARIEMA
MAX
ANITA GUERREIRO
DORA LEAL
VÍTOR MENDES
ADULTOS
E A ATRACÇÃO
BRIGITTE ST JOHN
HOJE, DOMINGO
ESPECTÁCULO ÀS 16 H.

HOJE ÀS 18.30 H

SÃO JORGE
PROGRAMAÇÃO PANK
APRESENTA UM SELECCIONADO PROGRAMA DE DESENHOS ANIMADOS, COM DESTAQUE PARA OS MAIS REPRESENTATIVOS TRABALHOS DE HOFFNUNG
PARA MAIORES DOS 6 AOS 100 ANOS

MONUMENTAL
HOJE — 2 SESSÕES 20.45 e 23 H. T. 555133 (Adultos)
VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA REVISTA
com
CAMILO-FLORBELA-NICOLAU
M.ª ADELINA ■ OCTÁVIO DE MATOS ■ YOLA ■ LINDA SILVA
CÉLIA DE SOUSA
e as atracções
17. M.ª TERESA QUINTA
VUM-VUM ■ UM BALLET
SEMANA INTERNACIONAL
DOMINGO, Á TARDE, ÀS 16 H.

Às 21.45 h. HOJE (Adultos)
NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
63.ª SEMANA
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
Vasco Morgado apresenta ✲ ADULTOS
HOJE, «Matinée» às 16 horas
e uma só sessão nocturna, às 21 e 45 h
Bilhetes desde 15$00 — Ar refrigerado

Oh, que delícia de CASA
Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com
RAUL SOLNADO
ANA PAULA ★ BARROSO ★ BORSATTI ★ HENRIQUETA ★ LUÍS FILIPE ★ CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA

FIALHO GOUVEIA

LATINA

A partir de agora todos nós estamos ao seu serviço

Mas não falamos japonês!

É a pura verdade. Nenhum de nós fala japonês. Porque supomos que o seu interesse, como condutor, não é o de ouvir falar uma língua estranha. Mas obter um excelente serviço do veículo que nos adquira. Para que assim seja fizemos tudo o que era necessário.
Representamos em Portugal o mais importante fabricante de automóveis do Extremo Oriente – o grupo DATSUN-NISSAN. Com uma reputação internacional de qualidade.
Recrutámos pessoal com formação técnica e experiência. Que recebeu intensos cursos de especialização.
Trazemos novos métodos, comprovados pela nossa longa experiência ao serviço do automobilista moçambicano. E utilizamos o mais moderno equipamento.
Entendemos também que o seu carro é mais do que um veículo com quatro rodas e um motor.
Desejamos que ele lhe proporcione longos quilómetros de condução tranquila.
E seja uma companhia agradável, sempre sem preocupações.
Para o conseguirmos, todos nós, no ENTREPOSTO, estamos ao seu serviço.
Do mecânico à secretária, do atendedor à telefonista. Bem como os nossos Concessionários em todo o País.
Queremos que cada cliente seja um amigo... porque DATSUN é o carro que faz amigos!

P.S. Se considera, apesar de tudo, que devemos falar japonês, informe-nos. Tudo faremos para satisfazer o seu desejo.

ENTREPOSTO

NOVA DIMENSÃO NO MERCADO AUTOMÓVEL

ENTREPOSTO COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, S.A.R.L.
Av. Duarte Pacheco, 21-A/Telef. 685175/6/7/8 – Lisboa 3

DATSUN NISSAN

Concessionários e serviço oficial:

Distrito do Porto, Braga e Viana do Castelo:
RÓTOR – Sociedade de Comércio e Representações, S.A.R.L.
Rua Alexandre Herculano, 355 - Tel. 26015 - Porto

Distrito de Aveiro:
AUTO-GEIZA-Sociedade de Automóveis, S.A.R.L.
Borralha – Tel. 62302 – Águeda

Distrito de Viseu:
VISEU INDUSTRIAL, LDA.
Avenida 28 de Maio – Tel. 23411/2/3 – Viseu

Fundão:
INDÚSTRIAS DO FUNDÃO - Tel. 52377 - Fundão

Castelo Branco:
GARAGEM DA BEIRA
Rua de Santo António, 1 a 15 – Tel. 190
Castelo Branco

Distrito de Coimbra:
COIMBRA-AUTO, de Brinca & Morais, Lda.
Rua do Arnado, 19-21-23 – Tel. 29096 – Coimbra

Distrito de Leiria:
AUTO-METALÚRGICA de Nicolau Mateus & Filhos, Lda.
Rua de Santo António – Tel. 22024 – Leiria

Distrito de Santarém:
C. CRISTO, LDA.
Avenida D. Afonso Henriques, 97 – Tel. 17777
Santarém

Distrito de Évora:
VENDAUTO, de Aniceto & Espanhol, Lda.
Rua D. Isabel, 7-11-13 – Evora

Setúbal:
TECNISADO, LDA.
Avenida Duarte Pacheco, lote 2 – Setúbal

Distrito de Setúbal:
ANTÓNIO ÁLVARO & FILHOS, LDA.
Praça do Município, 30 – Tel. 32 – Santiago de Cacém

Distrito de Beja:
ANTÓNIO ÁLVARO & FILHOS, LDA.
Rua 5 de Outubro, 9 a 17 – Tel. 515 – Beja

Distrito de Faro:
AUTO-JAPÃO, LDA.
Avenida 5 de Outubro, 88 – Faro

Ilha da Madeira:
AUTO COMERCIAL CENTRAL DO FUNCHAL
Rua do Hospital Velho, 19 – Funchal - Tel. 2[illegible]
Ilha da Madeira

REPOSIÇÕES

(Continuação da 4.ª página)

admitindo uma ulterior depuração estilística, a verdade é que (dentre as obras que lhe conhecemos) «O Grito» permanece com um lugar á parte, destacando-se pela sua sinceridade narrativa, por todo esse longo caminho que conduzirá o protagonista á sua autodestruição depois de ter atravessado as paisagens lamacentas e enevoadas do delta do Pó. O cineasta da lucidez (como se lhe chamou já) ultrapassa em «O Grito», as coordenadas de um realismo estático, atento unicamente aos grandes momentos da história italiana. Com «Il Grido», Antonioni abre novas perspectivas a cinematografa-novas perspectivas á cinematografas ameaças novas do neocapitalismo. Como consequência directa da mutação da realidade social italiana nos ultimos anos, haveria que fazê-la acompanhar por idêntico processo crítico. Isso tem tentado Antonioni. Poucas vezes, porém, com a clareza e a simplicidade expositiva deste *grito* que, por si só, bastaria para impôr a reputação de um dos maiores cineastas contemporaneos.

Indissociávelmente ligados aos propósitos do autor, vamos encontrar todos os elementos constitutivos da obra. A fotografia de Gianni di Vennanzo, a montagem de Eraldo da Roma, a musica de Giovanni Fusco, ou a interpretação, tudo se conjuga de forma a oferecer ao espectador uma imagem aproximada de um estado psicológico e humano. Visto desta perspectiva, «O Grito» afigura-se-nos de uma coerência indestrutível, tornando inuteis todas as tentativas de isolar a *forma* do *conteudo*, impondo o resultado como um todo impensável sob qualquer outra forma.

Agora que Antonioni entrou nos hábitos das plateias portuguesas (que fizeram êxitos relativos de « O Deserto Vermelho» e «Blow-Up»), espera-se, com justificada esperança, que «O Grito» mereça, presentemente, a carreira (e o sucesso) que justifica. A menos que, mais uma vez, seja vítima de uma distribuição sem critério, que lhe colocou de antemão uma data limite (ao que cremos, deixará o Mundial a 27 do corrente, data de estreia dos «Canhões de San Sebastian»). De qualquer forma, daqui se avisam os interessados: uma semana para ver «O Grito», um filme a *não perder*.

LAURO ANTÓNIO

MICHELANGELO ANTONIONI
Filmografia

Nasceu a 29 de Setembro de 1912 em Ferrara. Estudou em Bolonha, trabalhando seguidamente como jornalista. Em 1939 entrou para o Centro Sperimental di Cinema, de Roma, colaborando na revista «Cinema». Escreveu argumentos juntamente com Roberto Rossellini, Giuseppe De Santis e Federico Fellini. Foi assistente de Marcel Carné em «Les Visiteus du Soir» (Os Trovadores Malditos, 1942). 1942: «Gente del Po». 1948: «Netteza Urbana». 1949: «L'Amorosa Menzogna»; «Superstizione»; «Sette Canne un Vestito». 1950: «La Villa dei Mostri»; «La Funivia del Faloria». 1951: «Cronaca di un Amore» (Escândalo de Amor). 1952: «I Vinti». 1953: «La Signora Senza Camelie» (A Dama sem Camélias); «Tentato Suicidio», episódio de «L'Amore in Città» (Retalhos da Vida). 1955: «Le Amiche». 1958: «Il Grido» (O Grito). 1960: «L'Avventura». 1961: «La Notte» (A Noite). 1962: «L'Eclisse» (O Eclipse). 1964: «Il Deserto Rosso» (O Deserto Vermelho). 1966: «Blow-Up» (A História de um Fotógrafo).

VALÉRIO ZURLINI
Filmografia

Nasceu em Bolonha em 1926. Estudou Direito e interessou-se por teatro e pela história de arte. Foi o autor do argumento de «Guendalina», que Alberto Lattuada realizou em 1957. Realizou várias curtas-metragens, nomeadamente: «Pugilatori»; «Il Mercato delle Facce»; «Soldati in Città»; «Il Blu della Domenica». 1954: «Le Ragazze di San Frediano» (As Raparigas de San Frediano). 1959: «Nun' Estate Violenta» «Um Verão Violento). 1960: «La Ragazza com la Valigia (A Rapariga da Mala). 1962: «Cronaca Familiare» (Dois Irmãos, Dois Destinos). 1964: «Le Soldatesse».

Frediano, 1954, *Verão Violento*, 1959, *A Rapariga da Mala*, 1960 e *Dois Irmãos, Dois Destinos*, 1962), Valério Zurlini é, seguramente, um dos mais importantes e sólidos valores do novo cinema italiano. E, se bem que as outras três películas assumam um significado indesmentível, a verdade é que *La Ragaza con la Valigia* apresenta-se como a obra de maturidade de um autor ainda jovem.

Quisemos descrever dois personagens, e não uma história, assim apresentou Zurlini o seu filme em Cannes. A película inicia-se com o abandono de Aida Zepponi, á entrada de uma garagem por um jovem que a havia seduzido e com quem vivera cinco dias. Marcello Fainardi pertence a uma família aristocrata da alta burguesia italiana. De automóvel descapotável, procura nas mulheres a realização fácil dos seus desejos de momento. O que corresponde a uma adjecta objectivação da figura humana, reduzindo-a unicamente a uma fonte de prazer. Satisfeito este, o objecto torna-se inconveniente. Esta será a descoberta dolorosa de Lorenzo Fainardi, irmão de Marcello, descoberta que se processará através do diálogo com Aida. Como reacção imediata, Lorenzo erigirá Aida imagem arquétipo de uma pureza ultrajada. De então em diante, *A Rapariga da Mala* será, efectivamente, a descrição de duas figuras, das relações que entre ambas se estabelecem tendo, como pano de fundo condicionante, o retrato da própria sociedade italiana.

Tudo decorre, porém, em *A Rapariga da Mala*, sem qualquer vestígio de demagogia. Antes se poderia falar duma certa ambiência poética, onde se desenvolve a aventura amorosa de Lorenzo, o seu progressivo adensamento humano, paralelo ao de Aida. Neste aspecto, o aparecimento de figuras secundárias obedece ás regras estabelecidas pela economia narrativa do filme. Após desencadear a acção, o próprio Marcello Fainardi desaparece, cedendo lugar ao irmão adolescente e á jovem Aida. Iniciada a aventura, desenham-se os contornos dos protagonistas: Lorenzo, herdeiro de um nome, de uma fortuna, de uma mentalidade (a sua boa vontade e o seu amor, encontram-se desde logo *contaminados* e, na sequência final, á semelhança do irmão mais velho, ele deixará nas mãos de Aida o unico argumento que conhece: notas) e Aida, cantora de *cabaret*, companheira de fome de outras cantoras de *cabaret*, mãe de uma criança (cujo pai veio a morrer na China) e conquista fácil, mediante promessas de gravações de discos, de fama e glória.

Na excelente sequência durante a qual Aida percorre o palácio dos Fainardi (e que culminará com essa inesquecível descida ao som da *Aida*, de Verdi), dois mundos até ali paralelos encontram-se, no extase ingénuo de uma rapariga que, subitamente, vê concretizados os seus sonhos (casar com o duque de Edimburgo ou poder banhar-se em casas de banho negras).

Se a personagem do adolescente que conhec o amor pela primeira vez nos é magníficamente dado por Zurlini, mais complexa e subtil se nos afigura anda a construção da figura de Aida, das suas hesitações, das solicitações, das ameaças, numa palavra: no delinear da condição social da mulher, presa a todos os convencionalismos e preconceitos.

Saliente-se, contudo, a delicadeza e a sensibilidade que Zurlini patenteia no tratamento de personagens e das situações. Duas ou três cenas de antologia (para além da aludida descida ao som de Verdi, poderão citar-se o baile, onde se escuta em fundo musical o *Deguello*, ou ainda a sequência final na praia), uma fotografia interveniente que vai, ela própria, dando o tom á obra, e as interpretações excepcionais de Claudia Cardinale (definitivamente descoberta nesta película) e de Jacques Perrin fazem deste filme de Zurlini uma obra admirável, um poema de amor impossível e, simultaneamente, a condenação frontal de uma sociedade impura, onde as regras estabelecidas tornam impossíveis as convivências simples e os afectos desinteressados.

Em complemento: um curioso desenho animado eslavo: *O Campeão* (Brejle).

L. A.

• NO S. LUIZ E NO ALVALADE

TÍTULO: «Até à Eternidade» («From here to eternity» — 1953).
REALIZADOR: Fred Zinnemann
INTÉRPRETES: Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr, Frank Sinatra, Donna Reed.

Fred Zinnemann, que é autor desde *Até à eternidade*, assina igualmente um êxito que há algum tempo esteve entre nós: *Um homem para a eternidade*. Há nele seguramente uma certa tendência para o sucesso: pertencem-lhe ainda *O combóio apitou três vezes* e *Oklahoma*, por exemplo.

Não quer isto dizer que estes filmes, bastante premiados e sempre bem acolhidos pelo público, tenham verdadeira qualidade. Zinnemann é um *fabricante* de êxitos, manobrando com incontestável perícia todos os factores que a isso conduzem. E mesmo esta propensão para ver as coisas «de um ponto de vista da eternidade» é até certo ponto um modo de conferir aos seus filmes a dimensão profunda que eles não têm.

Mas enquanto *Um homem para a eternidade* se dirigia a uma camada representativa dum humanismo tradicional (que logo o consagrou perante a indiferença quase geral da crítica cinematográfica), este filme agora reposto é destinado sobretudo aos que gostam de vida, muita vida a transbordar da tela com um pouco de filosofia flutuando nas entrelinhas.

Ser puro é acreditar numa só coisa, talvez Kierkegaard o tenha dito. Este é um filme de puros que lutam ali á nossa vista tão desamparada, para manter essa pureza. Eles acreditam na missão que têm no Exército, eles são soldados por vocação e a essa vocação tudo estão dispostos a sacrificar. Se desiludem as mulheres que amam (mas isso é desvio e impureza) é apenas para melhor seguirem o seu destino de soldados. Burt Lancaster, por exemplo, é sargento, e um homem é o que é, nada mais, e sargento há-de ficar. E assim por diante.

A estrutura da fita é simples — e enleante. Reune-se várias personagens num lugar que lhes é comum e unifica a acção. Neste caso, um quartel. Para que tudo fique mais certo e saiba a definitivo, um horizonte de morte(estamos em Pearl Harbour) inscreve todas as coisas numa caligrafia mais trágica. Cada personagem tem um passado e nele um ponto crucial: o seu drama. O resto é apenas um comportamento exterior, a que a disciplina militar dá uma reserva ainda maior. O drama de cada um é a *marca* que o define: reconhecer que ela existe (todos somos humanos), e sublimá-la, eis a lição do filme. Tudo o que de significativo acontece é a *expressão* irónica ou dramática dessa marca: assim ela emerge na transparência dos gestos. Cada um tem uma história e as histórias formam um mosaico: eis a metáfora banal — é a vida. Filme que parece denso mas é porque se desenvolve em extensão, em superfície. Filme que parece denso mas é superficial. No fim de contas, histórias como esta fornece-as regularmente a televisão com o mesmo jeito cívico-didáctico.

Com uma só, mas grande, diferença: não há nesses filmes um naipe de intérpretes tão bom, tão homogéneo, tão seguro como em *Até á eternidade*. E só por isso vale apena ir revê-lo.

EDUARDO PRADO COELHO

• NO SÃO JORGE

Antologia de Desenhos Animados.

Em espectáculos com início ás 18,30 h., o cinema S. Jorge estreou ontem um programa de desenhos animados especialmente dedicados ao público mais jovem (maiores de 6 anos).

Assim, numa primeira parte, são projectados quatro documentários da série «Merrie Melodies» (produção de Leon Schlesinger): «Os Ratinhos Animados», «Um Casal de Sereias», «Os Ratos Endiabrados» e «O Ratinho Constipado». Ainda antes do intervalo pode-se ver um desenho de uma outra série já famosa: a Pantera Cor-de-rosa: «Os Diamantes da Pantera» (como sempre assinado por Fritz Freeling).

Na segunda parte reunem-se cinco espantosos desenhos de John Halas, segundo trabalhos do notável desenhista inglês Hoffnung. Caricaturista genial, Hoffnung encontrou nos temas musicais assunto inesgotável para uma violenta e salutar crítica social. Servindo-se, primeiramente, da caricatura estática, aparecida em jornais e revistas britânicos (e depois editadas também em disputados volumes) ou, posteriormente, da animação cinematográfica, Hoffnung legou-nos uma esplêndida galeria de tipos, donde nunca é demais fazer ressaltar a irreverência inconoclasta de um espírito sarcástico e impulsivo.

Mas Hoffnung vai mais longe: a sua crítica processa se também a um nível poético de uma impoluta pureza. Intercalam-se, assim, nesta panorâmica de uma sociedade multifacetada, as imponentes e dominadoras figuras dos magnates e os retratos meigos e líricos dos seus ingénuos e tímidos pequenos herois.

Cinco desenhos magníficos («Academia Musical», «O Maestro», «As Memórias do Professor», «A Sinfonia» e «Melodias dum Aspirador») ilustram a visão pessoal de um artista barroco de incontroversa genialidade que se impõe não perder.

Não serão certamente as crianças, mas sobretudo, os adultos aqueles que melhor captarão a riqueza do seu universo particular. Mas também as crianças se divertirão. O que prova, mais uma vez, a grandeza de Hoffnung.

NOVO DISCO

«The Rascals» nos «states»: «People got to be free» é a canção mais aplaudida do momento. Seguem-se «Born to be wild» (por Steppenwolf) e «Light my fire» (na voz de José Feliciano).

DIVERSÕES

(Continuação da 4.ª página)

pre mulher», que está em 16.ª semana no cartaz, em que Camilo, Florbela e Breyner, nos figuras principais, têm excelentes desempenhos, também Maria Adelina, Octávio de Matos e as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum se distinguem pelas suas magníficos actuações. Actuam ainda Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Alice Carla, Hélder de Oliveira, Luís Mascarenhas, 10 esculturais modelos e um grandioso grupo de «ballet» superiormente dirigido por Fernando Lima. A montagem pertence a Pinto de Campos, assim como os figurinos e a direcção do guarda-roupa. A encenação e a direcção artística são de Camilo de Oliveira. Uma lindíssima cortina deste espectáculo é da autoria de Francisco Relógio. Hoje e todas as noites espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 horas.

VARIEDADES

Laura Alves em «A Flor do Cacto»

A magnífica comédia de «boulevard», «A Flor do Cacto», original de Barillet & Gredy, com tradução de Jerónimo Bragança, continua a esgotar lotações, apesar de ter já 15 meses consecutivos de representações.

Encontra-se agora em ultimos representações, apenas por compromissos assumidos por Vasco Morgado com outras companhias. A engraçadíssima história e principalmente a excelente interpretação do seu elenco, em que Laura Alves nos oferece mais um desempenho extraordinário, muito bem coadjuvada por Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira,, Alda Pinto e Norberto de Sousa, são motivo do grande êxito. Hoje e todos os noites, espectáculos ás 21 e 45.

TEATRO
GIL VICENTE
CASCAIS
Telefone 28 09 19
A COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES, ÀS 22 HORAS
BODAS DE SANGUE
M/ 17 anos
DE GARCIA LORCA

C. M. L.
ESTUFA FRIA
HOJE, ás 21.30 horas
Espectáculo gratuito
«É URGENTE O AMOR»
de Luís Francisco Rebello, com Madalena Sotto; Adelina Campos; Ivone de Moura; Graça Vitória; Alberto Ghira; Andrade e Silva; António Machado e Henrique Viana
Pela Companhia de Teatro Popular
Dirigida pelo actor
Augusto de Figueiredo
Distribuição de Bilhetes:
Restauradores, das 18 ás 20 horas.
Estufa Fria, ás 21 horas.
M/ 17 anos

COLISEU
HOJE, ÀS 21.30
(Maiores de 12 anos)
OS GRANDES FILMES
TÉCNICA DE UM ESPIÃO
e
PELUSA
PREÇOS POPULARES

HOJE — DOMINGO — HOJE
FEIRA POPULAR A de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE O «SÉCULO»
ABRE OS SEUS PORTÕES ÀS 15 HORAS
CARROCÉIS — PISTAS DE AUTOMÓVEIS — GASOLINAS — A SELVA — AVIÕES — SETAS — TIRO AO ALVO, ETC.
UM GRANDE LUNA-PARQUE EM MOVIMENTO
RESTAURANTES — RETIROS — ESPLANADAS — ACEPIPES — PETISCOS — CERVEJARIAS — REFRESCOS — SUMOS — VINHOS DE TODAS AS REGIÕES — DOCES — FARTURAS — PASTELARIAS — CAFÉS
DE TUDO PARA TODOS OS PREÇOS E PARA TODOS OS GOSTOS
ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

RECITAL — TELEDESPORTO — TV RURAL — CHAPARRAL

— Acontecimento importante na actividade cultural do País, foi aquele que se verificou ontem na televisão portuguesa. Refiro-me ao Recital a dois pianos em que estiveram presentes nomes grandes no mundo da música: os professores maestro Fernando Lopes Graça e Louis Saguer. Há que sublinhar três aspectos desta rubrica: a qualidade da interpretação, o facto de se ter apresentado ao público a primeira audição de uma obra de Fernando Lopes Graça e o respeito que a presença das duas personalidades mereceram ao realizador que fugiu aos efeitos fáceis, concentrou toda a atenção na actuação dos pianistas e procurou resolver os múltiplos problemas que um recital daquela natureza levanta a qualquer realizador, por maior que seja a sua experiência.

No teledesporto, a abrir, uma charla habitual de Amadeu José de Freitas que bordou considerações sobre a assistência em Portugal, no domínio do atletismo. Tudo a propósito de uma carta dos rapazes da «Casa do Gaiato» de Setubal: mostravam desejos de praticar atletismo mas não tinham com quê. A unica coisa que podiam fazer para praticar o «cross» na quinta, descalços ou com sapatos que pesavam quilos. Os moços não pediam nada, mas faziam um apelo. E eu só desejo que alguns espectadores atentos hajam escutado esse apelo, pois assim sempre poderão contribuir para o desenvolvimento do atletismo entre nós.

A propósito de atletismo: Manuel de Oliveira avionou para o México, a fim de representar o nosso País nos Jogos Olímpicos. Acompanha-o o seu técnico professor Moniz Pereira.

O atleta não está ainda completamente refeito de uma lesão. Promete fazer o melhor que puder, nos três mil obstáculos e nos cinco mil.

O técnico declarou não ver grandes vantagens na utilização dos sapatos com 65 bicos (não estou bem certo no numero, desculpem). Afirmou que os nossos atletas usam calçado com quatro ou cinco. Ora quatro para 65 bicos é grande diferença, caramba. Quem utilizar os 65 bicos, contrariamente ao que o Regulamento especifica, arranja um bico-de-obra.

Mas a minha simplicidade é, ás vezes, de uma incompreensão imensa. Se o técnico português não vê vantagem na aplicação de tantos bicos, por que razão técnicos estrangeiros os utilizam? Modernismos, com certeza.

Ora, ora. Nos sapatos, como na arte, o classicozinho ainda é o mais melhor. Estou sempre a dizer isto, não me querem crer.

TV RURAL chamou mais uma vez a atenção para o problema essencial da nossa agricultura: a sua modernização, a introdução de novos processos de cultivo, uma organização mais racional.

A propósito citou, com a ajuda de excelentes documentários filmados, o exemplo da Holanda. Na Holanda os agricultores conseguem fazer bons negócios com artigos dir-se-ia «insignificantes» no panorama agrícola: o pimento e a alface. Esses artigos são exportados em quantidades apreciáveis para a Alemanha e a preços mais baixos do que os dos mesmos artigos em Portugal. E o mais curioso da história é que o pimento e a alface são cultivados, na Holanda, em estufas — enquanto eles crescem com a graça de Deus na boa terra de Portugal, a céu descoberto! Obra da ciência e da organização da agricultura holandesa, digna de todos os elogios, como bem se compreende.

A propósito, o eng.º Veloso acompanhou as judiciosas considerações com apontamentos históricos. Assim ficámos a saber que a alface já era muito apreciada pelos antigos. Ela aparece mesmo em gravuras egípcias com a bonita idade de quatro mil e quinhentos anos antes de Cristo. Ou seja: há pelo menos seis mil anos que o homem faz concorrência ao grilo. Aliás, uma concorrência pacífica.

O programa televisivo de ontem terminou com mais um episódio da série «High Chaparral». O episódio intitulava-se «O parente». O parente era Dan, irmão da defunta primeira mulher de Cannon. Dan abusando da hospitalidade que lhe concederam (aliás no Chaparral» recebem bem toda a gente) atenta contra a virtude de Victória, a actual amantíssima esposa de Cannon e rouba a este um saco com mil dólares. Era um murder profissional mas não Killed o Cannon para dar a este a oportunidade de o perseguir e o Kill a ele. De facto, Cannon killou-o sem dó nem piedade. Vitória, vitória, acabou-se a história e a Victória continua virtuosamente em glória — M. C.

HOJE PODE VER ...

O «TV Clube» que a R. T. P. apresenta esta noite, será preenchido com a voz de Mafalda Sofia, acompanhada pela Orquestra de Jorge Costa Pinto.

A realização está a cargo de Fernando Frazão.

● **Às 22 e 20: Série dramática**

A R. T. P. apresenta na sua rubrica da Série dramática, «Almas em Suplício», mais um episódio, intitulado «A missão que não podia falhar», que será interpretado pelos artistas Robert Lansing, John Larkin, Frank Overton e Andrew Prins.

MYLENE SIMENON: A NOVA DEMONGEOT

Mylene casou-se. Melhor: voltou a casar. Mylene Demongeot, que esteve a um passo de desbancar dona B. B., mas que enveredou por uma carreira menos acentuadamente «sexy» no panorama cinematográfico europeu. A (outra) curiosidade da imagem é o noivo. Trata-se de Marc Etienne Simenon. O apelido é conhecido. E' filho de Georges Simenon, o inventor de «Maigret», um dos mais famosos detectives dos romances policiais de todos os tempos

Recintos de diversões

* Chama-se «Os pirangas» o actual grande êxito de Vitorino dos Santos, gerente artístico do «Mil e Um». Os versos são do saudoso poeta Linhares Barbosa.

* Mena Vidal regressou ao elenco do «Timpanas», integrada no conjunto de Túlio Pereira.

* Os empresários das casas típicas estão a deparar com grandes dificuldades na descoberta de novos artistas. O antigo Café Luso é recordado sempre nestes momentos...

* Está a ser estudada a possibilidade da deslocação a África (Moçambique) do castiço cantador Alfredo Marceneiro.

* A «Tasca do Zé Pinguinhas» é o título de uma paródia ao actual êxito de Amália Rodrigues cantada por Joaquim Cordeiro.

IV CURSO INTERNACIONAL DE VERÃO

No âmbito do IV Curso Internacional de Verão «Orff-Schulwerk», que está a decorrer em Lisboa por iniciativa da Fundação Gulbenkian, realizar-se-á, na quarta-feira, às 18 e 30, no auditório da Fundação (Rua Marquês de Sá da Bandeira), uma sessão de cinema em que serão exibidos dois documentários sobre a obra escolar de Carl Orff, e designadamente sobre o trabalho pedagógico levado a cabo no Orff-Institut da Academia Mozarteum de Salzburgo.

A entrada é livre.

FEDERAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DE MOAGENS DE RAMAS E ESPOADAS DE MILHO E CENTEIO

Em reunião da Comissão Organizadora da Federação dos Industriais de Moagem de Ramas e Espoadas de Milho e Centeio, realizada no dia 12 do corrente, foi decidido aumentar o numero dos seus membros, dada a necessidade de alargar as zonas de influência de cada um e assim serem prestados junto dos senhores industriais do sector todos os esclarecimentos que estes hajam por bem fazer e pô-los ao corrente da actuação da Comissão Organizadora junto das entidades governamentais.

Devido ao aumento do numero dos seus membros a Comissão Organizadora ficou contituída pelas seguintes empresas:

Presidente: Joaquim António Fernandes Costa & Filhos, representada pelo seu gerente sr. Joaquim António Fernandes Costa.

Vogais: Francisco Ferreira & Irmãos, representada pelo seu gerente Francisco José Ferreira; Manuel Coelho Barbosa da Frada; Augusto José Godinho; Moagem de Cacela, Lda., representada pelo seu sócio António Rosa Mendes; Afonso Lopes & Companhia, Lda.; representada pelo seu sócio sr. António dos Santos Afonso; José Azevedo Soares Vieira; Nova Moagem de Torfosendo, Lda., representada pelo seu sócio sr. José Rodrigues Ribeiro; Camilo da Cunha Ferreira; Teixeira e Sampaio, representada pelo seu sócio sr. José Teixeira Morgado; David Maria Gomes da Fonseca; Codil — Comp. Industrial de Milho, S. A. R. L., representada pelo seu Secretário-Geral sr. Hernani Manuel Freire Maldonado.

A Comissão Organizadora deliberou solicitar uma audiência ao sr. Ministro da Economia, a fim de lhe expor da necessidade urgente de ser criada a Federação dos Industriais de Moagem de Ramas e Espoadas de Milho e Centeio requerida oportunamente ao Governo da Nação pelo sector industrial que a Comissão Organizadora representa.

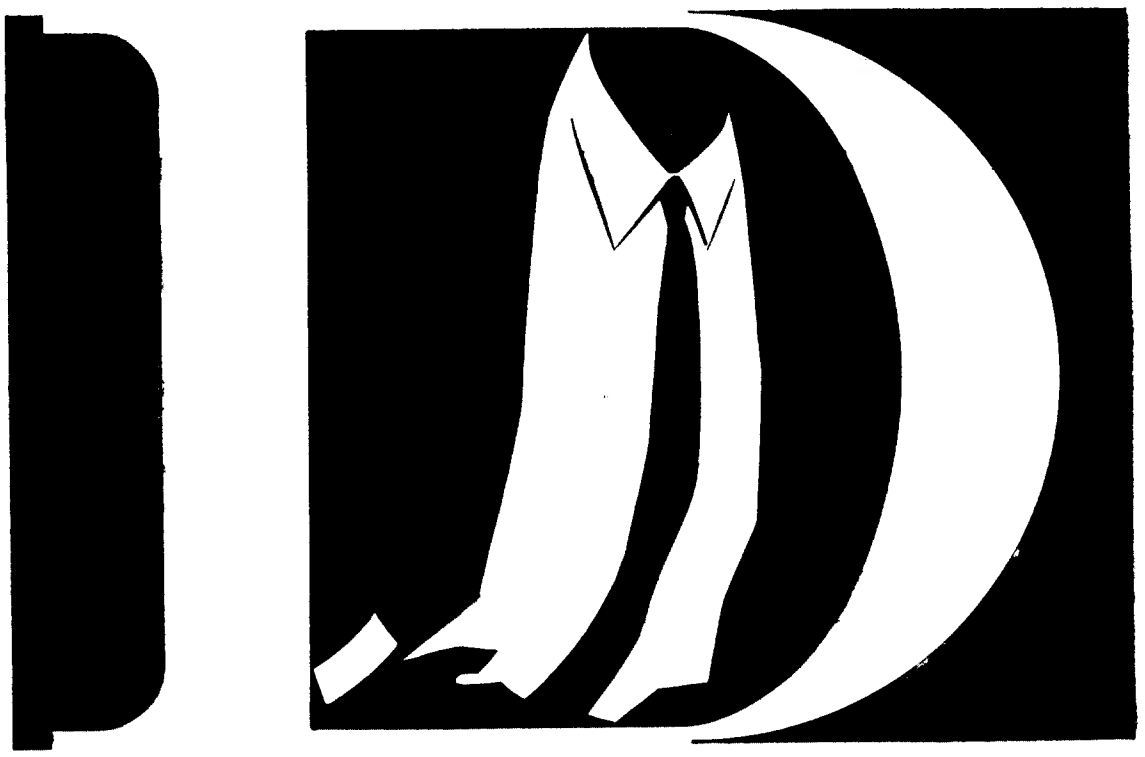
Quer Emagrecer ?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes á desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER

Dacron*



A CAMISA DAS QUATRO ESTAÇÕES

PASSAPORTE PARA A MODA

A camisa de DACRON*— fibra poliester da DU PONT— é o seu passaporte para a moda, qualquer que seja a estação do ano.

Confeccionada em tecidos ELGON, procure-as com as marcas: AJAX, BERNINA, IMAC, LANALGO, MAGNA, REGOJO, RIBUL e VIEIRA ARAÚJO.

* Marca registada da DU PONT para a sua fibra poliester.

«MISS OBJECTIVA»: UM TÍTULO ALICIANTE

Termina no próximo dia 25 a recepção das fotos-candidaturas apresentadas pelos repórteres portugueses ao concurso internacional de «Miss Objectiva», que tem (no nosso país) o patrocínio do «Diário de Lisboa».

A exemplo dos anos anteriores, esta eleição é uma iniciativa (já triunfante) da Associação Internacional dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos, radicada em São Paulo (Brasil). Todas as datas da sua realização estão definidas: partida da comitiva portuguesa no próximo dia 11 de Outubro, último desfile para o título internacional na noite de 19 de Outubro, regresso a Lisboa a 25 do mesmo mês.

Prevalece, como tópico fundamental qualificativo da eleição, a fotogenia de cada concorrente, muito embora se considerem, igualmente, outros factores: elegância, desembaraço, harmonia plástica e cultura.

Simultâneamente com a eleição de «Miss Objectiva Internacional», tem lugar o terceiro Congresso Internacional de Repórteres Fotográficos e Cinematográficos. A reunião desenrola-se de 17 a 19 de Outubro e abordará, entre outros assuntos, a defesa do jornalismo e os direitos autorais do fotógrafo e cinegrafista.

Ainda neste período, a A. I. R. F. C. promove a segunda «Exposição Retrospectiva Internacional de Reportagem Fotográfica» e o segundo «Salão de Projecção de Reportagem Cinematográfica», que tem como prémio o troféu «Foca de Ouro» — atribuído em função da oportunidade com que a foto foi obtida, a sua técnica e a sua perspectiva.

1 — Cada repórter pode apresentar uma ou mais concorrentes ao título de «Miss Objectiva». As candidaturas devem ser feitas através de um «slide» colorido do rosto da concorrente, acompanhado de uma fotografia de corpo inteiro a preto e branco.

2 — A escolha da concorrente deve obedecer aos seguintes quesitos:

a) *ter mais de 18 anos e menos de 25.*

b) *ser solteira.*

c) *ter como cultura mínima o quinto ano de liceu ou estudo equivalente, ou, ainda, ter uma profissão.*

d) *saber, além de português, pelo menos mais um idioma.*

3 — Atender que a fotogenia vale sessenta por cento da pontuação final.

4 — A eleição de «Miss Objectiva de Portugal» pressupõe a eleição do fotógrafo que a descobrir, e que representará os repórteres portugueses no congresso a realizar em S. Paulo por ocasião do concurso para apuramento de «Miss Objectiva Internacional» do corrente ano.

5 — A escolha das provas será feita por um júri constituído por um representante dos repórteres fotográficos, cinematográficos e da TV, e, também, por um representante do nosso jornal e pela delegada em Portugal da A. R. F. C., de São Paulo.

6 — O prazo para a entrega das candidaturas fotográficas, acompanhadas dos «curriculum vitae» do fotógrafo e da concorrente, termina a 25 do corrente.

Lina Santos, «Miss Objectiva de Portugal» (que conseguiu o título de «Miss Objectiva Internacional») cantou o Fado, com rigor e sentimento, perante as câmaras da TV-Tupi. Isto sucedeu quando a esbelta jovem esteve no Brasil, representando a fotogenia feminina do nosso país no certame organizado pela Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos de S. Paulo. Este ano, idêntica honra vai ser concedida a uma rapariga portuguesa: o «Diário de Lisboa» patrocina a eleição da sucessora de Lina Santos, a que podem candidatar-se todas as portuguesas de idade compreendida entre os 18 e os 25 anos de idade, que sejam solteiras, tenham como cultura-base o quinto ano de liceu (ou equivalente), falem um idioma além do português e ostentem fotogenia destacada. A palavra, nesta eleição, pertence aos repórteres fotográficos portugueses: na sua objectiva pode estar «Miss Objectiva 1968»

Novo mapa-tipo da R. T. P.

Vai voltar o «Museu do Cinema»

Entre as várias novidades consignadas no novo programa-tipo de emissões da R. T. P. há uma que não deixará de agradar aos cinéfilos: vem aí (de novo) o «Museu do Cinema».

ANGLOPOR

ALGARVE

PRAIA DE ALVOR

EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DA

ANGLOPOR

SE LHE INTERESSA ADQUIRIR

UM APARTAMENTO DE FÉRIAS

Dirija-se à TORRALTA — Club Internacional de FÉRIAS, S. A. R. L., Accionista da

ANGLOPOR

E SUA CONCESSIONÁRIA DE VENDAS

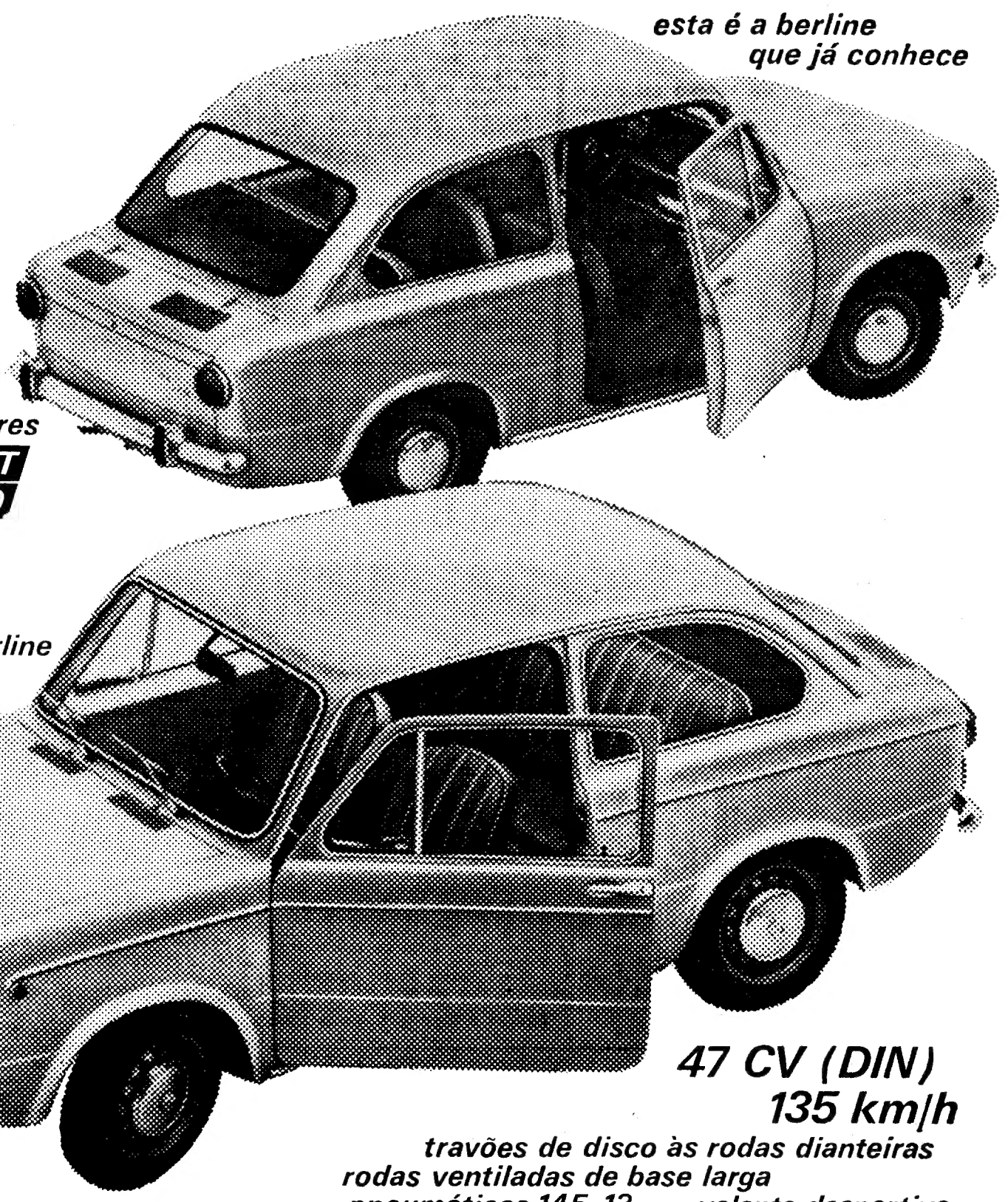
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EM LISBOA:

ANGLOPOR — Praça José Fontana, 17, 3.° — Tel. 45563 e 52986

TORRALTA — Avenida Duque de Loulé, 66-A — Tel. 51748 e 54479

Agora pode escolher entre duas versões do Fiat 850 berline

esta é a berline que já conhece



37 CV (DIN)
125 km/h 5 lugares

FIAT 850

esta é **a nova** *berline Special*

47 CV (DIN)
135 km/h

travões de disco às rodas dianteiras
rodas ventiladas de base larga
pneumáticos 145-13 *volante desportivo*
assentos tipo luxo
prateleira porta-objectos entre os assentos dianteiros
tejadilho completamente forrado
5 lugares

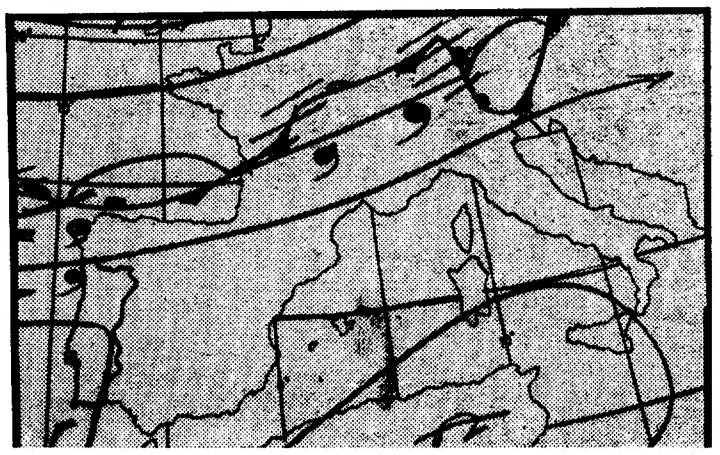
FIAT 850 SPECIAL

LISBOA
FIAT PORTUGUESA, S.A.R.L.
Av. Eng. Duarte Pacheco, 15
PORTO
Av. dos Aliados, 173
e todos os agentes Fiat em Portugal

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 30°,1; mínima: Penhas da Saude, 11°,5.
TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — No atmosfera: 21°; na água do mar: 18°.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 23 — Nas regiões do Norte e do Centro deverá manter-se a influência directa do ar tropical marítimo. Nas regiões do Sul essa influência deverá ser muito atenuada.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

REGIÕES DO NORTE — CÉU ENCOBERTO. VENTO MODERADO DE SUDOESTE. PERÍODOS DE CHUVA OU CHUVISCO. REGIÕES DO CENTRO — CÉU GERALMENTE MUITO NUBLADO. VENTO FRACO OU MODERADO DE OESTE. POSSIBILIDADE DE CHUVISCO. REGIÕES DO SUL — CÉU GERALMENTE POUCO NUBLADO. VENTO FRACO. EM TODO O TERRITÓRIO — NEBLINAS OU BANCOS DE NEVOEIRO, DURANTE A MADRUGADA E A MANHÃ.

SOL

Amanhã: Nascer ós 7 e 25 Ocaso ás 19 e 33

PREIA-MAR: Dia 22 — 4 h (4,1 m); 16 e 18 (4,3 m). Dia 23 — 4 e 35 (4,2 m); 16 e 52 (4,4 m). Dia 24 — 5 e 10 (4,2 m); 17 e 26 (4,3 m). BAIXA-MAR: Dia 22 — 9 e 45 (0,9 m); 22 e 10 (0,7 m). Dia 23 — 10 e 20 (0,8 m); 22 e 45 (0,7 m). Dia 24 — 10 e 58 (0,7 m); 23 e 22 (0,7 m).

Hoje · Dia 29 · Dia 6 · Dia 14

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Rafael Maria das Dores

PONTA DELGADA, 22 (A. N. I.) — Faleceu em Vila Franca do Campo o primeiro-tenente da Armada, na situação de reforma, Rafael Maria das Dores, de 85 anos, casado, que durante muitos anos foi delegado marítimo naquela vila.

D. Maria Isabel Andrade e Sá Quaresma

PORTO, 22 — Na sua residência, a Rua de Santos Pousada, 572-2.º, faleceu a sr.ª D. Maria Isabel Andrade e Sá Quaresma, de 67 anos, viuva, proprietária.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, sai amanhã da residência, ás 10 e 30 para o cemitério do Prado do Repouso.

FUNERAIS

Manuel Nunes Ramos

ILHAVO, 22 — Com grande acompanhamento, realizou-se para o cemitério desta vila, o funeral do sr. Manuel Nunes Ramos, de 89 anos, que durante muitos anos foi professor no lugar de Verdemilho (Aveiro).

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Capela Ramos e pai dos srs. eng. Manuel Pio da Maia Ramos e Elmano Pio da Maia Ramos, capitão da Marinha Mercante.

SUFRÁGIOS

Dr. Francisco de Vasconcelos

Por intenção do dr. Francisco de Vasconcelos será rezada amanhã, ás 10 horas, na igreja da Encarnação, ao Chiado, missa de sufrágio comemorativa do seu aniversário natalício.

MENINA

MARIA CECÍLIA PEREIRA DE ALMEIDA

Participação, missa 30.º dia e agradecimento

Alexandre Lopes de Almeida sua esposa Maria do Amparo Gama Reis Pereira de Almeida e filhos; Alexandre de Almeida e sua esposa Gracinda Lopes de Almeida; Augusto Gama Reis Pereira; Celeste de Sá Pereira e mais família; cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, no passado dia 23 de Agosto, de sua muito querida e saudosa, filha, irmã, neta e parente.

Testemunham o seu maior reconhecimento a todas as pessoas que, por qualquer forma, os acompanharam no seu profundo desgosto e agradecem a quantos se dignarem assistir á Missa do 30.º dia que será celebrada amanhã, dia 23, pelas 13 horas, na Igreja dos Mártires.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ● Telex 2782

NOTÍCIAS DESPORTIVAS

TORNEIO PORTO-VIGO EM BASQUETEBOL

No Porto (pavilhão do Gaia) e em Vigo no (Fronton) prosseguiu o torneio Porto-Vigo em basquetebol, com os jogos da penultima jornada, da primeira volta: resultados: Vasco da Gama, 54-Manuel Alvarez, 45; F. C. do Porto, 42-Bosco, 21; Estudiantes, 60-Académico, 41; Ademar, 37-B. P. M., 51. As quatro equipas portuenses ocupam os primeiros lugares.

HÓQUEI EM PATINS — VALONGO E INFANTE DE SAGRES CAMPEÕES

Falta uma jornada para se concluirem os campeonatos regionais de juniores e juvenis da A. P. do PORTO. O Valongo, em juniores, e o Infante de Sagres, em juvenis, são os virtuais campeões. Resultados da penultima jornada: juvenis — Infante de Sagres, 4-Carvalhos, 2; Educação Física, 5-Vigorosa, 1. Juniores: Infante de Sagres, 0-Valongo, 6; F. C. do Porto, 1-Fanzeres, 0.

BILHAR — TORNEIO DO BOAVISTA

Terminou o torneio do Boavista ás três tabelas. Na ultima jornada da «poule» final Fernando Neto venceu António Pinto, por 60/55. O vencedor do torneio foi Joaquim Coelho (Leixões), com 8 pontos (0,673 de média geral e 9 de maior série).

Exposição de miniaturas náuticas

A exposição de miniaturas náuticas, que tem estado patente ao público na sede da Asociação Recreativa «Aurora da Liberdade», em Matosinhos, integrada no programa comemorativo do 62.º aniversário daquela colectividade, encerra, esta noite, no decorrer de um «porto de honra», em homenagem á Imprensa.

O nevoeiro prejudicou o tráfego aéreo

Devido ao denso nevoeiro que envolve a zona do litoral, nomeadamente, o aeroporto de Pedras Rubras, a habitual carreira aérea desta manhã, entre Lisboa e o Porto, teve de ser cancelada.

INAUGURADA UMA AUTOMACA PARA OS BOMBEIROS DO BEATO E OLIVAIS

Ao princípio da tarde, durante uma cerimónia em que usaram da palavra os srs. Manuel Gomes Duarte e João José Pardal Tarrinca, respectivamente presidente e comandante da corporação, foi inaugurada uma nova automaca para os Bombeiros Voluntários do Beato e Olivais. O veículo, destinado ao serviço geral, tem capacidade para três doentes.

JURARAM BANDEIRA OS ALUNOS DO C. S. M. EM TAVIRA

TAVIRA, 22 — Realizou-se, hoje, nesta cidade, a cerimónia do juramento de bandeira dos alunos do 1.º ciclo do C. S. M. (Curso de Sargentos Milicianos) que funcionou no quartel da Atalaia onde está instalado o C. I. S. M. I. (Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria).

Depois de uma missa celebrada na igreja de São Francisco pelo capelão militar tenente Cupertino, realizaram-se as cerimónias propriamente ditas com formatura geral do Centro na parada do aquartelamento. Assistiram os srs. ten.-cor. José Alves Pereira, director do C. I. S. M. I.; dr. Jorge Augusto Correia, presidente da Camara; e dr. Figueiredo Vasco, juiz da comarca, além de outras individualidades.

O sr. alferes Torres procedeu á leitura dos deveres militares e o sr. ten.-cor. José Alves Pereira referiu-se á cerimónia, tendo ainda falado o oficial instrutor, sr. alferes Jacinto.

Após a ratificação do juramento e distribuição de prémios aos instruendos mais classificados, as forças em parada prestaram continência á tribuna e desfilaram pelas principais ruas da cidade, prestando homenagem aos mortos da Grande Guerra, junto do respectivo monumento.

Seguiu-se um almoço de confraternização e, á tarde, um exercício de ginástica de aplicação militar no campo de jogos da cidade.

A HISTÓRIA COMPLICADA DE TRÊS CHEQUES...

Orlanda de Jesus Martins Rodrigues, solteira, empregada no comércio, natural de Chaves e residente na Rua Pinheiro Chagas, 8, 1.º, foi presa, a pedido do seu antigo patrão, sr. Albino António Antão, de 52 anos, casado, comerciante, natural do Bombarral e ali residente, que a acusa de, no dia 17 do corrente, lhe ter furtado três cheques que preencheu com importancias de 15 contos, 5 contos e 3 172$50.

A acusada afirma que os cheques lhe foram dados pelo seu antigo patrão e que o de 5 contos fora entregue, por ordem dele, a Maria Isabel Trindade.

Dos 15 contos do primeiro cheque, foram devolvidos 14 550 escudos, por Francisco José Gomes Filipe, logo que teve conhecimento do que se passava.

A Orlanda aponta como testemunha das suas alegações o sr. Paulo Martins da Fonseca, seu cunhado, residente no Bombarral.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL

O aprendiz de mecânico Manuel Pereira Cunha, de 15 anos, natural de Lisboa e residente na Calçada Engenheiro Miguel Pais, 13, 1.º, foi colhido por um automóvel na Rua do Conde Barão. O veículo era conduzido por Manuel de Almeida, casado, empregado de escritório, residente na Rua 5, n.º 10, r/c, dt.º, no Bairo das Pedralvas.

O jóvem foi conduzido ao Hospital de São José, onde ficou internado.

TRANSPLANTAÇÃO DO FÍGADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 — (A. N. I.) — No Instituto de Cardiologia da Academia Nacional de Medicina uma equipa cirúrgica efectuou, na sexta-feira, a primeira transplantação de fígado, realizada na Argentina.

Apesar de as autoridades hospitalares não terem revelado nomes nem o resultado da operação, afirma-se em círculos médicos daquele Instituto que a paciente é Georgina Cortopani, de 22 anos, cujo «estado é satisfatório».

De acordo com os referidos círculos o dador foi Emílio Zaitringer, de 28 anos.

DISPENSÁRIOS DE SOURE

SOURE, 22 — A inauguração de dois dispensários — um do Instituto Maternal e outro do I. A. N. T. —, prevista para hoje, foi adiada para data oportuna.

Espectáculos para esta noite no Porto

TEATROS

SA DA BANDEIRA—Às 21 e 45: «Agarre que é milionário» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 45: «Cautela, Libertino!» (17 anos).
FEIRA DO PORTO — Às 20: «Variedades» (6 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «A dança dos diamantes» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Musica no coração» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Adivinha quem vem jantar!» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Analista do Presidente» (17 anos)
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «A fechadura misteriosa» (12 anos)
OLIMPIA — «A queima-roupa» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Se tu não existisses» e «Ela era o sargento» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Armadilha — Istambul» (12 anos)
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Anatomia de um crime» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Duas causas» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Os lírios do campo» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Rainha do Amor» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «A espada de Monte Cristo» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «O vale da honra» (12 anos)

Amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «O grande restaurante» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Musica no coração» (12 anos).
TRINDADE—Às 15 e 30: «Adivinha quem vem jantar!» (12 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «Não se trata assim uma senhora» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «A fechadura misteriosa» (12 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30: «A gata borralheira» (6 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 16: «Perseguição impiedosa» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «O segredo da caixa preta» (12 anos)

Farmácias de serviço esta noite (6.º turno)

ANTERO QUENTAL, Rua Antero Quental, 520 (T. 45048) ✲ **AZEVEDO**, Rua do Meiral, 503 (T. 52344) ✲ **CONSTITUIÇÃO** 93 (T. 490813) ✲ **CORREIA DE ARAUJO**, Rua de Santa Catarina, 259 (T. 25644) ✲ **CRUZ**, Rua Costa Cabral, 082 (T. 40041) ✲ **GUARANI**, Rua Pedro Hispano, 367 (T. 62250) ✲ **HERCULANO**, Rua Alexandre Herculano, 384 (T. 27943) ✲ **LIGA ASS. SOC. MÚTUOS**, Rua do Bonjardim, 286 (T. 21711) ✲ **MAGALHÃES**, Rua de Serralves, 566 (T. 63531) ✲ **NOVA DE MONSANTO**, Rua de Monsanto, 148 (T. 490889) ✲ **RIBEIRO JÚNIOR**, Rua Firmeza, 99-A (T. 23849) ✲ **SAMPAIO**, Rua da Cedofeita, 636 (T. 21782) ✲ SANIL, **Rua do Paraíso, 214 (T. 23935)** ✲ VITÁLIA, **Praça da** Liberdade, 34-37 (T. 24133) ✲ **GONDARÉM**, Rua de Gondarém, 360

DR. FERNANDO BELO homenageado pelos 30 anos de velejador

LOURENÇO MARQUES, 22—(L.) — Por motivo da passagem do 30.º aniversário da sua estreia em competições de vela, o dr. Fernando Belo, campeão nacional e velejador olímpico recebe hoje a homenagem do Marítimo de Desportos, numa iniciativa que teve o apoio do Concelho Provincial de Educação Física e Desportos e das entidades oficiais dos Serviços de Marinha.

A homenagem inclui a disputa de uma regata intitulada «Homenagem do Mar», para embarcações da classe olímpica «finn» na qual estarão presentes, além do homenageado, os velejadores do Marítimo de Desportos, que organiza a prova, e de praticantes da Mocidade Portuguesa.

À noite, na sede do Marítimo, o homenageado receberá, durante um jantar oferecido em sua honra, o reconhecimento de todos os desportistas afecto ás actividades náuticas, numa manifestação de apreço por tudo quanto o grande desportistas afectos ás actividades náuticas, quer como praticante, quer como dirigente e organizador.

EM TRÊS LINHAS

Foi publicada uma portaria que nomeia vogais representantes dos Grémios da Lavoura e das Casas do Povo nos Conselhos Regionais de Agricultura durante o ano de 1968.

///

O prof. Francisco António Gonçalves Ferreira foi nomeado secretário provincial de Saude, Trabalho, Previdência e Assistência da província de Moçambique.

///

Foram nomeados vogais efectivo e suplente do Conselho Superior dos Transportes Terrestres, como delegados da Administração dos Portos do Douro e Leixões, respectivamente, os licenciados Fernando Jorge de Azevedo Moreira e João Gouveia Pinto.

///

A folha oficial publicou a primeira lista do pessoal que nos Hospitais Civis de Lisboa muda de categoria, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 48 357, de 27 de Abril de 1968.

ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS DE CHAVES

CHAVES, 22 — No quartel dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública desta cidade, realizou-se hoje, uma sessão solene para comemorar o 32.º aniversário da Corporação.

Depois da sessão, foi prestada homenagem, a título póstumo, aos ilustres flavienses srs general José Filipe de Barros Rodrigues e Joaquim José Delgado e, ainda, ao sr. major Mário Inácio Paiva.

As comemorações terminaram com a cerimónia da bênção do novo pronto-socorro, recentemente adquirido.

ROUBAVAM MOTORIZADAS E ATIRAVAM PARA UM POÇO AS PEÇAS QUE NÃO ERAM PRECISAS

TOMAR, 22 — Desde há muito que a P. S. P. desta cidade vinha recebendo queixas de roubos de motorizadas, sem, no entanto, conseguir uma pista que levasse á detenção dos autores dos roubos.

O facto de António Antunes da Costa, de 18 anos, solteiro, operário na fábrica de fiação de Tomar, aparecer com motorizadas diferentes levantou suspeitas que permitiram á Polícia prendê-lo. Na esquadra, o António da Costa confessou os roubos e indicou como seu companheiro Carlos Alberto Godinho Rodrigues, da mesma idade, solteiro, operário na serração Miguel António Carlos (Barcelos, Tomar).

Ambos confessaram tudo e prontamente indicaram o local onde desmontavam as motorizadas (numa casa abandonada perto de Águas-Belas, freguesia do concelho de Ferreira do Zêzere) atirando com as peças de que não necessitavam para dentro de um poço.

A Polícia foi ao local indicado e esvaziado o poço, com o auxílio dos bombeiros de Ferreira do Zêzere, lá foi encontrado muito material.

II Concurso Gulbenkian de Composição

(120 contos de prémios)

Termina no dia 30 de Outubro o prazo para entrega das partituras destinadas ao II Concurso Nacional de Composição Calouste Gulbenkian.

Conforme foi oportunamente anunciado, este concurso, ao qual poderão candidatar-se todos os compositores de nacionalidade portuguesa, abrange duas categorias de obras: coral-sinfónica e de música de câmara. Os prémios são, respectivamente, de 80 e 40 mil escudos. As obras premiadas serão apresentadas em primeira audição absoluta no Festival Gulbenkian de Música de 1969, ou até ao fim do referido ano civil.

Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Música da Fundação, à Avenida de Berna, 45-A, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

PORTUGAL numa reunião científica em Joanesburgo

LOURENÇO MARQUES, 22 (L.) — Portugal está representado na XI reunião ordinária da Comissão Regional da África Austral para a Conservação e Utilização do Solo, que decorre em Joanesburgo até ao dia 27. Estão presentes o director dos Serviços de Agriculturas e Florestas de Moçambique, eng. Vilriato da Fonseca, o investigador do Instituto de Investigação Agronómica, eng. Godinho Gouveia, e o vice-presidente da Junta Provincial de Povoamento de Moçambique, eng. Reis Figueira.

Foram louvados um subinspector os chefes e agentes de uma brigada da P.I.D.E.

Foi distribuída á Imprensa uma nota do seguinte teor:

«A Ordem de Serviço da Polícia Internacional e de Defesa do Estado insere significativos louvores ao subinspector José Gonçalves e a chefes e agentes da brigada sob a sua chefia porque, depois de porfiadas e inteligentes diligências, que duraram alguns meses, localizaram e prenderam um destacado elemento directivo do partido comunista, que estava residindo, sob falsa identidade, numa vivenda do concelho de Loures. Trata-se de Francisco Canais Rocha, que frequentara há anos um curso de agitação em Moscovo e era presentemente o responsável pelo sector da cidade de Lisboa. Foi-lhe apreendida documentação de muito interesse e uma apreciável quantia em dinheiro. Foi também presa a companheira com quem vivia, igualmente munida de falsa identidade.

O louvor refere, ainda, que a mesma brigada detectou após aturadas investigações, uma tipografia clandestina daquele partido nos arredores da capital, tendo sido preso o seu responsável, José Lobato Pulquério e a mulher, e apreendido todo o material. Ali se estavam compondo os jornais clandestinos «Avante», «Militante» e outros panfletos.

ABRINDO CAMINHOS DE PROGRESSO

COIMBRA

Para ampliação e remodelação das suas instalações actuais, o BANCO PINTO & SOTTO MAYOR anuncia que a partir do dia 23 de Setembro, funcionará provisòriamente na Rua da Sofia - 139 a 143.
Telefs.: 2 81 41 / 4 - 2 26 17 - 2 29 40

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor

DESPORTO

ANTÓNIO PEIXINHO (SAAB)

EM EVIDÊNCIA NO «RALLYE»

DOS MONTES ALENTEJANOS

António Peixinho tripulando um «Saab» foi o vencedor da 1.ª etapa do «Rallye» dos Montes Alentejanos, efectuada ontem num total de 240 quilómetros. Em 2.º e 3.º lugares classificaram-se, respectivamente, António Champalimaud e Ernesto Neves.

A segunda e ultima prova realiza-se hoje, num percurso de 150 quilómetros.

Monza: Ronnie Peterson o mais rápido nos treinos para a «Taça Autódromo» (Fórmula 3)

MONZA (Itália), 22 — (A. N. I.) — Mandred Mohr, da Alemanha Ocidental, e Ronnie Peterson, da Suécia, conseguiram as voltas mais rápidas nos treinos para a «Taça Autódromo», para carros da Fórmula 3, completando o circuito em 56,4 segundos, á média de 152,234 km/h.

Maurizio Montagnani, Bino Babbini, Franco Amadei e Giuseppe Bianchi, todos da Itália, marcaram os tempos a seguir, entre 56,9 e 58,5 segundos.

Novo «record» no circuito de Modena, para Fórmula 2

MODENA (Itália), 22 — (A. N. I.) — O suíço Regazzoni estabeleceu novo «record» do circuito de Modena, para carros da Fórmula 2, ao percorrer os 2,366 quilómetros da volta em 52,7 segundos, á média horária de 161,350 quilómetros.

O anterior «record» pertencia ao neozelandês Chris Amon, á média de 161,050 km/h.

CAMPEONATOS DA ALEMANHA

FRANCFORT, 22—Resultados dos jogos de futebol ontem realizados para o Campeonato da Alemanha Federal: Borússia de Dortmund-Hertha BSC de Berlin, 2-2; F. C. de Nuremberga-Hamburgo SV, 00; F. C. de Colónia-Schalke 04, 2-0; Werder de Brema-Eintracht de Francfort, 0-1; Bayern de Munique-MSV de Duisburgo, 2-2; Borússia de Moenchengladbach-F. C. de Keiserslautern, 4-0; VFB de Estugarda-Eintracht de Braunschweig, 2-2; Hanovre-96-Alemania de Aachen, 5-2; Kickers Offenbach-Munique 1860, 2-3.

A classificação passou a ser a seguinte: 1.º, Bayern Munique, 12 pontos; 2.º, Eintracht Brunswick, 11; 3.º, Borussia Moenchengladbach, 11; 4.º, Alemanha-Aix-La-Chapelle, 8; 5.º, F. C. Kaiserslautern, 8; 6.º, M. V. S. Duisburg, 8; 7.º, Munich 1860, 8.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO

Resultados de ontem

Com os encontros abaixo descriminados terminou ontem a 8.ª Semana dos Jogos Juvenis do Barreiro, verificando-se os seguintes resultados:

HANDEBOL DE SETE (Rapazes), *Escalão B* — Galitos-C. U. F., 1-5. *Escalão C* — Juventude A. S. P. Estoril-Amoreirense, 18-2; Leais-1.º de Maio, 2-13; Europa-Ginásio, 2-6; Unidos-Seixal, F. c.-V.; Casalense-Independente, 6-3; Lavradiense-Amoreirense, V.-F. c.

VOLEIBOL (Rapazes), *Escalão C* — Ginásio-Real, 2-0 (15-7 15-8).

TÉNIS DE MESA (Raparigas), *Escalão B* — 1.ª, Ana Silva (C. U. F.); 2.ª, Mariana Malveiro (Lavradiense); 3.ª, Maria Silva (Ginásio). *Escalão C* — 1.ª, Maria Lopes (Lavradiense); 2.ª, Mariana Chagas (Lavradiense); 3.ª, Juliana Silva (C. U. F.).

FUTEBOL 5 (Rapazes), *Escalão A* — No jogo da final realizado no campo de Santa Bárbara o Amoreirense venceu o Serpa Pinto por 3-0. Na partida disputada para os 3.º e 4.º lugares, a vitória pertenceu ao Independente que derrotou o Unidos por 1-0.

Classificação final — 1.º, Amoreirense; 2.º, Serpa Pinto; 3.º, Independente; 4.º, Unidos.

Naftali Tenu, mais um extraordinário «fundista» que surge no Quénia. É considerado um dos grandes favoritos para a corrida dos 10 000 metros nos Jogos Olímpicos

XADREZ

I PORTUGAL-MARROCOS

A partir de amanhã, no Algarve

Com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo de Portimão e organizado pelo Clube de Xadrez desta cidade, e com assistência técnica da respectiva Federação e com a colaboração do Hotel Alvor Praia, inicia-se, a partir de amanhã, no Algarve, o I Portugal-Marrocos, em Xadrez.

Equipa de Portugal: João *Cordovil;* eng.º Hélder *Sardinha;* Joaquim *Durão;* Julio *Santos;* Renato *Pereira* e dr. Rodolfo *Lavrador.*

Equipa de Marrocos: Ahmed *Bennis;* Mojtar *Kadiri;* Mustafa *Bakazi;* Abderrahaman *Nejjar;* Ahmed *Hadri* e Mohamed *Benlarbi.*

BASQUETEBOL

Foram homenageados os campeões do Desportivo da C.U.F.

O Desportivo da C. U. F. realizou, ontem, á noite, um festival de basquetebol, que foi pretexto para homenagem aos seus grupos da modalidade, vencedores dos campeonatos regionais.

Nos dois jogos realizados apuraram-se estes resultados: em «femininos», a C. U. F. venceu o Sporting, por 24-16; em seniores, o Marinhense bateu a C. U. F. por 50-36.

No intervalo dos encontros foram distribuidos os prémios das provas de 1966/67 e 1967/68.

5082 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

Relativamente ao concurso n.º 3 do Concurso de Apostas Mutuas Desportivas o aumento global, em relação á semana passada, foi da ordem dos 620 contos o que representa uma melhoria de 144 contos para cada prémio! Estes números, são deveras elucidativos do entusiasmo cada vez maior, em toda a imensa zona de influência do Totobola, pelo concurso que tem proporcionado a concretização de muitos sonhos e feito a independência de muita gente.

Vejamos os números do concurso de hoje: matrizes, 950 246; apostas, 7 286 804; receita global 10 930 206$; montante para prémios, 5 082 000$; valor de cada prémio, 2 541 000$.

Estes números são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

O próximo concurso

Na próxima semana constam do boletim do concurso n.º 4 os seguintes encontros do Campeonato Nacional das I e II Divisões:

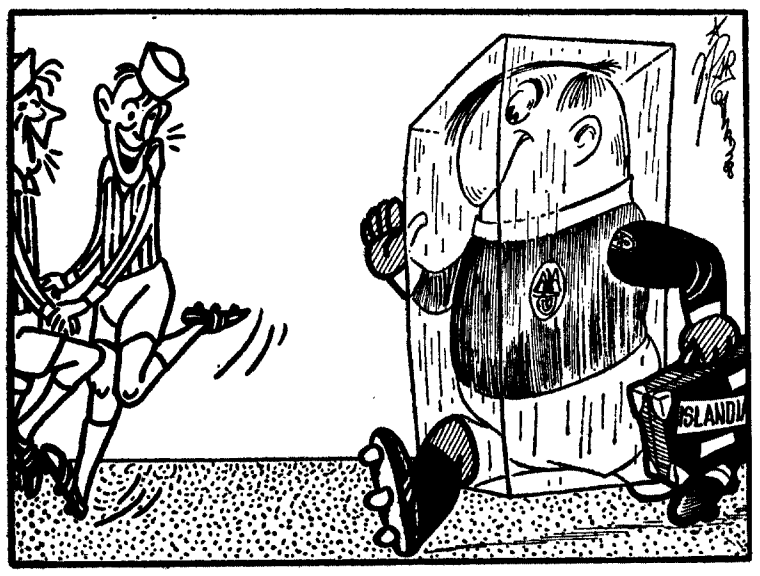
Braga - U. Tomar, Setúbal - Belenenses, Sanjoanense-Benfica, Leixões - Porto, Varzim - Académica e Atlético-C. U. F.

Famalicão - Covilhã, Salgueiros - Leça, Penafiel Tirsense, T. Novas-Valecambrense, Alhandra-«Leões», Almada-Portimonense e Lusitano-Sintrense.

VELA

Na continuação da sua política de expansão dos desportos náuticos iniciada há uns anos, a Associação Naval de Lisboa tem aberto na sua sede — Doca de Recreios de Belém — a inscrição para os cursos de iniciação de vela.

Os referidos cursos devem ter início em meados de Outubro próximo.



— Vem da Islândia, onde o ataque lhe gelou, a zero golos...

A ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DE BOXE CLASSIFICA OS MELHORES PUGILISTAS

CIDADE DO MÉXICO, 19 — (A. N. I.) — É a seguinte a ordem de valor dos dez melhores pugilistas mundiais em cada categoria, segundo a classificação referente a Setembro da Associação Mundial de Boxe (WBC):

«Pesados» — *Campeão: Cassius Clay, (Estados Unidos). Depois: Joe Frazier (E. U.); Jimmy Ellis (E. U.); Jerry Quarry (E. U.); Oscar Bonavena (Argentina); Sonny Liston (E. U.); Leotis Martin (E. U.); Floyd Patterson (E. U.); Buster Mathis (E. U.); Manuel Ramos (México), e Alvin Lewis (E. U.).*

«Meios-Pesados» — *Campeão: Bob Foster (E. U.). A seguir: Eddie Jones (E. U.); Harold Johnson (E. U.); Dick Tiger (Biafra); José Torres (Porto Rico); Lothar Stengel (Alemanha); Gregório Peralta (Argentina); Piero Del Papa (Itália); Johnny Persol (E. U.); Rouger Rouse (E. U.) e McCormack (Irlanda).*

«Médios» — *Campeão: Nino Benvenuti (Itália). Seguem-se: Emile Griffith (E. U.); Luís Manuel Rodriguez (E. U.); Don Fullmer (E. U.); Fred Hernandez (E. U.); Vicente Rondon (Venezuela); Andy Heilman (E. U.); Carlos Monzon (Argentina); Johnny Pritchett (Inglaterra); Pedro Miranda (Venezuela) e Tom Bogs (Dinamarca).*

«Médios-Juniores» — *Campeão: Sandro Mazzinghi (Itália). Logo: Fred Little (E. U.); Ki Ki Xoo Kim (Coreia do Sul); Gypsy Joe Harris (E. U.); Abenny Briscoe (E. U.); Stan Hayward (E. U.); Eddie Pace (E. U.); Juan Carlos Duran (Itália); Danny Perez (E. U.); Jimmy Lester (E. U.) e Denny Moyer (E. U.).*

«Meios-Médios» — *Campeão: Curtis Cokes (E. U.). A seguir: Ramon La Cruz (Argentina); Raul Sorano (México); Ernie Lopez (E. U.); Fighting Marck (Holanda); Carmelo Rossi (Itália); Charlie Shipes (E. U.); Joe Shaw (E. U.); Jean Josselin (França); Willie Munoz (E. U.) e Manuel Gonzalez (E. U.).*

«Meios-Médios-Juniores» — *Campeão: Paul Fuji (Honolulu). Depois: José Nápoles (México); Adolph Pruitt (E. U.); Pedro Adigue (Filipinas); Niccolino Loche (Agentina); João Henriquez (Brasil); Bruno Arcari (Itália); Angel Garcia (Espanha); Eddie Perkins (E. U.); Willie Quatour (Alemanha) e Larry Flaviano (Filipinas).*

«Leves» — *Campeão: Carlos Teo Cruz (República Dominicana). Logo: Ismael Laguna (Panamá); Armando Ramos (E. U.); Carlos Ortiz (Porto Rico); Frankie Narvaez (Porto Rico); Carlos Aro (Argentina); Greg Aguirre (Filipinas); Pedro Carrasco (Espanha); Arturo Lomeli (México); Lloyd Marshal (E. U.) e Ken Buchanan (Escócia).*

«Leves-Juniores»: *Campeão Hiroshi Kobayashi (Japão). Logo: Rene Barrientos (Filipinas); Yoshiaki Numata (Japão); Jaime Valladares (Equador), Ruben Navarro (E. U.); Carlos Canete (Argentina); Antonio Amaya (Panamá); Aurelio Muniz (México); Jaguar Kakisawa (Japão); Rokuro Yokohama (Japão) e Kang Ill Shu (Coreia do Sul).*

«Meios-Leves». *Campeão — José Legra (Espanha). Classificam-se depois: Raul Rojas (E. U.); Pedro Gomez (Venezuela); Dwight Hawkins (E. U.); Masahiko Harada (Japão); Howard Winstone (País de Gales); José Jimenez (México); Johnny Famechon (Austrália); Roberto Andrade (Filipinas); Sho Sijyo (Japão) e Godrey Setevens (Chile).*

«Levíssimos». *Campeão — Lionel Rose (Austrália). Depois: Chucho Castillo (México); Won Suk Lee (Coreia do Sul); Alan Rudkin (Inglaterra); Ruben Glivares (México); Jesus Pimentel (México); Takao Sakaurai (Japão); Salvator Burruni (Itália); Eigo Takagi (Japão); José Medel (México) e Dommy Manalang (Filipinas).*

«Mínimos»: *Campeão — Horácio Accavallo (Argentina). Seguem-se: Raton Mojica (Nicaragua); Chartachai Chionoi (Tailandia); Hiroyuki Eibihara (Jopão); Eferen Torres (México); Bernabé Villacampo (Filipinas); José Severino (Brasil); Walter McGowan (Escócia); Octavio Gomes (México); Takeshi Nakamura (Japão); Nelson Alarcon (Argentina).*

AS «24 HORAS DE LE MANS»

E A LUTA PELOS PONTOS

Apenas com dois pontos a separarem os «GT 40» da Gulf-Wyer dos «Porsches» alemães, é necessária aos carros da Gulf uma vitória nas «24 Horas de Le Mans». Três «GT 40» cor-de-laranja e azuis foram inscritos pela J. W. Automotive Engineering, Ltd., para serem pilotados por Jacky Ickx-Lucien Bianchi (belgas); Paul Hawkins (Austrália)-David Hobbs (Inglaterra); e Brian Muir (Austrália)-Derek Bell (Inglaterra).

Os pontos são atribuídos pelos cinco melhores resultados de cada equipa. Os carros da Gulf têm quatro vitórias e um terceiro lugar, totalizando 40 pontos, e a «Porsche» tem quatro vitórias e um segundo lugar, totalizando 42.

Se um carro da Gulf vencer a equipa somará 45 pontos, correspondentes a cinco vitórias. No entanto, se um «GT 40» se classificar em segundo lugar — mesmo que a «Porsche» não ganhe — o título irá para a «Porsche», uma vez que se verificaria uma igualdade a 42 pontos. Neste caso, o título seria decidido pelo numero de segundos lugares, que é favorável á «Porsche». Assim, os carros da Gulf têm de assegurar uma vitória em Le Mans para conquistar o título.

Até agora, na presente temporada, os carros da Gulf venceram em Brands Hatch, em Monza, em Spa e em Watkins Glen, onde o lugar de Brian Redman no primeiro carro foi tomado por Lucien Bianchi. Dois novos pilotos entram na equipa para tripular o terceiro carro. Os três carros são semelhantes na estrutura aos que correram em Watkins Glen, com motores de cinco litros.

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA
ENSINO PRIMARIO — CICLO PREPARATORIO
CURSO LICEAL NOCTURNO
RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 (A AL. REIS)
Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532

DESPORTO

CARLA (A FILHA DE EUSÉBIO) —Baptismo depois de amanhã

Na próxima 3.ª feira, acontecimento importante na vida de Eusébio: baptizado de Carla, a herdeira do famoso «pérola negra».

Festa íntima, ao cair da tarde. Convidados? Toda a equipa do Sport Lisboa e Benfica, muitos amigos do futebolista moçambicano e, segundo se apregoa, até representantes de televisões estrangeiras, que não querem perder um momento feliz na história do «bota de oiro».

PUGILISTAS PORTUGUESES INSCRITOS NOS JOGOS OLÍMPICOS?

A Federação Portuguesa de Boxe ficou surpreendida ao receber uma carta da A. I. B. A. (Associação Internacional de Boxe Amador) na qual era informada de que a Comissão Organizadora do Campeonato Olímpico de Boxe, tinha recebido a inscrição de três pugilistas portugueses. Dizia, também, que embora a admissão de Portugal não tivesse sido ainda votada, pois só o será na reunião do Comité Executivo, que se realizará na Cidade do México nos dias 7 e 8 de Outubro próximo, os nossos pugilistas estavam autorizados por aquele organismo internacional a participarem na XIX Olimpíada.

Quem são os pugilistas e quem os seleccionou? Mistério que, certamente, o nosso Comité Olímpico poderá desvendar.

PATRÍCIO ALVARES

MANUEL OLIVEIRA —O ÚNICO A VENCER OS RIGOROSOS «MÍNIMOS OLÍMPICOS»

• Professor MONIZ PEREIRA: «A selecção, no atletismo, foi muito rígida...»

Manuel de Oliveira, o solitário embaixador do atletismo português, está a chegar ao México. Na «peneira» selectiva, ele conseguiu superiorizar-se ao mínimo estabelecido pela Federação da modalidade, como condição básica para a deslocação. Pergunta-se: se esse sistema (inamovível) dos federativos do atletismo tivesse sido partilhado pelos demais dirigentes dos desportos com delegação nos Jogos Olímpicos, a que expressão ficaria reduzida a representação portuguesa.

Verdade que — essa pode ser a amena justificação... — o atletismo e a natação dispõem de coordenadas que avalizam os seus praticantes: o metro e o cronómetro.

Aliás, registe-se (por elucidativa) a declaração do prof. Mário Moniz Pereira, à partida para o Novo Continente:

— A selecção, no atletismo, foi muito rígida, pois haviam outros praticantes em condições de se deslocarem ao México... e que ficam por cá.

E acrescentou:

— As dificuldades, para os olímpicos portugueses, vão ser grandes. Não se deve esquecer, por exemplo, a altitude. Quanto a Manuel de Oliveira, acho que ele se encontra melhor do que em 1964, apesar da lesão que contraiu recentemente. No entanto, ele poderá recuperar e apresentar-se em «forma» excelente. Até fazer uma grande prova.

Manuel de Oliveira acha que «quanto às competições, evidentemente não deve haver grande ilusão, dados os limites que envolvem os atletas amadores. A competição com atletas muito evoluídos, que tiveram uma preparação superexcepcional, deixa-nos em desvantagem».

Terça-feira prossegue o embarque de atletas portugueses para o México.

Colégio Diocesano de Andrade Corvo
TORRES NOVAS
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
ENSINO LICEAL COMPLETO
CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDARIO (DIRECTO)
CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDARIO — T.V. — (INDIRECTO)
ENSINO PRIMARIO

Carlos Alberto Pinto, do conselho técnico da Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo, quando explicava ao «Diário de Lisboa» alguns dos «casos» relacionados com os atiradores pré-seleccionados para os Jogos Olímpicos do México

HISTÓRIAS PRÉ-OLÍMPICAS

A escolha de GUY VALE FLOR foi comunicada ao COMITÉ OLÍMPICO —garante CARLOS ALBERTO PINTO, do Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo

• ARMANDO MARQUES não fez teste de altitude e incorreu em falta disciplinar. Daí o seu afastamento

Designados os participantes portugueses às muito já próximas Olimpíadas do México, já o «Diário de Lisboa» ontem manifestou a sua estranheza pela ausência dos cavaleiros e atiradores que, segundo informação prestada pelo presidente em exercício do Comité Olímpico Português, apenas se deve à circunstância das respectivas Federações nacionais daquelas duas modalidades, não terem, em devido tempo, comunicado àquele Comité os nomes dos praticantes escolhidos.

Acontece porém ser do nosso conhecimento ter a Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo oportunamente escolhido os seus representantes, submetendo-os até a provas internacionais (de 21 a 24 de Julho, em Saragoça no Campeonato Internacional de Espanha de Fosso-Olímpico) e sujeitando-os a «testes» de altitude, que se realizaram na Serra Nevada, também em Espanha, de 10 a 20 de Agosto, onde estiveram presentes os atiradores Guy de Vale Flor, Armando Marques e Rui Viegas. Porquê então a sua não inclusão na delegação olímpica de uma modalidade onde se poderia fazer uma, ainda que relativa, «boa figura»?

Contactámos por isso com um membro do Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo, o sr. Carlos Alberto Pinto, que inicialmente nos confessou a sua surpresa pelo facto, uma vez que, segundo fora informado pelo dirigente federativo Sebastião Tomás Sequeira, em devido tempo fora comunicado ao C. O. P. a escolha do atirador Guy de Vale Flor como «único representante português na modalidade de tiro a chumbo».

— Guy de Vale Flor — asseverou-nos — está seleccionado para os Jogos Olímpicos e a Federação oficiou nesse sentido ao C. O. dando-lhe conhecimento do facto.

— Disse-nos ser Guy de Vale Flor o único atirador português escolhido para participar nos Jogos Olímpicos. Que se passa então com os restantes: Armando Marques e Rui Viegas, que foram a Espanha integrados num plano de preparação da equipa nacional?

— Creia que todos lamentamos o afastamento de Armando Marques da nossa equipa olímpica — começou por afirmar-nos aquele dirigente — até pela sua grande valia como atirador. Simplesmente o Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo não pode suportar a responsabilidade de fazer ir ao México um atirador que não fez o respectivo «teste» de altitude.

— Armando Marques não esteve na Serra Nevada?

— Esteve. Quatro dias. E esse é outro pormenor lamentável deste aborrecido «caso», porque Armando Marques incorreu numa grave atitude de indisciplina. Deveria ter-se apresentado na Serra Nevada no dia 10 ou 11 de Agosto e só ali compareceu no dia 16 às 17 horas. No entanto, esteve presente numa prova disputada no dia 11 desse mesmo mês na Praia do Furadouro e a 15 na abertura da caça às rolas como verbalmente confirmou ao tesoureiro da Federação, Sebastião Sequeira. Isto apesar de em 17 de Julho o Conselho Técnico da Federação ter escrito aos seleccionados solicitando-lhes que cumprissem na íntegra o plano de preparação estabelecido e participando-lhes que não deveriam concorrer em provas na província, o que grandemente prejudicaria a sua condição técnica.

— Assim...

— Assim, em face do relatório do médico da Federação Espanhola que nos foi enviado onde se diz que a Armando Marques não foi possível fazer o «teste» de altitude por ter chegado atrasado, embora ao fim do 3.º dia estivesse ambientado, mas não aclimatado, visto que este facto só se verifica a partir do 6.º dia de permanência e considerando até que o citado atirador sofreu durante a sua estadia na Serra Nevada uma conjuntivite. Por todas estas razões, o conselho técnico excluiu-o da representação portuguesa aos Jogos Olímpicos.

— E Rui Viegas?

— Não suportou a altitude e teve mesmo sérias perturbações cardiovasculares que o obrigaram inclusivamente a estar internado em Sevilha e antes em Córdova.

— Então?...

— Então, resta Guy de Vale Flor, mas da constituição da representação portuguesa ao México que o «Diário de Lisboa» publica não foi incluído o seu nome... Só o próprio Guy Vale Flor o poderá explicar. Ou então o «Comité» Olímpico, uma vez que — insisto — lhe foi comunicada a sua escolha.

E. V.

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

O AUTOR, EM PLENA «FOSSA»

SOCORRE-SE DE UM TRABALHO JÁ PRONTO

Chove na Barra. Chove há três dias. Arrumo papéis. Ouço discos. Leio. E penso na tarefa que me foi dada de escrever uma série de biografias contando a vida de alguns dos mais importantes autores do teatro brasileiro. Escritores que conquistaram fama e glória. Estou esboçando, agora, uma vida de Joracy Camargo no que ele representa, fora da literatura, como valor humano. A vida do autor de Bobo do Rei *é uma pequena odisseia No mundo docemente burguês dos anos 30. Vem a propósito dizer que dele saiu agora, aí em Lisboa, e em quinta edição dos* Livros do Brasil, *aquela sua peça-padrão:* Deus lhe pague, *que chegou ao meu conhecimento (aí há quantos anos?) ao Teatro* Ginásio, *na interpretação de Procópio Ferreira. Depois tentarei esboçar a personalidade de Raimundo Magalhães Júnior que além de homem de teatro e de membro, como Joracy, da Academia Brasileira de Letras, tem revivido em páginas brilhantes algumas das maiores figuras do Brasil, como o seu magistral embora discutidíssimo volume sobre Rui Barbosa.*

Mas hoje tenho aqui sobre a mesa, preguiçosamente abandonadas, as provas *enviadas pela tipografia do ultimo e breve capitulo da minha primeira biografia, intitulada* A vida vivida por Luís Peixoto, *a sair dentro de semanas. Já aqui, nestas colunas, falei de Luís Peixoto. Fiz mais, transcrevi vários períodos do primeiro capitulo dessa evocação um tanto ou quanto lírica. Mas o tom é justificável. Luís Peixoto sempre foi um poeta do quotidiano, do pitoresco, da sensualidade e de tudo quanto é saborosamente carioca. Veio-me por isso a ideia de trazer hoje aos leitores do* Diário de Lisboa *as últimas páginas dessa quase folclórica biografia.*

Em Cartas do Brasil *fica bem falar de um poeta brasileiro. E segue o texto...*

I

Minha pretensão ao rodar as breves páginas desta tentativa de biografia foi teimosamente a de bancar o garimpeiro procurando esquivos grãos de oiro que me ajudassem a identificar a verdade humana do autor dessas tais trezentas revistas, espalhadas ao vento de meio século de actividade teatral. E procurei seleccionar gotas de oiro no aluvião de episódios pitorescos, alienados, incríveis, com que me seria fácil arrancar risos e até gargalhadas do leitor. Mas não, propositadamente evitei o fácil, embora tenha aqui, diante de mim, registadas em verbetes, centenas de anedotas atribuídas a Luís Peixoto, e que me foram contadas por muitos dos seus amigos e companheiros. Muitas, delas, mesmo, têm aparecido em páginas de memórias de escritores seus contemporâneos. Li tudo. Ouvi tudo que me foi possível arrancar das lembranças de uns e de outros. A do dedo amachucado que, depois de metido entre talas por um médico, era, afinal, o dedo da outra mão. E aquele em que viajando para a Eupropa no mesmo navio em que ia Von Ribbentropp, o gordo ministro de Adolph Hitler, foi por este convidado para uma pescaria em pleno Atlântico. Um barco desceu no mar e durante várias horas os dois se debateram numa pesca ao desafio, enquanto passageiros e tripulantes, debruçados na amurada, sorriam do azar de Ribbentropp e aplaudiam a sorte de Luís Peixoto que pela primeira vez na vida pegava em caniço de pesca...

Ouvi dezenas de depoimentos. Ousei enviar questionários indagando de mulheres de várias nações, que passaram pela sua vida, o que pensam, na distância, do poeta Luís Peixoto. Recebi apenas duas respostas, uma de Portugal, outra da França, mas infelizmente as duas fingem confundir Luís Peixoto com o feitiço do Rio de Janeiro.

Tentei o que podia, sentindo porém que não era tudo. O que haveria, afinal, de verdadeiro naquela crença do autor da *Oração do Guerreiro* pelo sobrenatural?

II

A Barra da Tijuca, onde mora o autor destas linhas, neste ainda enorme descampado cindido por um plano de ruas ainda por urbanizar, — o grande e futuro Rio turístico de amanhã, — tem por fundo, oposto ao mar as vertentes de longas serranias. Para lá desse cenário verde escondem-se Jacarepaguá e muitos outros centros populacionais. Gente de todas as raças, operários, funcionários modestos, pequenos comerciantes, mulheres de mil e uma profissões, algumas escolas, muita gurizada, e inúmeros grémios espiritas. Povo que desce da montanha para trazer a Iemanjá na beira da praia, os seus pedidos, os seus votos e as suas oferendas. Esta é uma constante na vida nocturna da Barra da Tijuca, marcada por velas acesas em covas abertas na areia. Gosto de adivinhar enredos de amor, de fé, de ciúme, de esperança e de desespero na fumacinha das chamas que vão ardendo...

III

Parei, em noite recente, junto a um *despacho* onde ardiam sete velas. Sete velas! E insensivelmente relembrei aqueles versos admiráveis que o leitor já conhece:

Por sete dias vou bater as sete estradas,
por sete noites cruzar sete encruzilhadas,
saravando sete vezes...
pra buscar as sete rosas,
pra enfeitar as sete cruzes,
do terreiro de Iemajá...

De onde viria a voz daquela Jurema que não só motivara esta poesia, mas que, segundo Luis Peixoto, tantas vezes o guiara, — e que não era, nem podia ser, segundo ele, nem a voz da Pátria, nem sequer a voz a que eu, por minha conta, dera o nome de Saudade?

Ah, se eu pudesse conversar com a própria Jurema. A noite estava propícia. Não havia luar. O mar marulhava baixinho. Só as sete velas balançavam ao sopro suave do vento vindo do mar. E concentrei-me. E esperei. E senti, por fim, aquele misterioso perfume de rosas tão inesquecível para Luís Peixoto...

— Chamou por mim?

Senti um arrepio. Não vi ninguém. Apenas as sete chamas tremeram como asas de pássaro assustado...

— Não acredita que eu exista, não é verdade?

A voz era como água de uma fonte a borbulhar na rocha...

— Eu conheci o Luís quando ele, em Icaraí, começou rabiscando as paredes...

— Já sei, é o seu anjo da guarda...

— Não (e disse este *não* com um sorriso de ironia). Será que você ainda acredita nesse negócio de anjos da guarda? Não. Eu sou apenas a Poesia. A poesia escondida nos versos de Luís Peixoto. A poesia de que ele tanto necessitou para lutar contra a mesquinha realidade da vida. Você se lembra dos sonhos que ele viveu na juventude? Recorda aquilo que ele desejava ser, acabando, afinal, por ser outra coisa? Há dias, estava em casa sòsinho, e lembrou isso comigo. Então eu disse para ele...

Saiu tudo ao contrário,
Mas não faz mal!

Começou a rir! — Eu citara apenas dois versos daquela poesia intitulada *Ideal*. Você falou muito dos seus amores, das suas aventuras, dos seus romances! — «Está certo. Mas quantas vezes ele não sofreu o mal do abandono»...

Você inda ficou rindo de mim
com a boca toda cheia de carmim.
Depois quando você me disse adeus, e foi-se [embora,
Me deu uma vontade de chorar!

Acredite, sem lembrar estas coisas e você não pode recriar um Luís Peixoto de verdade. O que nele, há de humano são coisas assim, como esta:

Rosinha seguiu «viage»
Não disse adeus a ninguém
No meio da catrevage.
— meu coração foi também!

(Continua na 17.ª página)

TELEGRAMAS PARA A BEIRA

A ideia que está a ser seguida pelos C. T. T. foi cheia das melhores intenções. O processo usado pelos boletineiros é, ainda, uma consequência de um conjunto de boas-vontades partindo desses honestos servidores do Estado. Tudo isso, porém, não resulta.

O telegrama chega, e, só por ser telegrama, define urgência, pressupõe importância na notícia. Da estação receptora vai para as mãos do boletineiro que busca na cidade, o número da residência de uma rua qualquer, para que o telegrama acabe de cumprir a missão, chegar ás mãos do destinatário.

Sucede, apenas, que o destinatário não se encontra em casa. O boletineiro, cumprido a missão que dessa forma julga ser bem cumprida (ou por que assim lhe disseram que deveria ser feito), deixa um aviso dizendo que «fulano tal tem um telegrama nos C. T. T., que lhe será entregue» Mas não lhe é entregue, esta é a verdade, porque o destinatário, alarmado com a vinda de uma notícia que desconhece por telégrafo (processo que ainda alarma muita gente, por ser mais usada nas más que nas boas notícias) vai aos C. T. T., para que aí lhe digam que o telegrama «está com o boletineiro».

Isto motivou, agora falando em casos concretos, que uma senhora recebesse dois avisos, fosse duas vezes aos C. T. T., em vão, e recebesse em casa, depois, duas sobrinhas metropolitanas, que, desconhecendo a cidade, haviam avisado da chegada por telegrama com tempo suficiente de avanço. Isto motivou ainda, que um outro indivíduo deixasse um telegrama por levantar durante dias, encontrando-o em casa, sempre que a ela regressava, um aviso, e recebendo sempre a mesma resposta negativa na Repartição dos C. T. T.: «O telegrama está com o boletineiro».

Não vamos exigir que ninguém deixe de sair de casa á espera de telegramas, para que o boletineiro o tope, de frente, ao querer entregar o papelucho. Não pedimos, também, que o servidor público não faça outra coisa a não ser procurar, durante todo o dia, o destinatário que não se encontra em casa quando o busca pela primeira vez O que é fácil fazer, e parece-nos que o problema ficaria resolvido, é os C. T. T., ao entregarem o telegrama ao boletineiro, ficarem possuidores de uma cópia, para o caso de o destinatário cumprir as instruções deixadas no aviso entregue pelo boletineiro. Ou, então que se busque uma outra solução melhor, se esta não servir, de forma a poupar trabalho inútil ao boletineiro, que acaba como está visto, por não trazer vantagens a ninguém e aborrecimentos a muita gente.

Isso nos leva a apresentarmos o problema aos C. T. T., que o resolverá, estamos certos, como outros maiores têm sido resolvidos.

INÁCIO DE PASSOS
(Do «*Notícias da Beira*»)

Reflexões sobre um in

Durante algumas semanas este jornal ouviu pessoas de diversos escalões sociais, qualificadas para deporem sobre o urgente problema do ensino secundário neste concelho. Era nossa intenção prosseguir, na convicção de que nos cabem, como órgão de informação que somos, obrigações iniludíveis quanto aos problemas do agregado municipal, mormente no da educação que é, com os da economia e saúde, alicerce do progresso regional.

Um acontecimento de relevante importancia, já aqui assinalado, dispensa-nos de continuar. É que, se alguém está a par das necessidades concelhias neste sector do ensino, é justamente o sr. Ministro da Educação que desde há anos lhe dispensa especiais atenções e tanto na Assembleia Nacional como em outros lugares superiormente defendeu a promoção cultural da nossa gente como factor decisivo de um futuro melhor. Bastaria recordar o parecer sobre Investigação e Ensino de que foi relator, quando a Camara Corporativa se pronunciou sobre o projecto do III Plano de Fomento, para mostrar o profundo conhecimento da problemática discutida e o seu espírito inovador e, ao mesmo tempo, realista.

Poderíamos colher muitos outros depoimentos. Mas limitamo-nos a tirar da síntese de opiniões expóstas algumas conclusões.

Antes de mais saliente-se a unanimidade quanto á urgência do curso comercial na Escola Técnica do Fundão. Das trinta pessoas ouvidas, nove eram industriais. A seguir, cinco comerciantes, dois electricistas, dois empregados de escritório, dois empregados comerciais, um sacerdote, um médico, um analista, um proprietário, um mecanico, um contabilista, um empregado bancário e um agente comercial.

Pronunciou-se ainda um professor do ensino técnico e o próprio jornal que, dentro do espírito da maior objectividade, demonstraram a razão da pretensão. Os ramos de ensino têm de corresponder, ninguém com fundamento o poderá negar, ás solicitações do ambiente em que estão integrados.

No momento presente, actividades e indivíduos, a riqueza económica e as pessoas, sentem a carência profunda de um curso que reunirá, desde já e em prazo curto, largas camadas escolares. Todos reconheceram que o curso comercial é de vital importancia para o futuro da juventude fundanense.

Reconheceu-se também a importancia do curso do liceu, embora, como é óbvio, se atribua muito maior urgência ao curso comercial.

Significativas as respostas dos industriais, alguns com responsabilidades de grandes organizações: a Escola, estimável benefício, não prepara os jovens para o trabalho que as actividades locais lhes permitem já hoje. A circunstancia de haver neste momento cento e onze alunos no curso de electro-mecanico — numero que para o ano aumentará porque não há outro — mostra como é necessário encarar o problema a dar á Escola a missão para que foi criada.

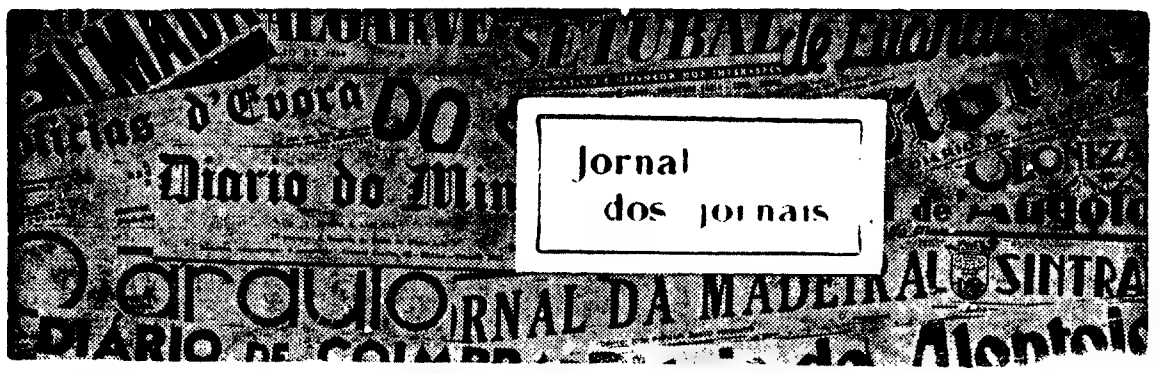
Mas a vida dos nossos dias exige cada vez mais homens aptos e preparados para esta era tecnológica. E que temos gente capaz de entender este apelo a um trabalho mais util mostra-o o facto de a Escola Técnica do Fundão ter já 488 alu-

... AINDA

Conforme prometemos em numero anterior, trazemos hoje de novo á liça o problema da Feira da Luz e das Festas de Setembro, no aspecto turístico e de propaganda da nossa terra, começando desde já por afirmar que basta de organizações improvisadas e de ultima hora. Pelo que se fez (pouco, mas já foi algo) pelo que se faz lá fora e também pelas ideias brilhantes de alguns nossos conterraneos, poder-se-ão tirar conclusões merecedoras do melhor acolhimento. Para tal, é absolutamente necessário que o trabalho se processe cedo e com tempo, de maneira a estruturar-se um programa variado e bem delineado que possa servir de base aos outros anos. Achamos que é agora já que deve começar a trabalhar-se para a Feira-69, nomeando comissão ou comissões, com uma «cabeça» central a dirigir a máquina que englobasse comércio, industria, pecuária, divertimentos, etc.

Enfim, tudo que possa beneficiar a decadente feira de Setembro, tão necessitada de arrojadas iniciativas e de um conjunto de organizações que faça convergir para Montemor a atenção de turistas nacionais e estrangeiros, que na época

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA



TORNA-SE URGENTE A CONSTRUÇÃO DA VIA RÁPIDA LISBOA-ALGARVE

Em parte alguma do nosso país Natureza sorri como no Algarve onde o sol alacre e luminoso acarícia em amizade fraterna as águas límpidas e transparentes do Atlantico e tisna com moderada validade os banhistas que em repouso se estendem nas finas e doiradas areias; onde a lua, á noite, ao cair da tarde, o embala com mimo maternal, adormecendo-o á beira-mar e á beira-serra, ao som do marulhar das ondas altaneiras e do cantico alegre e harmonioso dos rouxinóis

Sempre em maré crescente, nascem nesta Província novos edifícios, projectam-se novas ruas, abrem-se restaurantes, inauguram-se hotéis, tudo como consequência lógica das exigências impostas pelo turismo, palavra que de há muito tempo está na ordem do dia.

Quantos, espreitando um dia de descanso, partem em alegre correria através da estrada ziguezagueante que converge para o Barlavento ou das frequentes e fastidiosas curvas que desembocam no Sotavento?

Quem durante os fins-de-semana de Agosto presenciou o movimento rodoviário efectuado para o Algarve, ter-se-á apercebido que entre os diversos problemas que o turismo tem por resolver um sobressai, pela urgente necessidade de solução: a via rápida Lisboa-Algarve.

Filas compridas de automóveis caminham quotidianamente, num constante vaivém, pelos recortes serpenteantes da serra, ora com visitantes nacionais, ora com visitantes estrangeiros, ou ainda na tarefa árdua e arrasante do transporte de mercadorias, calculando-se que gastam no percurso, mais cerca de uma hora do que se feito na estrada projectada S Marcos da Serra-Santana, a qual aproximará o Algarve de Lisboa uns 40 quilómetros

Pela imperiosa necessidade da obra, não cremos que uma estrada marginal, nem tão-pouco a ligação Salir-Almodôvar, sejam soluções indicadas para resolver este problema, por nos parecer que qualquer delas — ambas apontadas, ao que julgamos saber, por ilustres algarvios que nos merecem respeito e por cujas ideias temos o maior apreço — tornará a sua concretização demasiadamente morosa e sobretudo por sabermos exigirem capitais que certamente não será oportuno imobilizar numa obra que se poderá efectuar muito mais económicamente e apenas com um troço de estrada de 17 quilómetros.

Parece-nos, pois, que o estudo da estrada S. Marcos da Serra-Santana, cuja concretização será, sem duvida, mais rápida, menos dispendiosa e simultaneamente mais fácil de materiallzar — não pode, nem deve, sofrer qualquer condenação.

(Do «Jornal do Algarve»)

SILVÉRIO MARTINS

inquérito

nos. Já e só. Já se nos lembrarmos que tem apenas uma existência de três anos. Só, se tivermos presente, que a Escola reuniria uma frequência muito superior, desde que possuísse o curso comercial e desde que as famílias tivessem conhecimento de que a frequência do 1.º ano do Ciclo Preparatório em 1967-68, obedece aos mesmos planos de estudos, quer feita na Escola, quer num Liceu. Dêem-nos o Curso Comercial, cursos nocturnos para os mais velhos e veremos como a Escola será não apenas o nosso orgulho mas uma verdadeira fonte de reais benefícios.

(Do *Jornal do Fundão*)

MOMENTO DESPORTIVO

O macrocefalismo de Lisboa e arredores continua a manifestar-se em todos os sectores da actividade da Televisão portuguesa, em especial no domínio desportivo.

Um flagrante deste macrocefalismo é notória na última emissão de «Momento Desportivo». Foram três as modalidades versadas: judo: os campeonatos mundiais (?) universitários realizados em Lisboa; hipismo: as competições realizadas em Cascais; futebol: a situação actual do futebol no Benfica (clube de Lisboa). De fora da região alfacinha tivemos apenas uns quase quatro minutos relativos ao desafio de futebol entre a Académica de Coimbra e o Vitória de Setubal.

Será que, cá para riba, nada aconteceu digno de menção! Será que não vale a pena referir os problemas dos clubes nortenhos? Será que todo o interesse do desporto nacional se concentra na capital do País?

(Do «Jornal do Fundão»)

A A FEIRA

se encontram em Portugal, em gozo de férias.

A Camara terá de chamar a si, uma quota-parte dos encargos e patrocinar devidamente algumas realizações e não com o unico fim, embora aceitável, de evitar maiores impostos.

Igualmente, o Grémio do Comércio, o Grémio da Lavoura, as colectividades de recreio e de desporto, as instituições de beneficência, etc., deveriam ser chamadas a colaborar activamente na organização de qualquer espectáculo ou realização cultural e desportiva, exposições, colóquios, etc., conforme fosse ideia dos seus membros directivos, mas sempre coordenados e relacionados com uma comissão central.

Não nos parece difícil a realização de um programa á altura do prestígio de Montemor desde que todos se unam e se trabalhe num fim comum sem políticas comezinhas ou inimizades despropositadas.

Se analisarmos bem o que se fez este ano, havemos de concordar que foi muito pouco. A' parte, as tradicionais touradas e largadas, salientamos a solene inauguração do busto a Simão da Veiga — e mais nada.

O União organizou no Estádio 1.º de Maio um espectáculo de folclore, no domingo, com a presença de muito publico. Na 2.ª feira, com uma noite amena, teve um fracasso tremendo num agradável serão de variedades, quase «ás moscas». Os divertimentos próprios da feira, tais como: circo, carrocéis e pista de automóveis partiram «desiludidos» com a fraca feira e também estranhando o facto de se persistir, em Montemor, em deixar dar cinema nos dias da feira, quando em tantas localidades de grandiosas feiras e festas, não é permitido.

Notou-se a falta de uma exposição comercial ou industrial, de um concurso de agro-pecuária, de exposições, de concertos, de um bom espectáculo de variedades ou de uma boa peça de teatro, de uma arrojada realização desportiva, tal como um jogo de futebol entre duas equipas primodivisionárias ou de um sarau de ginástica, uma grandiosa noite de fado, no Castelo ou no Jardim Publico, alternando fado castiço com fados de Coimbra, etc. Há em Montemor, em todas as instituições ou colectividades, dirigentes que são pessoas influentes e que conseguiriam com um pouco de esforço e vontade, trazer até nós elementos capacitados para qualquer especáculo ou realização.

Assim houvesse boa vontade!

O marasmo, em que todos nós nos deixámos embalar, tem de ser sacudido.

Todos, unidos e com vontade, iremos realizar aquilo que a nossa terra merece — uma feira e festas de grande projecção ao nível nacional.

Que quem de direito se debruce sobre o que aqui afirmamos, e se procurem desde já, colaboradores que com honestidade e abertamente se considerem dispostos a trabalhar para bem da sua terra, iniciando-se o mais breve possível, o estudo e planeamento da Feira da Luz de 1969 como base para futuras realizações, devidamente estruturadas e qualificadas. Assim o exige, o bom nome de Montemor. E imprescindível trabalhar-se para algo mais alto que dê aos nossos visitantes a ideia justa de que esta vila ainda tem, felizmente, gente laboriosa e bairrista que se sacrifica pelo seu progresso e engrandecimento.

(Do *«Jornal de Evora»*)

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

Diario de Lisboa
COIMBRA

Curso de Inglês na Casa da Inglaterra

Encontram-se já abertas as inscrições para o exame de admissão aos Cursos de Inglês da Casa de Inglaterra, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, ás 12 horas. O exame realiza-se nesse mesmo dia ás 17 horas. Os alunos que já frequentaram os referidos cursos devem inscrever-se até ao dia 4 de Outubro, começando as aulas no dia 10.

— Termina também no dia 30 do corrente, o prazo de inscrição para os exames de Cambridge, a efectuar em Dezembro próximo.

Sessões de cinema para crianças

Por iniciativa da Camara Municipal vão realizar-se num cinema desta cidade, todas as tardes de sábado, sessões para crianças, cuja entrada será gratuita. Nessas sessões serão exibidos documentários sobre a Metrópole e Ultramar e ainda filmes de desenhos animados.

Detido em flagrante

O empregado de garagem sr. Daniel Neves Baptista, de 40 anos, casado, residente na Rua Guerra Junqueiro, 104, 3.º, surpreendeu um indivíduo que, no prédio n.º 9, do Terreiro da Erva, remexia os móveis do quarto alugado ao estudante sr. José Manuel da Silva Vilaça, de 18 anos, solteiro. O tal indivíduo, ao ser surpreendido, ofereceu resistência, pelo que o sr. Daniel Baptista teve de travar luta para o subjugar, evitando que fugisse, acabando por o entregar á Polícia de Segurança Publica, onde se identificou como sendo Manuel Homem de Figueiredo, de 40 anos solteiro, empregado de escritório, natural de S. Julião, Figueira da Foz, e residente em Brasfemes, que se encontra em liberdade condicional.

Foi remetido para a Polícia Judiciária com a respectiva participação.

Liceu Infanta D. Maria

Decorre de 23 a 28 do corrente mês, o prazo para pagamento de propinas de matricula no 1.º ano do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, no Liceu Nacional Infanta D. Maria, devendo os alunos apresentar um selo fiscal de 35$00, caderneta escolar com um selo fiscal de 7$50, solto, e uma fotografia.

As alunas que requereram isenção de propinas de 16 a 20 do corrente, aguardarão a decisão.

Vida associativa

Vai realizar-se no próximo dia 28, pelas 22 horas, na sede da Sociedade Columbófila de Coimbra, a assembleia geral das colectividades que constituem a Comissão Columbófila Distrital de Coimbra, para eleição dos respectivos corpos gerentes.

A assembleia podem assistir embora sem direito a intervenção nos respectivos trabalhos, todos os columbófilos do distrito de Coimbra.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

AVENIDA — Às 21 e 30 — «Quanto mais quente melhor» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30 — «Não perca a cabeça» (12 anos).
ESPLANADA DOS B. VOLUNTARIOS — Às 21 e 45 — «Quo Vadis» (12 anos).

Farmácias de serviço

DONATO — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).
CRUZ VIEGAS — Rua do Brasil (Tel. 22961).
CRUZ E COSTA — Rua Doutor António de Vasconcelos (Tel. 22715).
RAINHA SANTA — Rua da Figueira da Foz (Tel. 24737).

A B. E. A. contará, brevemente, com nova frota de jactos. A gravura mostra a conclusão do primeiro Hawker Siddeley 121 Trident — aparelho de carreira com que a Inglaterra conta tornar ainda mais funcional o seu tráfego aéreo

Os bombeiros de Ílhavo vão comprar um pronto-socorro no valor de 400 contos

ÍLHAVO, 22 — O apelo que a direcção dos Bombeiros Voluntários desta vila dirigiu a todos os ilhavenses, no sentido de conseguir fundos para a compra de um pronto-socorro-nevoeiro foi ouvido em muitos pontos do País. Com efeito, os donativos recebidos atingiram já cerca de 130 contos.

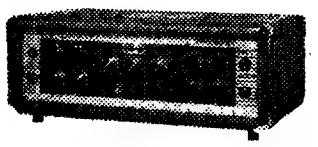
A pronta resposta de muitos ilhavenses ao apelo lançado há pouco, levou a corporação a encomendar o novo pronto-socorro que importa em quase 400 contos. Aguarda-se, deste modo, que o entusiasmo verificado continue, e cada vez mais, até que os bombeiros disponham da verba necessária para tal aquisição.

Desperdiçar não é grandeza
Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

No CARTAXO o «DIARIO DE PEDRO ALVES SUC. RUA DO LISBOA» está à venda na CASA BATALHOZ.

DYNACORD
HIFI ELECTRÓNICA PARA ORQUESTRAS

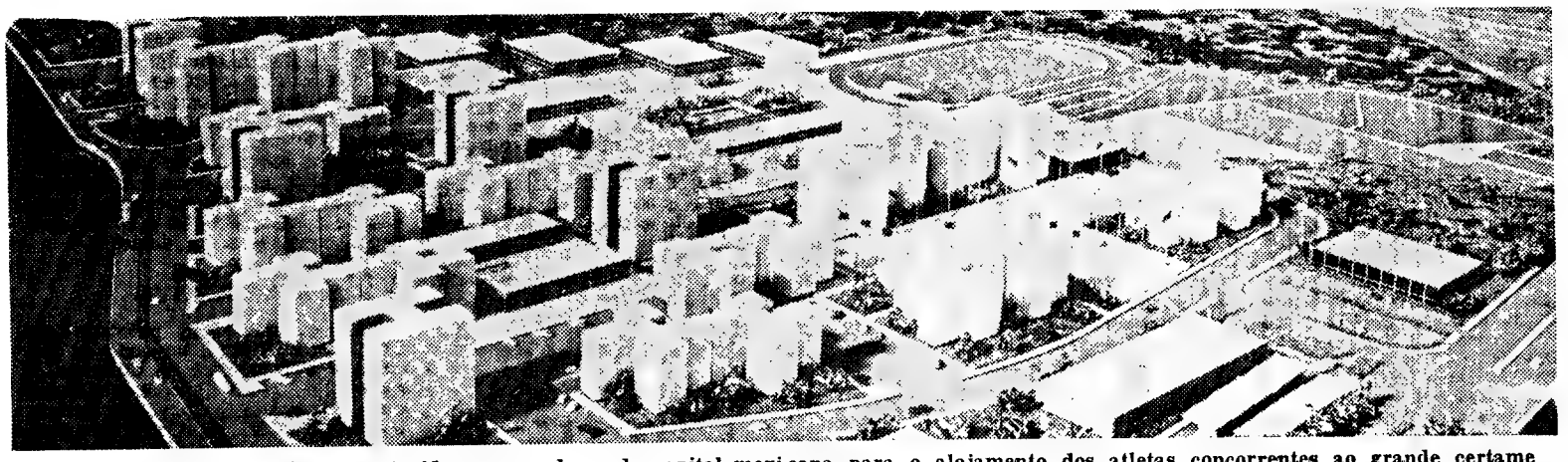


José Furtado Leite, Lda.
Av. Duque d'Ávila, 169-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS
D A R D O

DESPORTO

MEXICO 68

A ALDEIA OLÍMPICA



Esta é a «Aldeia Olímpica», construída nos arredores da capital mexicana para o alojamento dos atletas concorrentes ao grande certame desportivo que, no próximo mês de Outubro, dominará as atenções dos entusiastas pelo desporto, em todo o mundo

Foi solenemente inaugurada a vila olímpica «Libertador Miguel Hidalgo», na qual estarão instalados todos os hóspedes da capital mexicana durante os Jogos Olímpicos. As instalações são grandiosas e os visitantes encontrarão ali todas as comodidades.

O fogo de Olímpia já vem a caminho da América, desde Palos de Moguer, na Espanha, depois de ter atravessado aquele país e ter causado queimaduras a meia dúzia de atletas.

Mas, o México vive já em ambiente de euforia. Na verdade, o mês de Setembro. no México, é repleto de festas. Comemoram-se a proclamação da indenpendência do país e o fim da luta de libertação, por toda a parte flutuam bandeiras tricolores, até mesmo nas localidades mais afastadas.

Entretanto, chegaram novas delegações de dirigentes, com o fim de prepararem a chegada e alojamento das respectivas equipas. Entre estas encontram-se a delegação italiana e a inglesa. Foi anunciada para amanhã a chegada dos futebolistas checoslovacos.

O CAMPEONATO INGLÊS DE FUTEBOL

O LEEDS ISOLADO AO VENCER O ARSENAL (2-0)

LONDRES, 22 — (A. N. I.) — No embate entre os dois gigantes do cimo da tabela, que ainda não tinham sido batidos durante esta fase do campeonato, o Leeds United derrotou o Arsenal por 2-0, desalojando os londrinos do primeiro lugar da classificação.

O Leeds, que no ano passado batera o Arsenal por 1-0, na «final» da Taça da Liga, disputada em Wembley, e que há dez dias ganhou a Taça das Cidades com Feiras, é agora a unica equipa da primeira divisão inglesa que ainda não foi batida. Para mais, a equipa não perdeu com o Arsenal nos ultimos oito jogos entre os dois grupos.

Um golo aos 44 minutos do primeiro tempo, obtido de cabeça por Mike O'Grady, abalou o Arsenal, e quatro minutos depois do intervalo, Jack Charlton, depois de um canto marcado por Terry Hibbett, meteu a cabeça á bola e obteve o segundo tento.

Antes do jogo, quando o Ledds passeou com a Taça da Liga e a Taça das Feiras, houve um princípio de zaragata entre os 39 964 espectadores. O «Juvenil» da equipa, Peter Hemshaw, de quinze anos, foi alvejado com uma moeda, mas o jovem continua a transportar a Taça da Liga mesmo com o sangue a escorrer-lhe pela cara.

Noutro jogo, que envolvia também clubes do cimo da tabela, o West Ham forçou o Chelsea a um empate de 1-1.

O Liverpool, com os quatro golos marcados nos primeiros doze minutos de jogo, nunca teve dificuldades perante o Leicester City, acabando o jogo com o mesmo resultado de 4-0.

O jogo foi presenciado por 48 375 pessoas. Alun Evans, um dos jogadores cuja transferência foi mais dispendiosa, pois veio do Wolverhampton por cem mil libras (cerca de sete mil contos) estreou-se com uma boa exibição e a marcação de um golo. Ron Yeats marcou o primeiro golo de rompante, aos dois minutos de jogo, minuto e meio depois Tom Smith converteu uma grande penalidade. Aos dez minutos Evans obteve o seu tento e Ian Callaghan completou a «guerra relampago» com o ultimo golo, aos doze minutos de jogo.

O Sheffield Wednesday teve que lutar muito para sair vencedor do Burnley por 1-0. O jogo foi disputado perante 23 183 pessoas, que se fartaram de sofrer. O unico tento da partida foi obtido aos trinta e sete minutos, por Jack Whitman, depois de grande confusão em frente da baliza contrária.

O Everton, pagou a sua inexperiência de jogo ao empatar por 2-2 com o Coventry, que apresentou o seu novo avançado centro, Tonny Hateley, transferido a meio da semana do Liverpool.

O jogo foi emotivo e os golos alternaram-se. Muito embora 37 826 pessoas gritassem por mais golos, principalmente os adeptos dos «donos da casa», o resultado não se alterou.

O Manchester United, campeão europeu, teve um «treino forte» com o Newcastle United e venceu-o por 3-1, perante 42 262 espectadores. George Best marcou dois golos nos dois minutos iniciais. Denis Law completou com o terceiro golo outra jogada de Best, já na segunda parte, e já com o United em ritmo repousado. Gibb obteve o unico tento dos visitantes.

Pouco depois, a equipa do Manchester United empreendia a viagem para Buenos Aires, aonde defronta na quarta-feira os Estudiantes de La Plata, campeão latino-americano, na primeira «mão» da Taça Intercontinental.

O Tottenham, que está a reconquistar rápidamente a sua antiga autoridade, venceu o Nottingham Forest por 2-1. Eram 37 486 os espectadores.

Jimmy Greaves abriu o activo aos onze minutos, e Cliff Jones marcou o segundo golo perto do intervalo. Foi Ian Storey-Moore que marcou pelo Forest. Quando o Tottenham começava a impor-se, perdeu o concurso de Martin Chivers, lesionado numa perna. Fora Chivers o melhor avançado em campo: ofereceera os dois golos aos marcadores, depois de jogadas em que desarticulara a defesa contrária.

O Manchester City, campeão da Liga, conseguiu a segunda vitória desta nova temporada, com 4-0 ao Sunderland.

Assistiram ao jogo 31 678 pessoas. Na primeira parte, o Manchester pouco fez mas depois do intervalo justificou o titulo e foi somando golos de Francis Lee (2), Mike Summerbee e Colin Bell.

Houve empate, 2-2, no Southampton-Ipswich, com 19 599 espectadores. Ao intervalo, os «Santos» chegaram a 2-0, com tentos de Les Channon e John Sydenham. Na segunda parte, porém, o Ipswich mostrou-se diferente e marcou dois golos, de John O'Rourke e Ray Crawford.

Teve foros de surpresa o empate que os Queen's Rangers foram arrancar ao Stoke, 1-1, para somarem três pontos nesta temporada. Eric Skeels deu vantagem aos «da casa» logo aos dois minutos, mas os «Rangers» conseguiram o empate por intermédio de Roger Morgan.

Quanto ao detentor da taça da associação, o West Bromwich Albion, não passou de um empate sem golos, ao receber o Wolverhampton. 35 790 entusiastas assistiram ao encontro.

Com um golo de Ray Tracy, marcado aos 77 minutos, o Charlton venceu por 1-0 o Huddersfield e manteve-se no comando da segunda divisão, seguido pelo Blackpool que foi a Fulham empatar a dois golos — e que soma dezanove encontros sem derrotas.

*

Classificação:

Leeds United, 16 pontos (um jogo a menos); Arsenal, 16; Liverpool, 14; Chelsea, 14; West Ham United, 14; Sheffield Wednesday, 13; Everton, 12; Tottenham, 11; Manchester United, 10; Sunderland, 10; West Bromwich, 9; Wolverhampton, 8; Ipswich Town, 8; Southampton, 8; Manchester City, 8; Stoke City, 8; Burnley, 8; Notthingham Forest, 7 (um jogo a menos); Coventry City, 7; Newcastle United, 7; Leicester City, 6; Queen's Park Rangers, 4.

ACONTECEU EM ITÁLIA

ACORDO (por 75 mil contos) ENTRE O FUTEBOL E A TV

ROMA, 22 — (A. N. I.) — A Radiotelevisão italiana adquiriu hoje por 1660 milhões de liras (mais de 75 mil contos) os direitos de transmissão dos encontros de futebol da «Liga» italiana para as próximas quatro temporadas.

As negociações duraram semanas e impediram as transmissões nos dois primeiros domingos de provas oficiais. Como resultado do acordo, a partir de amanhã são irradiados regularmente um dos dois tempos de um jogo importante e resumos filmados de outros jogos.

A verba anunciada pela R. A. I. e pelos dirigentes da «Liga» equivale a 415 milhões de liras por ano, quando nos anos anteriores fora de 240 milhões.

«SIR» STANLEY ROUS E A FINAL INTERCONTINENTAL

- *Não se prevêem desordens*
- *Formada uma «comissão especial de disciplina»*

LONDRES, 22 — (ANI) — O presidente da F. I. F. A., «Sir» Stanley Rous, declarou hoje em Londres, que não se prevê desordens para a próxima semana, quando do encontro entre o Estudiantes de Buenos Aires e o Manchester United, para a primeira mão da Taça Intercontinental.

Rous, que parte de avião na próxima segunda-feira, rumo a Buenos Aires, a fim de assistir ao encontro, afirmou que tivera conversações com os dirigentes dos dois clubes, que lhe asseguraram que tudo se passaria normalmente.

O presidente recordou-lhes as tristes cenas ocorridas durante os dois jogos do ano passado, na América do Sul, entre o Celtic da Escócia e o Racing da Argentina.

«Assistirão ao encontro dois dirigentes sul-americanos da F. I. F. A. e dois europeus e, caso seja necessário, formarão «in loco» uma comissão especial de disciplina. Mas estou convencido que não será preciso.

«Assistirei ao encontro. Vou a caminho do México, e já tencionava assistir» — concluiu «Sir» Stanley Rous.

NOS JOGOS OLÍMPICOS

O ATLETISMO ALEMÃO CANDIDATO A DEZ MEDALHAS

HAMBURGO, 22 — Aquando dos Campeonatos de Atletismo da República Federal da Alemanha, celebrados pela 68.ª vez, fez-se o balanço das perspectivas dos atletas alemães nos Jogos Olímpicos do México. Estão á frente da lista dos recordistas deste ano Bodo Tümmler (1500 m em 3:36,5 min.) e Kurt Bendlin (decatlo: 8036 pontos). Têm boas probabilidades de conquistar pelo menos o segundo lugar o lançador de peso Heiner Birlenbach (20,18 m) e o lançador de martelo Uwe Beyer (72,46 m). Walter Adams poderá conquistar uma medalha de bronze nos 800 m e 1500 m. Também pensa numa medalha nos 800 m Franz Josef Kemper.

A julgar pelos resultados até agora atingidos. têm ao seu alcance medalhas de ouro Liesel Westermann (lançamento do disco: 62,54 m) e Heide Rosendahl (pentatlo: 5219 pontos). Ainda recentemente Heide Rosendahl figurava em primeiro lugar no salto em comprimento com 6,62 m, marca esta excedida recentemente por Irena Kirszenstein (Polónia) com 6,67 m Ameli Koloska figura na lista internacional em terceiro lugar com 58,27 metros no lançamento do dardo. A equipa de 4x400 metros, cujos componentes atingem uma média inferior a 46 segundos, sonha com uma medalha de ouro.

Alguns atletas alemães têm esperanças de excederem as suas melhores marcas, entre eles Martin Jellinghaus (200 m em 20,6 segundos, 400 m em 46 segundos), Herald Norpoth (n.º 9 da lista mundial dos 5000 m), o campeão europeu do decatlo Werner von Moltke e o terceiro no decatlo em Tóquio, Hans Joachim Walde, assim como o pedestrianista Nermerich. Está convencida de que chegará á final uma especialista de barreiras, a loura e simpatiquíssima Inge Schell.

CEULEMANS — CAMPEÃO EUROPEU DE BILHAR

TARRAGONA, 22 — (F. P.) — O belga Raymond Ceulemans venceu o campeonato da Europa de bilhar no quadro 71/2, disputado nesta cidade.

O BARCELONA VENCEU O At. MADRID

MADRID, 22 — (F. P.) — Resultados dos desafios disputados esta noite e que contam para a terceira jornada do campeonato de Espanha:

Em Madrid, o Barcelona venceu o Atlético de Madrid por 1-0. Em Barcelona, o Las Palmas ganhou ao Espanhol por 2-1.

VIDA MUSICAL

Concurso Internacional Viana da Mota

Estamos chegados quase ao termo das primeiras eliminatórias. Em relação á sessão inicial, o nível médio elevou-se um pouco mais. No entanto, não tivemos, a bem dizer, nem actuações verdadeiramente superlativas (o que, evidentemente, não era de esperar como regra mais ou menos geral numas primeiras eliminatórias) nem sequer revelações de certo modo sensacionais—isto com excepção, porventura, de Victoria Postnikova. Por outras palavras: a mediania continua a ser a nota dominante nesta etapa do 4.º Concurso Internacional Viana da Mota. Tais impressões globais não há que tomá-las como excluindo *a priori* qualquer surpresa particularmente agradável que surja, que é natural venha a surgir no desenrolar do Concurso. E sobretudo não impedem que destaquemos diversos participantes que afirmaram qualidades largamente positivas.

Seja como for, no panorama genérico do certame até ao presente, os principais louros couberam, sem duvida, á russa Victoria Postnikova (de 24 anos). Estamos em face de uma vocação pianística de alto quilate, tanto no plano da técnica como no da sensibilidade e do estilo. Logo em Bach o discurso sonoro resultou fluente e de uma grande nitidez a polifonia. Quanto á versão da *Sonata Kochel 311*, de Mozart, foi uma autêntica delícia, pelo equilíbrio e a delicadeza das sonoridades, pela elegancia sem afectação, pela limpidez, em suma. E não faltou um grão de fantasia, sempre a propósito, mas sem exageros. *O Nocturno* de Chopin *(opus 48 n.º 1, em dó menor)* — a peça obrigatória — só veio confirmar, e ampliar, as magníficas impressões deixadas anteriormente: execução firme cheia de relevo e animada de um cálido lirismo.

Feitas estas apreciações a Victoria Postnikova — que por um imperativo de justiça colocámos á cabeça do relato, forçosamente reduzido, do que se tem passado no Concurso — é a altura de prosseguir, respeitando a ordem por que as provas se efectuaram.

O polaco Wojciech Matuszewski (29 anos) proporcionou alguns dos melhores momentos do certame. Bonita sonoridade, sentido do claro-escuro (que em Bach se reflectiu numa versão não conformista, mas também não arbitrária), cativante fantasia em Mozart, e muito especialmente uma interpretação chopiniana de grande categoria, pelos apropriados contrastes de ambiente e pela desenvoltura técnica.

O interesse da competição baixou logo a seguir, e muito, com a prova da americana Alice Ellsworth (26 anos): falta de nitidez nos planos sonoros, técnica bastante imitada e tendência para uma uniformidade climática, que chegou a ser exasperante no *Nocturno* de Chopin, levado numa lentidão e numa pretensa serenidade absolutamente inadequadas. Sonia Goulart (brasileira, de 25 anos) começou por tocar Mozart. Manteve-se com correcção, evidenciando uma técnica já desembaraçada, mas longe de transcendências. Procurou estabelecer certos contrastes (no que se distinguiu da sua colega ouvida imediatamente antes), mas falta-lhe subtileza.

Georges Pludermaceh (24 anos, França) não deixou indiferente o auditório. Em Bach e Mozart escolheu obras que quadravam á sua personalidade, a qual — pareceu-nos — se inclina de preferência a uma expressão requintada, sem grandes efusões, e á valorização de pormenores de fraseado e mesmo de ambiência. Se um tal ou qual amaneirado transpareceu, por vezes, no *Preludio e Fuga n.º 8* do 1.º caderno do *Cravo bem temperado*, a *Sonata Kochel 576* foi excelente de clima e delicadeza (nomeadamente no *Adágio)*. As características apontadas não constituíram impedimento para uma versão de bom estofo do *Nocturno* de Chopin: houve contrastes eficientemente realçados e o pianista não «se encolheu» nas oitavas.

Muita correcção mas pouca fantasia: eis a impressão geral que nos deixou o alemão Peter Eicher (24 anos). É, porém, de justiça assinalar que em Mozart *(Sonata Köchel 332)* a sua actuação foi sempre ascensional, com pormenores de ambiência especialmente bem conseguidos no *Adágio*. O Chopin não foi da mesma veia. Mas não destruiu completamente uma impressão genérica favorável. Ewa Osinska (polaca, de 27 anos) oscilou entre uma correcção escolar (Bach) e uma preocupação de salientar o elemento dramático (Chopin). O seu melhor deu-no-lo em Mozart, dentro de uma linha de expressividade comedida. Bastante á-vontade e correcção estilística, pendendo para a lisura, prevaleceram na actuação do canadiano Robert Silverman (30 anos). Por isso surpreendeu favoràvelmente o seu Chopin, numa versão não destituída de contrastes. Outra envergadura de concertista mostrou, porém, o arménio Ruben Aivasin (19 anos). Bem apetrechado como executante, embora intérprete ainda pouco subtil, mas de cuidada sonoridade, o seu Mozart teve excelentes momentos. Mas, quanto ao Chopin, apresentou-nos uma versão algo neutra.

*

Torna-se difícil dar, em poucas palavras, uma ideia das capacidades agora reveladas por cada um dos concorrentes. Mas tentemo-lo, no que diz respeito a mais um dia de provas.

Boa preparação, seriedade interpretativa, equilíbrio estilístico, mas sem rasgos — são os apontamentos que nos sugeriu o sueco Dag Achatz (26 anos). O romeno Toescu Radu (20 anos) pertence ao numero dos que mais se distinguiram. Conseguiu bonitos cambiantes sonoros e as suas interpretações situaram-se no pólo oposto ao da lisura ou da frieza. Teve, é certo, algumas imperfeições, mas dispõe de um temperamento cheio de interesse. Proporcionou-nos um Chopin cativantemente sonhador. Não há que negar qualidades susceptíveis de aperfeiçoamento ou desenvolvimento á brasileira Cristina Ortiz (18 anos), mas afigura-se-nos prematura a sua participação num certame com o nível que se pretende para o Concurso Viana da Mota. Verificou-se dureza de ataque, tendência para «bater» no piano. É ainda muito jovem (17 anos) a russa Nino Tchirakadze. Talvez isto explique a pouca centelha «recriadora» que se notou em Chopin, por exemplo. Mas mostrou firmeza técnica. Quanto ao Bach, resultou num estilo vigoroso e contrastante. Pouco feliz foi a polaca Aleksandra Ablewicz (19 anos). O 2.º andamento da **Sonata** de Mozart saiu expressivo, Mas o **Nocturno** de Chopin não atingiu o mínimo indispensável.

O francês Julien Ridoret (30 anos) foi pròpriamente impecável, mas o seu temperamento artístico impôs-se. As suas interpretações frisam primordialmente a elegância, mas não são frívolas ou superficiais. Ridoret cede mesmo, por vezes, a uma certa introspecção e é capaz também de cultivar um estilo exaltado ou de recorrer a uma impressionante agilidade de mecanismo, conforme provou no 3.º andamento da *Sonata k. 333*. O sentido rítmico está longe de ser o forte de Sylvie Carbonel (24 anos, França). E a técnica desta pianista não deu para nos transmitir um Chopin exaltado, que parecia estar na base da concepção adoptada. O espanhol Joaquin Soriano (27 anos) também não conseguiu prender muito a atenção do auditório, tornando-se bastante sensíveis numerosas fraquezas técnicas. É sobretudo a seriedade estilística e a correcção técnica que recomendam o búlgaro Konstantinov Bodizar (26 anos). E não passaram despercebidos certos pormenores de planificação dinâmica. O norte-americano David Apter (24 anos) nada comunicou digno de especial registo. Mas é geralmente certinho como executante, a despeito de um ou outro percalço.

E fiquemo-nos por aqui. Amanhã daremos uma resenha das últimas provas para as primeiras eliminatórias, que terminam hoje.

NUNO BARREIROS

FOC ESCOLAR

um material EM FOCO pela justificação do seu uso e pelo verdadeiro auxílio que presta

RUA D. ESTEFÂNIA, 177 A-C
TELEF. 53 88 81 LISBOA

NOTÍCIAS DE ESPANHA

Regista-se uma onda de novidades no campo artístico de Espanha. Marisol (cujo verdadeiro nome é Pepita Flores) terminou o idílio com Palomo Linares, o toureiro milionário). Por seu lado, Rocio Durcal e Luiz Sanz vão passar a apresentar, em «show-tv» semanal, as maiores vedetas do campo musical — os primeiros nomes contratados foram a mexicana Lola Beltrán, Aurora Bautista, Celia Gamez, Isabel Garcés, Maria Asquerino e Marisol.

Massiel filma, actualmente, sob as ordens de Anzelino Fons. O celulóide intitula-se «Cantando a la vida», e a intérprete de «Lá, lá, lá» tem como parceiro principal o alemão Rudolf Zacher. A película conta os amores de uma cançonetista famosa (e solitária) com um repórter fotográfico de grande jornal, enviado constantemente para as mais difíceis missões profissionais. A grande curiosidade é que Massiel se deixou filmar, para grande numero de cenas, em fato de banho ou de curtíssima mini-saia, já sem falar numa arrebatadora cena amorosa em que a cançonetista intervém com um vestuário reduzido.

O pretendente á mão de Conchita Bautista é o italiano Danilo Palma, de 31 anos de idade que, na opinião da artista, é o «moreno mais inteligente que conheço».

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

Yves Montand, que se encontra a actuar no «Olympia» de Paris, vai partir em breve para Hollywood, a fim de rodar «On a clear day you can see for ever», em que contracena com Barbara Streisand.

*

Sarah Stephan, «descoberta» por Michel Boisrond, que lhe deu um papel no filme «O homem que valia milhares», é a vedeta de «O Cheique», de Ertom Gorec, a primeira produção turca realizada em Paris. O principal papel é de Fikret Hakon, actor célebre no seu país: com 34 anos já rodou mais de cem longas metragens. Depois de ter assinado o contrato, Hakon assistiu à projecção da primeira versão de «O Cheique», interpretada por Rudolfo Valentino.

*

Faye Dunaway será a principal intérprete da película «Puzzle of a Downfall Child», a rodar no próximo ano sob a direcção de Jerry Schatzberg. Em seguida, a actriz interpretará a versão cinematográfica da célebre peça de Arthur Miller «Depois da queda»

*

Giana Maria Volonte vai desempenhar o papel de Max no filme «Metti, una sera a cena», produzido por Giovanni Bertolucci e dirigido por Giuseppe Patroni Griffi. A película é baseada na comédia homónima, que foi interpretada no palco pelo actor Romolo Valli. As rodagens serão iniciadas em Roma a 1 de Outubro, e a intérprete feminina é a brasileira Florinda Bolkan.

*

O realizador italiano Rossellini encontra-se a rodar «Os Actos dos Apóstolos». Segundo o famoso cineasta, «trata-se de um argumento surgido há dois mil anos que não pode ser modernizado».

*

Annie Girardot volta de novo à Jugoslávia, onde vai ser a principal intérprete feminina da película «Chove na milha aldeia», de Alexander Petrovic, realizador do filme «Até encontrei ciganos felizes».

*

Warren Beatty vai sustituir Frank Sinatra, contracenando com Elisabeth Taylor na película «O único jogo da cidade», que George Stevens rodará brevemente em Paris.

*

Alfred Hitchcock adquiriu os direitos de adaptação cinematográfica do romance «A Noite Breve», do dramaturgo inglês Ronald Kirkbridge. A rodagem deste filme será iniciada logo que o mestre do «suspense» termine a película «Topaz», que presentemente decorre.

John Dexter, dirige as rodagens da película «The Virgin Soldiers». Em colaboração com Gregory Philips, procura uma actriz para interpretar o papel de Juicy Lucy. Condições indispensáveis: ser bonita, atraente e... chinesa.

*

Mireille Mathieu sera lançada como «vedeta» internacional no campo cinematográfico, ao lado de Marcello Mastroiani. Os dois interpretarão em breve uma película de «gangsters», denominada «Doce Las Vegas».

*

Dyana Ross vai abandonar o conjunto norte-americano «The Supremes». A cantora tomou esta decisão em consequência das inumeras ofertas que recebeu dos produtores de Hollywood para ingressar no cinema.

*

Com a nova versão de «Adeus, Mr. Chips», película musical cuja acção se passa nos anos trinta, Petula Clark passa da canção para o cinema. O intérprete masculino é Peter O'Toole e o realizador Arthur Jacobs. O filme, que anteriormente fora realizado em 1940, com Greer Garson e Robert Donat, nos protagonistas, foi submetido a algumas modificações, para que «Mamã Petula» possa entoar algumas canções...

*

Um acontecimento politico e militar forçou de novo ao adiamento das filmagens da película de John Houston, «A Walk With Love and Death» («Um passeio com o amor e a morte»). Desta vez a causa foi a invasão da Checoslováquia.

Houston, que tem 62 anos e realizou filmes premiados como «A Rainha Africana», «Moby Dick» e «O tesouro de Sierra Madre», tinha planeado originalmente filmar a película em França, mas os distúrbios e as greves de Maio obrigaram-no a desistir.

De França o elenco e o pessoal técnico mudaram-se para Viena e começaram a filmar na zona fronteiriça, incluindo uma aldeia na Checoslováquia.

Porém, logo que os russos invadiram o país, Houston afastou-se.

«Não podíamos esperar que os russos se fossem embora. Vamos para Itália e acabaremos o filme lá», disse Houston nessa altura. Agora vai recomeçar o trabalho. Uma das curiosidades de película reside no seu elenco, com os principais papéis entregues a Angélica, de 17 anos, filha do realizador, e a Assaf Dayan, de 22, filho do ministro da Defesa de Israel.

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da página central)

— Nunca se desiludiu ante a realidade. Acreditava num eterno retorno. E escrevia:

As sereias vão e voltam,
São como as ondas do mar...

— Começou, lembra-se? Querendo ser como o tio, o grande Maestro Leopoldo Miguez, um ser a quem a glória bafejaria fácil. E quando, agora, evoco para ele esse tempo de sonhos de glória, responde assim:

Diz que eu não falo,
nem penso nela.
Diz que eu agora...
— Não diz nada, nada, não

— Mas no fundo ele não desespera. Tem a certeza de recuperar algo do tempo perdido. Não importa que diga como escreveu naqueles versos:

E fico olhando, á distancia,
O caminho percorrido,
cada vez mais convencido
— de que não te encontrarei...

— O bom é que ele, no fundo, mantém intacto o sopro da mocidade. São sete sopros. Como os sete sopros destas sete velas ardendo na noite imensa: — a chama do teatro, a chama da pintura, a chama da escultura, a chama do jornalismo e a chama (disse isto sorrindo) da Poesia. Eu. A quem ele dá o nome de Jurema. Sete chamas que ele ainda quer transformar em sete fogueiras. Quer saber uma coisa? Há anos leu isto pela primeira vez num jornal: — «o veterano Luís Peixoto». Falou para mim e perguntou: — «Veterano? Que palavra é essa? Por quê veterano? Veteranos que eu conhecesse só houve os da guerra do Paraguai.

Este é que é o ser humano chamado Luís Peixoto. Você tem visto as dezenas, centenas de cartões que ele tem pintado? Que pinta apaixonadamente todos os dias? As baianas, as mulatas, as velhas crioulas, os vultos femininos que passam e se escondem no fundo da noite? Quem? Quem é que ele procura? O passado? Não. Não é ao encontro do avô diante do seu cavalete na velha pracinha de Icaraí, que ele está caminhando. Não. O que ele procura, sou eu. A única verdade que ele guarda no coração: — a Poesia...

IV

Depois mais nada. Sumiu a voz. Perdeu-se no ar o perfume das rosas. Ergui-me. Fui andando a caminho da casa. Ao longe, para os lados de Copacabana, surgia o tom róseo da madrugada. Entrei em casa. Fui á janela e dei uma espiada. As sete velas continuavam acesas...

Barra da Tijuca

DO ESTRANGEIRO

Da Nang bombardeada pelos guerrilheiros

SAIGÃO, 22 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong bombardearam hoje Da Nang, a grande base militar do Norte do país — anunciou um informador militar dos Estados Unidos.

O ataque, com morteiros e foguetões, verificou-se ao princípio da madrugada, tendo a cidade sido atingida por 65 projécteis.

Os pontos atacados pelos guerrilheiros incluíram o aeródromo americano nas Montanhas de Mármore, um hospital também americano e dois complexos militares do Vietnam do Sul.

Não se registaram mortos e os prejuízos materiais foram ligeiros — acrescentou o informador.

Os guerrilheiros atacaram igualmente dez instalações militares americanas e sul-vietnamianas junto da costa e a cerca de 24 quilómetros a sueste de Da Nang.

As baixas e danos foram ligeiros, excepto no campo de prisioneiros de Dien Ban, onde ficaram feridos 44 internados «vietcongs» e norte-vietnamianos.

Fuzileiros navais dos Estados Unidos descobriram uma grande base das forças do Vietnam do Norte, no decurso de uma operação levada ontem a cabo a sul da «zona desmilitarizada».

A base, constituída por 350 fortificações e torres de vigilância, era suficientemente grande para alojar todo um regimento norte-vietnamiano, que normalmente tem 3000 homens.

Noutra operação realizada pouco a sul da «zona desmilitarizada», os fuzileiros navais americanos descobriram uma sepultura colectiva, contendo os cadáveres de 120 soldados norte-vietnamianos.

Aparentemente, os soldados morreram durante ataques aéreos verificados cerca de quatro dias antes.

Os fuzileiros descobriram também, na mesma área, um esconderijo onde se encontravam foguetões de 122 milímetros, granadas de mão, morteiros e máscaras antigás.

ATACADOS 15 OBJECTIVOS

SAIGÃO, 22 — (F. P.) — Os artilheiros comunistas desencadearam, na noite passada, uma série de bombardeamentos contra 15 instalações e posições americanas e sul-vietnamianas na primeira Região Táctica, principalmente contra a grande base de Da Nang e a cidade costeira de Nha Trang, a 320 quilómetros de Saigão.

«DISCO VOADOR» FOTOGRAFADO NUMA PRAIA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 22 — (F. P.) — O diário «La Nacion» desta cidade publicou na primeira página a fotografia de um «disco voador».

Trata-se de uma mancha de forma oval, com uma pequena protuberância na parte superior, que dá a ilusão de uma cúpula.

A fotografia foi tirada por um veraneante de Algarrobo. O jornal publica a fotografia, mas não faz comentários. Diz apenas que o veraneante, Juan Lavin, tinha a máquina na mão e passeava com a filha pela praia de Las Salinas quando a filha lhe fez notar a presença de um objecto estranho no céu.

● **«SERES EXTRATERRESTRES» SAIRAM DO MAR**

GERONA, 22 — (F. P.) — Um pescador catalão afirma ter visto dois seres extraterrestres sairem do mar na praia de La Escala (Costa Brava), vestidos de negro e com a cara de um amarelo luminoso.

Como tentassem aproximar-se dele, o pescador pôs-se em fuga. Depois, foi contar a sua aventura ao comissariado mais próximo. Os guardas civis julgam que se trata de dois pescadores submarinos com os trajos de mergulho.

Um operador (á esquerda) filma um incidente na Universidade de Columbia, em Nova York, onde tem havido agitação

Inauguração dos templos de Abu Simbel reconstruídos em novo local

CAIRO, 22 — (A. N. I.) — Cerca de duzentos convidados, incluindo ministros de uma dúzia de países, seguiram para Assuão, a fim de assistir ás cerimónias oficiais que hoje marcam o salvamento dos templos de Abu Simbel.

Depois de passarem a noite em Assuão, os convidados, que representam a organização educacional, social e cultural das Nações Unidas (U. N. E. S. C. O.) e alguns dos países que contribuíram para o projecto de salvamento, orçado em 38 milhões de dólares (cerca de 1 100 000 contos), seguem para Abu Simbel, primeiro de avião, depois de barco.

O ministro da Cultura do Egipto, Tharwat Okasha, inaugura os templos, reconstruídos em novo local, e o director da U. N. E. S. C. O., René Maheu, deve anunciar um novo projecto internacional de auxílio, no valor de 12 milhões de dólares (cerca de 340 mil contos).

Este projecto, que Maheu vai anunciar, cobrirá as despesas de salvamento de monumentos da ilha de Philae, cobertos pela água, e o último monumento da Núbia, ameaçado de destruição devido á subida das águas do Nilo.

O número de membros das Nações Unidas vai aumentar para 125

NAÇÕES UNIDAS, (Nova York), 2 — (A. N. I.) — Delegados dos 124 países da O. N. U., entre os quais grande numero de ministros de Negócios Estrangeiros e alguns chefes de Governo, vão reunir-se em Nova York, depois de amanhã, para a inauguração da vigésima terceira assembleia geral da Organização.

Antes do fim do dia, o numero de Estados deve aumentar para 125, com a admissão da Suazilandia — que no princípio do mês adquiriu a independência — já recomendada pelo Conselho de Segurança.

Anunciaram já a sua comparência os chefes do Governo do Laos, da Nova Zelandia, do Peru e da India, e 32 ministros de Negócios Estrangeiros. A abertura da assembleia foi adiada de uma semana, devido á conferência dos países não nucleares, que decorre em Genebra até ao dia 28.

Na primeira semana de trabalhos, a assembleia elege a mesa e organiza a ordem do dia. Os tradicionais debates gerais só devem começar a 2 de Outubro.

Três dos problemas cruciais do momento — Checoslováquia, Biafra e Vietnam — embora não figurem na provisória ordem de trabalhos, serão sem duvida discutidos nos debates gerais que, segundo se prevê, durarão até cerca de 25 de Outubro. E o outro grande problema — a crise israelo-árabe — deve ser transferido para a presente ordem de trabalhos pois já figurava na anterior assembleia.

Essa assembleia ainda não foi encerrada, mas estuda-se o seu encerramento amanhã á tarde.

Outras rubricas importantes da ordem dos trabalhos serão o desarmamento, a utilização pacífica do fundo do mar e do espaço exterior, a garantia dos direitos do homem, a eliminação da discriminação racial e religiosa e o fim do colonialismo. Todos fizeram parte das assembleias anteriores e continuarão na agenda.

Um dos novos problemas deste ano é a proposta sueca para o estudo de uma actuação nacional e internacional que proteja e melhore o ambiente natural da vida humana. Este assunto foi apresentado inicialmente á comissão económica e social da O. N. U. que recomendou á assembleia a convocação de uma conferência internacional para debater o assunto.

Os trabalhos da assembleia incidirão de igual modo no orçamento para 1969, proposto pelo secretário-geral, U Thant, que apresentou os cálculos iniciais no total de 140 500 000 dólares (cerca de 4 074 500 000 contos). Mas foi avisado que a verba poderá aumentar de mais dez milhões de dólares (mais de 28 mil contos).

O encerramento desta assembleia está em princípio marcado para 23 de Dezembro. No ano passado, a reunião deu-se de 19 de Setembro a 20 de Dezembro, e abordou noventa e quatro assuntos na agenda. Mas a sessão foi reatada, de 24 de Abril a 12 de Junho deste ano, para debater o Tratado de não proliferação nuclear e a questão do sudoeste africano.

Câmara para fotografar o interior do coração

SAPPORO (Japão), 22. — (A. N. I.) — A Universidade de Hokkaido anuncia que os seus cirurgiões criaram e utilizaram com êxito uma câmara que permite aos médicos fotografarem o interior do coração.

Os clínicos de Sapporo crêem que é a primeira vez que uma câmara cardioscópica é usada no estudo do coração humano, muito embora se saiba que já foi utilizada em animais.

Esta nova câmara cardioscópica é o desenvolvimento de um gastroscópio e consiste num delgado tubo (feito de fibras de vidro) numa fonte luminosa e num balão.

O tubo tem um metro de comprimento, três a quatro milímetros de diâmetro e é composto de mais de dez mil fibras flexíveis.

O balão, que liga o tubo á câmara, é desenhado de modo a cobrir a área com observação, sem a circulação sanguínea.

O cardioscópio é inserido no coração através da veia jugular para fotografar o ventrículo direito ou o átrium e pela artéria femural para fotografar o ventrículo esquerdo.

A câmara pode rodar num angulo de 90 graus, dentro do coração, e é manipulada do exterior.

Os métodos convencionais de exame do interior do coração são actualmente os «raios-X» ou a inserção de cateteres».

REUNIÃO NO RIO DE JANEIRO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR DOS EXÉRCITOS AMERICANOS

RIO DE JANEIRO, 22 (R.) — As questões da segurança e do desenvolvimento devem dominar uma conferência dos Exércitos das Américas, que vai realizar-se no Rio de Janeiro, a nível de chefes de estado-maior, de 23 a 28 de Setembro.

Devem também ser debatidas as formas de melhorar a eficiência militar e as técnicas de combate ás guerrilhas, mas círculos militares brasileiros declararam não terem razão de ser, os receios manifestados por alguns deputados da oposição quanto a uma possível tentativa para fazer reviver a criação de uma força permanente interamericana.

Após uma reunião preparatória da conferência realizada em Junho, o general Marcial Alborno Ortiz, do Paraguai, disse que as autoridades militares concordaram em que o comunismo não pode ser vencido apenas com meios militares, impondo-se o desenvolvimento económico e social.

Muitos dos receios de certos círculos sul-americanos residem no facto de assistir á conferência o chefe do estado-maior do Exército dos Estados Unidos, general William Westemoreland, antigo comandante norte-americano no Vietnam.

Todos os Exércitos americanos enviam representantes á conferência com excepção de Cuba, Barbados, Haiti e Trindade-Tobago. O México e o Canadá far-se-ão representar apenas por observadores.

Serão abordados vários temas, propostos por várias delegações, desde a uniformização militar no hemisfério, até á luta contra a subversão e a necessidade de se realizarem esforços para o desenvolvimento, tais como a construção de estradas, caminhos-de-ferro e escolas.

Um dos pontos da agenda consiste na colaboração entre os Exércitos com vista ao desenvolvimento nacional, com particular atenção nas áreas das fronteiras.

«Nada há de sinistro nas nossas conversações», disse um general brasileiro, declarando que, tal como nas outras profissões, também os militares devem trocar ideias entre si sobre problemas actuais.

«Calculo que vamos falar mais em assuntos económicos e sociais do que em operações militares contra guerrilheiros», disse o mesmo oficial.

Crítica violenta do «New York Times» a George Wallace

NOVA YORK, 22 — (R.) — O «New York Times» publica hoje um editorial atacando violentamente George Wallace, o candidato racista ás eleições presidenciais.

O editorial, intitulado «a doença Wallace» afirma que aquele candidato não tem quaisquer condições para vir a ser presidente dos Estados Unidos e classifica o movimento de apoio a Wallace como «um fenómeno sinistro».

«Milhões de americanos encontram-se actualmente exasperados ou vagamente assustados por causa do Vietnam e por causa da agitação interna dos estudantes, dos «hippies» e dos negros».

«O beneficiário político desta situação perturbada do país é George Wallace, antigo governador do Alabama», escreve o jornal que cita o resultado de inquéritos á opinião publica segundo os quais o candidato racista conta com 20 por cento do eleitorado.

O «New York Times» diz ainda que todos aqueles que votarem em Wallace envergonharão este país».

NIXON — O MAIS VOTADO

OKLAHOMA CITY, 22 — (A. N. I. — O candidato republicano á presidência, Richard Nixon, foi o mais votado num inquérito á opinião publica realizado em 27 cidades do estado de Oklahoma. Em segundo e terceiro lugar, figuraram, respectivamente, os candidatos George Wallace e Hubert Humphrey.

Nixon venceu em dezanove cidades e Wallace o candidato do terceiro Partido, em sete. Em um estado, os dois ficaram empatados.

Humphrey, o candidato democrático, não venceu em nenhuma cidade, mas em numero de votos ficou próximo de Wallace.

Nixon obteve 643 votos, Wallace 421 e Humphrey 313.

«ARROZ ARTIFICIAL»

DJAKARTA, 22. — (A. N. I.). — Uma fábrica de «arroz artificial», que custou quatro milhões de dólares (114 mil contos), começou a funcionar em Jogjakarta, no centro de Java.

Esta instalação, a segunda do género na Indonésia, converte tapioca, soja e farinha de milho num produto que tem o sabor e o aspecto do arroz natural.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO STRA

APÓS A OCUPAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Aumenta a inquietação na capital mexicana

MÉXICO, 22 — (F. P.) — A vinte dias da inauguração dos Jogos Olímpicos, aumenta a inquietação na capital mexicana depois da ocupação da Cidade Universitária Autónoma pelas Forças Armadas e em consequência da atitude dos estudantes, mais decididos que nunca a prosseguirem no seu movimento.

A Opinião publica mexicana parece ter sido surpeendida pela rapidez da ocupação militar da Universidade, sem precedentes na História do México. Crê-se que para o Governo o objectivo essencial ao ocupar as instalações universitárias era cortar radicalmente qualquer possibilidade de agitação no conjunto olímpico. Pela mesma razão, o Exército guarda há quarenta e oito horas o estádio da Cidade Universitária, principal centro dos Jogos, onde se disputarão as provas de atletismo e decorrerão as cerimónias de abertura e encerramento.

Nesta atmosfera, circulam na cidade todas as espécies de boatos.

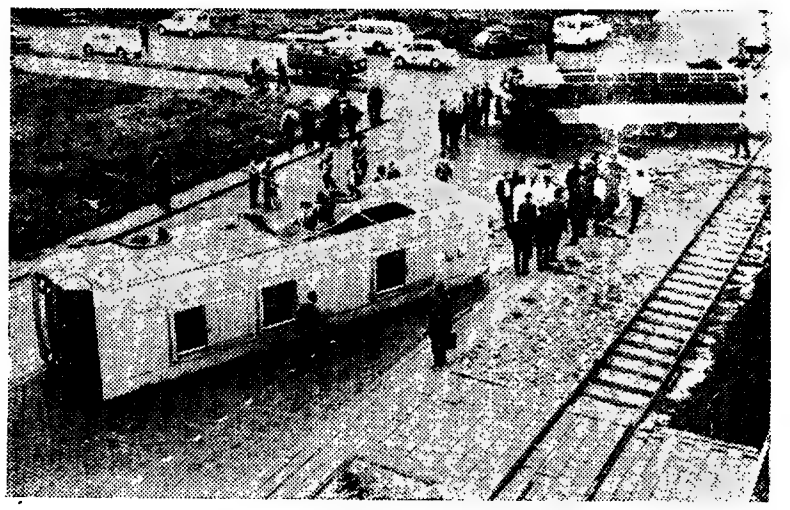
De qualquer forma, as «pontes de diálogo» parecem completamente quebradas entre as autoridades e os estudantes. O Governo não quer ceder uma só parcela da sua autoridade discutindo na agitação, enquanto os estudantes mantêm integralmente as suas reivindicações.

RECONTRO

Houve três feridos graves, além de mais vinte ligeiros (todos das forças da ordem) em consequência do violento incidente que a noite passada se registou na cidade do México, entre 2500 polícias e cerca de 500 estudantes. Ignora-se o numero de vítimas entre os estudantes.

A violência do recontro é atribuída a resistência oposta pelos estudantes, que se encontravam armados de «cocktails» Molotov, pedras, botijas de água a ferver e barras de ferro.

Foram disparados pelo menos vinte tiros, dos quais dois foram atirados pelo habitante de uma casa próxima do local do incidente, que, exasperado com os gases lacrimogéneos, alvejou a Polícia. Os estudantes, que combatiam em torno de um autocarro dos transportes publicos, lançaram fogo a um carro de patrulha e a uma camioneta da Camara Municipal. Além disso, um princípio de incêndio foi declarado no Ministério dos Negócios Estrangeiros, que fica contíguo. Mas o fogo foi rápidamente dominado.



Cinquenta pessoas, a maior parte crianças em idade escolar, ficaram feridas quando dois autocarros chocaram num cruzamento de Roterdão. O autocarro em que viajavam as crianças voltou-se, ficando o outro com a parte da frente destruída

Novo submarino para Portugal

NANTES, 22 — (F. P.) — Amanhã pelas 19 horas (locais), será lançado á água nos estaleiros Dubigeon desta cidade, o submarino «Delfim», construído para a Marinha de Guerra portuguesa. Será o ultimo dos quatro submersíveis portugueses aqui construídos.

Trata-se de um submarino com 59,75 metros de comprimento, 6,74 metros de largura e deslocando á superfície 869 toneladas.

O lançamento será puramente técnico e só registará a presença dos dirigentes dos estaleiros construtores, do almirante Araujo, chefe da missão portuguesa em Nantes, e do seu estado-maior.

Escolha em França de novos senadores

PARIS, 22 (A. N. I.) — São hoje escolhidos pelos «grandes eleitores» 103 novos senadores. Esses grandes eleitores são os deputados, presidentes e conselheiros municipais e outros altos funcionários, num total de 30 008, obrigados a votar.

Dos 274 lugares do Senado, são agora substituidos 94. E há mais nove mandatos, criados pela subdivisão dos círculos eleitorais correspondentes a localidades dos arredores de Paris, em plena expansão.

Estão inscritos 391 candidatos para os 103 lugares.

O Senado foi sempre o baluarte da oposição ao general de Gaulle. Ao passo que na Assembleia Nacional os gaullistas estão em larga maioria, no Senado só 28 lugares são ocupados por gaullistas. Os partidos da esquerda têm cem lugares, os comunistas catorze e os outros são ocupados por elementos do centro e por independentes.

Calcula-se que dos lugares que hoje vão ser preenchidos, os gaullistas conquistem seis dos doze da região de Paris e, na totalidade, os seis dos territórios ultramarinos.

Dos 94 senadores que cessam o mandato, apenas 17 se apresentam novamente ao eleitorado.

Há a convicção de que o Senado, de forma geral, continuará a apresentar larga maioria antigaullista.

A POLÍCIA CANADIANA VIGIA OS SERVIÇOS SECRETOS FRANCESES

TORONTO (Canadá), 22 — (A. N. I.) — «A Real Polícia Montada canadiana vigia atentamente os movimentos dos serviços secretos franceses em território canadiano, que dispõem de fundos consideráveis para o cumprimento de uma missão que consiste em agravar as relações entre os canadianos de expressão francesa e de expressão inglesa» — afirma o jornal «Star», que se publica em Toronto.

«As relações surpreendentes descobertas entre os serviços secretos franceses e alguns diplomatas russos despertaram as atenções da Polícia Montada e também do F. B. I., dos Estados» — acrescenta o jornal, que fundamenta as suas ousadas afirmações em «fontes fidedignas de Montreal, Otava, Quebec e Paris.»

Preso em Jerusalém um chefe terrorista

TEL-AVIV, 22 — (F. P.) — Abdel Rahim Amin Jaber, chefe do grupo terrorista árabe da «frente nacional» especialista de sabotagens, foi ferido e capturado durante um recontro com uma patrulha israelita a sul do Mar Morto — anunciou esta manhã o informador militar israelita.

O combate teve lugar perto da aldeia de Neoth Hakikar tendo morrido outro terrorista.

Os irmãos Jaber, três ao todo, eram procurados pela Polícia israelita há algumas semanas, pois, foram eles que dirigiram o atentado contra a estação central de camionagem de Tel-Aviv, bem como outros actos terroristas em Jerusalém. O mais velho dos irmãos, Abdel Rahim, acaba de ser capturado. O mais novo, que tinha apenas 14 anos, morreu há tempos na explosão de uma granada que estava encarregado de colocar num hotel de Jerusalém.

TIROTEIO NO JORDÃO

TEL-AVIV, 22 — (A. N. I.) — Pouco depois da meia-noite, as tropas israelitas e jordanas travaram tiroteio de armas ligeiras, durante alguns minutos, através do rio Jordão, perto do colonato de Gheshar, no vale de Beisan.

O colonato de Kfar Ruhhin no mesmo vale foi também bombardeado pelos jordanos tendo os canhões israelitas ripostado ao ataque. Também na parte norte do vale do Jordão, perto de Um-Suss, houve tiroteio de armas ligeiras.

FALECEU O ESCRITOR CHARLES JACKSON

NOVA YORK, 22. — (F. P.) — O escritor americano Charles Jackson, autor do célebre livro «The Lost Weekend» morreu no Hospital de S. Vicente desta cidade, onde estava a ser tratado de doença não revelada.

A versão filmada de «Lost Weekend» com Ray Milland como principal intérprete, obteve o «Oscar» do melhor filme em 1945.

Jackson nasceu em Nova Jersey em 1903. Atacado de tuberculose em 1927, foi para a Suíça onde se submeteu a tratamentos até 1931. Foi durante a sua permanência na Europa que começou a escrever primeiro artigos para revistas, depois novelas e finalmente livros numerosos.

O INGLÊS CERCADO BEBE O SEU CHÁ

SHREWSBURY (Ingaterra), 22 — (A. N. I.) — John James, o homem que desde quarta-feira se encontra cercado pela Polícia na sua casa de Shropshire (Inglaterra), continua a resisitir ao cerco, mantendo junto de si a mulher e os quatro filhos.

Ontem, James tomou chá com os seus, na companhia de um cunhado, Tom Hadlington, e outro parente.

Ao sair de casa, Hadlington declarou: «James afirmou-me que nunca fará mal à mulher ou aos filhos. Em breve deixá-los-á sair».

Entretanto, a Polícia — que montou uma espécie de posto militar no local e dispõe de armas, incluindo dois carros blindados — tem recebido centenas de apelos para abandonar a área.

DESCONTENTAMENTO EM BRNO DEVIDO À PRESENÇA DAS TROPAS SOVIÉTICAS

BRNO (Checoslováquia), 22 — (R.) — A população desta cidade, onde se realiza actualmente a Feira Internacional de Comércio, não tem feito caso dos apelos do Governo para que evite provocar as tropas soviéticas. Na realidade, muitos dos habitantes de Brno não se poupam a esforços para mostrar aos soldados soviéticos que os consideram intrusos.

O criado de um restaurante local reflectiu o sentimento geral da população quando manifestou o seu descontentamento a um cliente que encomendara caviar.

«O caviar não presta. Não o recomendo», disse o criado ao cliente.

«E porque é que não presta», perguntou este. «porque é russo», respondeu o criado.

Ao passo que em Praga e em muitas outras cidades checoslovacas as placas com os nomes das ruas, que tinham sido apagadas, já foram pintadas de novo, em Brno em muitas artérias do centro da cidade a orientação dos visitantes continua a ser dificultada pela ausência dessas indicações, o que afecta mais os visitantes da feira do que pròpriamente os soldados russos que, entretanto, já aprenderam a orientar-se.

Durante o dia não se vê um unico soldado soviético em Brno onde se encontram actualmente representantes de 34 países com pavilhões na Feira Internacional, mas ao bater da meia-noite os carros blindados saem do seu acampamento nos arredores da cidade e vêm patrulhar as ruas.

Os tripulantes desses carros espalham exemplares de um jornal impresso por militares soviéticos, e no qual se descrevem as actividades dos «contra-revolucionários» na Checoslováquia.

O jornal, porém, não tem êxito junto da população local.

Os sentimentos do povo de Brno foram também demonstrados de forma silenciosa na cerimónia inaugural da feira.

A multidão aplaudiu calorosamente os representantes da Jugoslávia, da Roménia e dos países ocidentais mas não se ouviu um unico aplauso quando foram anunciados os representantes da União Soviética, da Alemanha Oriental e da Bulgária.

Antes da inauguração do certame vários trabalhadores checoslovacos recusaram-se a transportar e a abrir os caixotes com o material destinado ao pavilhão soviético, o qual por outro lado teve pouca afluência de visitantes no dia da inauguração.

DESASTRE NA ÍNDIA

NOVA DELHI, 22 (R.) — Um autocarro com 40 pessoas que se dirigia de Bombaim para Goa despistou-se e caiu no rio Gad, próximo de Kankavli.

As primeiras notícias aqui recebidas dizem que não foram encontrados até agora sobreviventes, receando-se que todos os ocupantes do veículo tenham morrido afogados.

DISPOSIÇÕES DEFENSIVAS MALAIAS E FILIPINA

MANILA, 22 — (F. P.) — As Filipinas reforçaram o seu sistema defensivo no Sudoeste do País, zona que é contígua á Malásia, decretando a unificação do comando das três armas e da Polícia.

O principal objectivo dessa disposição é impedir a entrada de contrabando vindo da Malásia.

Sabe-se, por outro lado, que também a Malásia tomou diversas disposições defensivas, após a eclosão da crise do Sabah, sobre o qual as Filipinas proclamaram na semana passada os seus direitos. Assim, o ministro malaio da defesa anunciou o envio de novas tropas para o território contestado.

MORRERAM DE FOME NUMA SEMANA EM BIAFRA DEZ MIL PESSOAS

LONDRES, 22 — (A. N. I.) — «Desde domingo passado morreram de fome na Nigeéria, pelo menos, dez mil pessoas» — afirma o «Observer», de Londres, em editorial intitulado «Auxílio aos moribundos», no qual exorta os governos a organizarem urgentemente uma operação aérea para o lançamento de víveres, de pára-quedas, em Biafra.

«Ao Governo inglês» — acentua o jornal — «compete principalmente fazer tudo o que for possível para pôr em andamento essa operação humanitária, já que está tão envolvido no conflito.»

FOTOGRAFIAS DE AMADOR ?

Pelo contrário... O nosso fotógrafo até é excelente (modéstia à parte!) e como tal preocupa-se essencialmente com o pormenor. Foi exactamente por isso que ao fotografar estes modelos se deixou conquistar pelos seus pontos de maior atracção e interesse. E estes não podiam deixar de ser os três modelos diferentes da Camisa NAPOLEÃO.

NAPOLEÃO a camisa que conquista

CONFECÇÕES LISBOMAR · RUA A-OLIVAL SANTÍSSIMO · PRIOR VELHO · TELS. 251 9266 · 251 0619

ESCOLA LUSITÂNIA DE AUTOMOBILISMO, LDA.

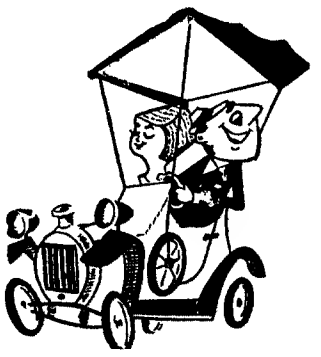
TELEFS. 53 19 42 53 84 69

HENRIQUE PÁSSARO & HENRIQUE NEVES

ESCOLA DE CONDUÇÃO

FUNDADA EM 1952

DIVERSOS TIPOS DE VIATURAS



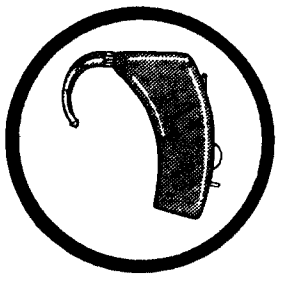
Todas as informações sobre ensino
Habilitação completa para ambos os sexos
Ensino por projecção luminosa

Sede: **Av. Rovisco Pais, 14-C** (ao Arco do Cego)
LISBOA - 1

CASA SONOTONE

a mais antiga da especialidade de prótese auditiva

SURDOS



COM FÉRIAS OU SEM FÉRIAS

todos devem arranjar um bocadinho de tempo para nos visitarem, para ver o que existe de mais moderno para corrigir a surdez.

Os últimos modelos, auriculares são formidáveis, potentes e quase invisíveis, sem consumo de pilhas!

SONOTONE

não vos deixa ficar mal em qualquer tribunal ou onde necessitem de ouvir.

Os nossos serviços técnicos estão às VV. ordens, mesmo aos que possuam aparelhos de outras marcas adquiridas não a nós.

CONCLUSÃO: as nossas casas espera-vos em:

Lisboa — Poço do Borratém, 33, s/1 — Telefones 86 83 53-86 59 78
Porto — Praça da Batalha, 92, 1.º — Telefone 3 56 02

COMPANIA TRASATLANTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

«GUADALUPE»

esperado em 12 de Outubro p. fut.º

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 · 32 72 58 — LISBOA

LIQUIDAÇÃO TOTAL

TODA A EXISTÊNCIA DA
VIDRARIA E LOUÇARIA SOLAR, LDA.
R. ANTÓNIO PEREIRA CARRILHO, 23-A
AO CHILE (Preços abaixo do custo)

Aproveite a última semana desta grande liquidação. Temos ainda serviços completos em vidro, chá, café, jantar, muitas loiças e vidros avulso, artigos decorativos, secadores, ferros, aspiradores, panelas de pressão, artigos em plástico, muito alumnio, além de muitos outros artigos impossíveis de enumerar.

VITRINAS — EXPOSITORES E DUPLICADOR

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1 - 3.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 - 2º TELEF. 369384

O CONTO DE DOMINGO

PASSADO

Texto de ALVARO NUNO APOLINÁRIO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

GOSTAVA dela. Apercebera-se disso logo da primeira vez que a vira. Mas coisa de dois meses se passaram e em todo esse tempo as vidas de ambos mantiveram pràticamente, a mesma forma de viver. Viam-se, é certo, quase todos os dias. Ali, assim, na paragem do autocarro. Relógio nas nove... pela manhã — menos aos domingos que nunca a vira. Assim foi sempre e de forma igual. Ele subia, ela já lá estava. Mas dez minutos depois era ela quem primeiro saía duas paragens antes. Então, via a em passo airoso atravessar a rua. Uma rua de gente cheia de movimento grande... de cidade rua

E irritava-se. Quantas vezes lhe apeteceu descer também, ir no seu encalço, falar-lhe. Saber de si, do seu viver — dizer-lhe o que se dava conta sentir. Mas certo acanhamento entrava com ele... incompreensìvelmente. E nunca o fez.

Certo que lhe queria, ela até certo ponto não o repudiava — antes parecia corresponder-lhe. Se, [illegible] dava [illegible] lhe o gesto, muito embora fosse a primeira a desvia-lo. Porem, o «encontrão» resoluto que a si próprio imaginara nunca chegou. Falava-lhe [illegible] E jamais lhe conseguiu falar [illegible] contra vontade sua

Lembrava-se. Do dia em que a não vira e era costume vir. Daquela segunda-feira em que não tomou, por causa ignorada, o mesmo autocarro

Recordava-se. Da agitação... do mal-estar que se apossara de si. Sofrera. Era amor aquilo o que por ela sentia. Sabia-o.

Teria vinte anos. Era alta e loura. O louro do cabelo descia-lhe até aos ombros... num abandono galante. Era bela. Os olhos, então, eram de um preto sonhador — que o impressionavam.

Aconteceu, por vezes, entrar e haver um lugar vago junto dela. Nunca o ocupou por razões estranhas. E era raro nele aquilo. Bem novo era em si semelhante proceder.

Mas tudo se modificou. Nova vida surgiu para ele. De um momento para o outro, deixou a cidade... não mais voltou a tomar o mesmo autocarro. Partira. Atravessara o mar... outro lugar procurou que melhores condições de vida lhe desse. E conseguiu-o. Mas seis anos decorreram sem que, no entanto, aquela figura de mulher que lhe calara fundo, o deixasse livre. E casou. Não com uma loura, mas com uma morena. Aconteceu assim.

Regressou. E a cidade voltou a pisar. Aquela cidade já então imensa, mas que maior se fizera e embelezara.

•

— Menina Ana... Menina Alice... Menina Odete... Menina Clara... Menina...

Estremeceu, julgou ter uma visão. Duvidou de si, do seu juízo... da realidade de tudo. De súbito, o passado se lhe mostrou. Criancice. Um autocarro viu... uma loura cabeça de mulher lhe recordou. Olhou-a. Diferente, mas ela. O cabelo já não era louro, tornara-se preto. De certo que o pintara. Os olhos na mesma sonhadores, mas menos belos — olheirentos. O rosto magro, desigual. O corpo menos perturbante... sem a harmonia de dantes.

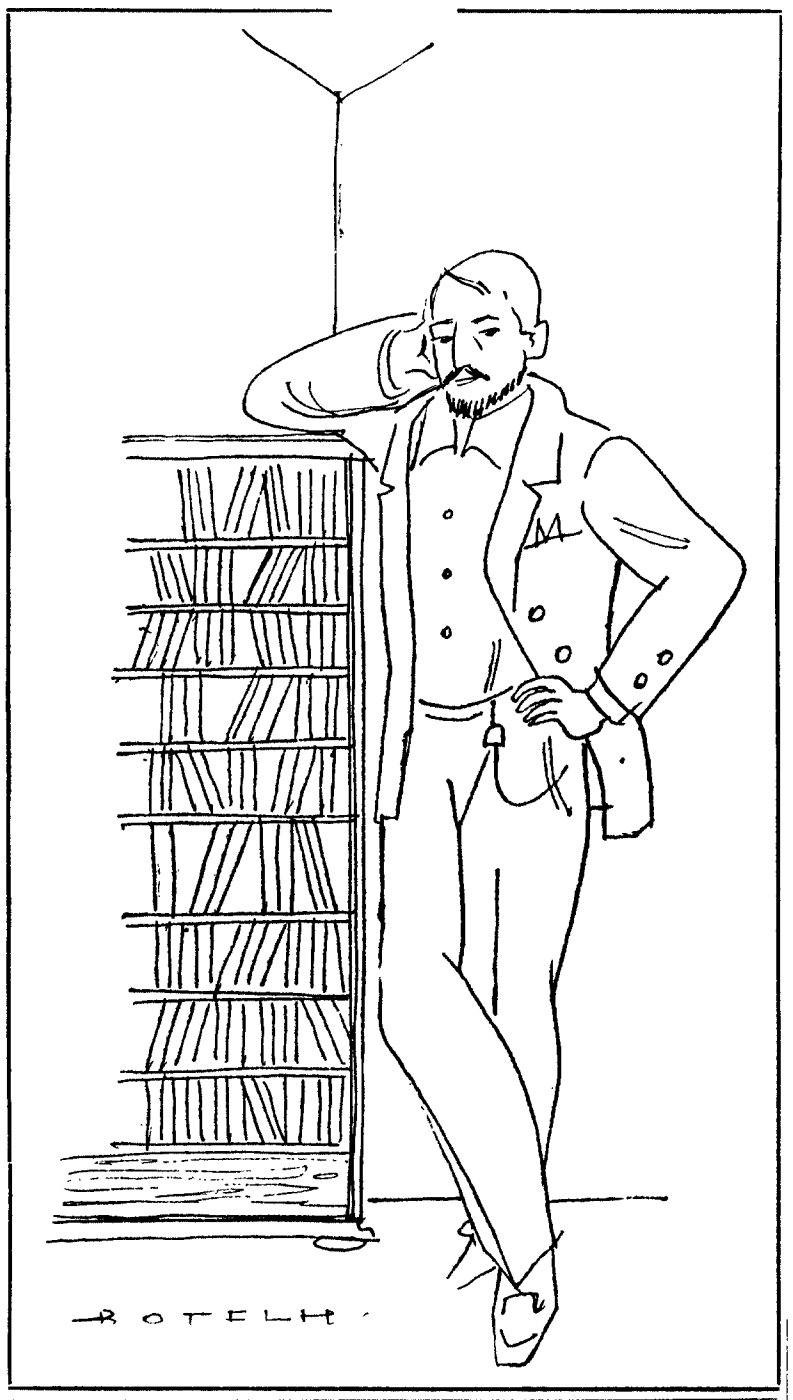
— ...Menina Manuela! — julgou ter ouvido.

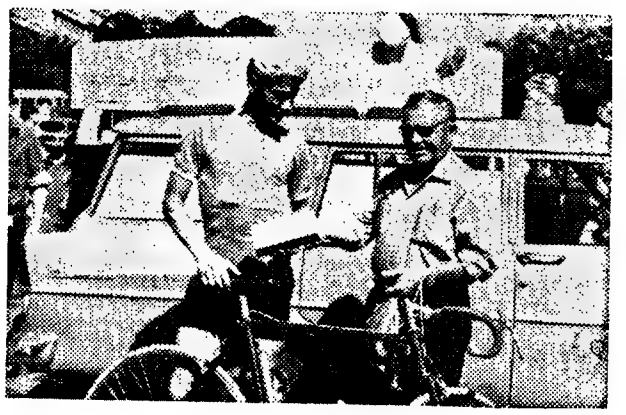
E ela reconheceu-o. Viu bem. Os seus olhares cruzaram-se. Os dele estupefactos, estúpida reacção a sua... os dela admirativos também mas, de repente, ruborizando-se — logo os desviando.

— Menina Judite... Menina...

Chocante. Continuaram a passar. E as caras deles — olhos cheios de desejo — seguiram-nas, qual comprador escolhendo a fruta em feira de qualidades várias. Nele, porém, qualquer coisa se passou de diferente. Ira, tristeza, ódio... Tudo.

Saiu. Cá fora, o fresco da noite bateu-lhe em cheio. E fez-lhe bem





ALFREDO TRINDADE, uma das mais gloriosas figuras do ciclismo nacional e orientador técnico da equipa do Sport Lisboa e Benfica, declarou:

«Estou satisfeito pelos excelentes resultados obtidos com o BI-APISERUM.

Antes e durante a Volta de 1968, tanto eu como a minha equipa tomámos o BI-APISERUM; podendo assegurar que a nossa resistência ao desgaste físico e nervoso foi deveras notável».

APISERUM para desgastes físicos e nervosos normais.

BI APISERUM para desgastes físicos e nervosos intensos.

Dois produtos duma excepcional riqueza em vitaminas e sais minerais, para revitalização do organismo e recuperação de forças, dando mais vigor, mais calma e mais energia.

Pedidos de literatura a
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
R. D. Estefânia, 167-A-C
Lisboa

DIÁRIO ESCOLAR

Escola Técnica D. António da Costa de Almada

Avisam-se os alunos do 1.º ano da Escola Preparatória de D. António da Costa, de Almada, que a inspecção médica, sem a qual não podem frequentar as aulas, se inicia na sede daquele estabelecimento de ensino, na terça-feira, a partir das 14 e 30, por turnos de 80 alunos por dia. Para o efeito os encarregados de educação receberão pelo correio as respectivas convocações.

Escola Preparatória Marquesa de Alorna

As inspecções médicas das alunas da Escola Preparatória Marquesa de Alorna decorrem, a partir de amanhã e até ao dia 26, ás 10 horas. As alunas da secção da Reboleira serão inspeccionadas no dia 27.

Escola Preparatória Eugénio dos Santos

Também na Escola Preparatória Eugénio dos Santos e na respectiva secção de Loures-Odivelas, os alunos do 1.º ano serão inspeccionados a partir de amanhã.

GRANDE FEIRA ANUAL DE VILA FRANCA

VILA FRANCA DE XIRA, 22 — Promovida pela Camara Municipal realiza-se nesta vila nos dias 5 a 10 de Outubro, a Grande Feira Anual, de tão largas tradições, tendo como principais atractivos as suas castiças esperas e largadas de toiros e as sempre bem organizadas corridas de toiros na Praça Palha Blanco.

Aproveitando o feriado nacional do dia 5, a Camara deliberou que a feira fosse inaugurada nesse dia, fugindo um pouco á tradição do primeiro domingo de Outubro, mas indo de encontro aos interesses do certame.

No Campo do Cevadeiro, onde funcionará a feira, começaram os preparativos de embelezamento do recinto, sendo grande a afluência de feirantes a requisitarem terreno, podendo antever-se a presença dos mais variados divertimentos, assim como de muitas barracas de quinquilharias comes-e-bebes e artesanato.

Em toda a vila já se adivinha a aproximação de uma das mais antigas e importantes festas da região, vendo-se por todos os lados trabalhos de alindamento, para receber condignamente os milhares de forasteiros que em todos os dias aqui acorrem atraídos por uma festa ímpar e pela hospitalidade do povo da borda de água.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na teça-feira, às 12 e 45, no Hotel Tivoli, decorre a habitual reunião, com almoço, do Rotary Clube de Lisboa. O sr. dr. George Heinz Fett, adido comercial à Embaixada da Alemanha, falará sobre «Princípios da política económica externa alemã».

ROUBOU DINHEIRO AO PRÓPRIO TIO

José António de Sousa Dias, de 19 anos, solteiro, padeiro, natural de Lisboa e residente na Estrada de Telheiras, 51, foi preso por ter roubado 1100 escudos a seu tio, sr. Manuel Dias da Silva, morador no Barreiro, ausentando-se para a capital.

O sr. Dias da Silva, afirma que já por várias vezes lhe desapareceram diversas quantias, mas que nunca desconfiara do sobrinho.

O segredo duma boa cozinha...

Reside no uso duma panela de pressão DUROmatic! Ela é o auxiliar mais precioso da boa dona de casa porque: coze mais depressa, gasta menos gás, é fácil de usar e não tem o menor perigo. Comece desde hoje a cozinhar numa DUROmatic e depressa verá a economia que faz!

A panela de pressão milagrosa

A VENDA EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DOMÉSTICOS

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

DIVISÃO DE OBRAS

PLANO DE REGA DO ALENTEJO

(2.ª FASE)

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE INJECÇÕES DE IMPERMEABILIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA FUNDAÇÃO DA BARRAGEM E NOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E UTILIZAÇÃO DA ALBUFEIRA DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ALTO SADO

AVISO

Faz-se público que o concurso acima referido, marcado para o dia 25 do corrente mês, foi adiado para as 15 horas do dia 10 de Outubro próximo.

Lisboa, em 21 de Setembro de 1968.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
(a) **Armando da Palma Carlos**

PROPRIEDADES

— VENDAS —

PRÉDIO

À Av. Berne, de excelente const., alugado a inq. selecc., frente revestida a azulejo e marmorite, louças e azulejos de cor, 1 elevador, inst. p/ aquec. eléctr. Rende 280 contos. PREÇO 4700 c.

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º-Esq.º Telefs. 32 31 72-36 74 44.

PROPRIEDADES

Contacto

PUBLICIDADE
Telef 763231

HIPOTECAS

Sobre propriedades, fazem-se em todo o País
A Confidente
Rossio, 3, 2 - Lisboa

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Tambem se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º-Dt.º Tel 325487 — 370618 (junto à P. da Figueira).

CASAS

para alugar

Procure V Ex nos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259 - 34755.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se a venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18 - A.

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros de lei
RAPIDEZ e SIGILO

SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248 556580

PRÉDIO

À AV. DE BERNA

Por 3600 contos, óptima situação, bonito imóvel de construção moderna, acabamentos esmerados, composto de r/chão e 4.º andar, c/elevadores, 4 assoalhadas e 2 c. de banho, totalmente alugado. Rende 235 200$00. Dá mais de 6,5%. Trata União Eborense. Av. Almirante Reis, 95, 1.º, Dt.º. T. 45722 e 536346.

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

ANDARES

CAXIAS

COM 4 CASAS ASSOALHADAS, perto da Estação, desde 215 CONTOS. Boa construção e acabamentos. Ver no local: AVENIDA CONSELHEIRO FERREIRA LOBO, LOTE 2. Restam poucos.

PAÇO DE ARCOS

A 100 METROS DA PRAIA. Construção de luxo com 3 e 5 CASAS ASSOALHADAS, aquecimento, elevador, etc. Lindas vistas de mar. Perto da Estação e Mercado. Ver no local: QUINTA DO ESPARGAL, LOTE 13. Perto do Quartel.

SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248 556580

AUTOMÓVEIS

SE está comprador de qualquer marca ou modelo, não deixe de consultar MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C.

DINHEIRO

EMPRÉSTIMOS cauciondos sobre tudo que ofereça garantia ao juro da lei
ALVES & CARREIRA, LDA., Rua dos Anjos, 16-D.

ELEVADORES

Entregue a Manutenção do seu Ascensor a A REPARADORA DE ASCENSORES IMPÉRIO, Lda

Reparações em todas as marcas
Pessoal especializado
R. da ARRÁBIDA, 44-B — Lisboa
Tel. 685531 - 682007

FOTOCÓPIAS

Desde 5$00. Cópias de desenhos e projectos ampliações e reduções, trabalhos ao duplicador.

ANTÓNIO RAMOS
Rua do Crucifixo, 76, 2.º (Elevador)
Telef. 361021

OURIVESARIAS

Na escolha das suas prendas de noivado, decida-se pela visita á OURIVESARIA TURQUEZA, que tem um variado sortido próprio para brindes de requinte

R Barros Queiroz, 42.

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a Papelaria Ferros — R. de S. Julião, 64-66.

QUADROS

De arte Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C. (Junto ao Rossio).

RÁDIOS

Portáteis, de mesa e de móvel grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172
Telef. 53 35 92

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

a

NORDMENDE

Exposição e venda na:

IMPERLUZ

— Av. Almirante Reis, 172-A

VIDRARIA

AOS MELHORES PREÇOS do mercado, encontrará V. Ex.ª o mais vasto sortido em Vidros, Louças, Porcelanas e Alumínios nos estabelecimentos da firma Joaquim Braz, Ld.ª, situados em vários bairros da cidade:

— Rua da Misericórdia, 105-107
— Rua Prior do Crato, 64 e 66
— Rua de Campolide, 57 e 59
— Praça da Figueira, 5-B
— Rua dos Remédios, 7 e 9
— Rua Edith Cawel, 5 e 7

Um mundo de utilidades domésticas, ao alcance da sua bolsa, a preços de concorrência!

A Confidente
PROPRIEDADES
LISBOA/PORTO

FRIGORÍFICOS

PREÇOS FANTÁSTICOS!

130 litros	.....	2.300$00
170 »	.....	2.950$00
200 »	.....	3.200$00
275 »	.....	4.500$00

CASA M. L. FERREIRA

RUA D. ESTEFANIA, 48, 1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, LDA.

STAND AUTOMÓVEIS USADOS

R. DAS AMOREIRAS, 191-A (A CAMPOLIDE)

Esta firma está sempre compradora de carros usados e tem para venda unidades de diversas marcas e modelos de 5 a 100 contos

No seu próprio interesse não deixe de nos consultar

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...
TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ, LDA — Av. Duque de Avila, 26-B
— Telef. 51962 —

AUTOMÓVEIS

FURGONETAS — Opel Caravan utilit.º 1962; Volkswagen Microbus, 9 lug., 1963; Citroen 2 H.P. util.º, 1965; Skoda utilitária, 1963.

Fac. pag. e troca: MARCELO, Av. João Crisóstomo, 47-C.

Contacto

ANÚNCIOS
Telef. 847260

Simca 1100, 1968; Volkswagen, 1967; Austin Cooper 1000, 1967; Taunus 20 TS, 4 portas, 1966; Volkswagen 1300, 1966.

Fac. pag. e troca.

A CRISAUTO, LDA., Av. João Crisóstomo, 13-A.

Jaguar Mark 10, 1967; Taunus 20 M, 4 portas, 1966; Alfa Romeo Giulietta Sprint 1600, 1964; Porsche Super 90, 1962. Fac. pag. e troca.

MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA:
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637
FARO:
Av. da Republica, 134
Telef 23928
AGENTES DA
EUROPCARS
Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Taxis Universo, Ld.ª — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 561.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 835730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo, 102-A
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argos — P. Olegário Mariano, 6-D
- 532999 — SOMARIAUTO — Av. João Crisóstomo, 62-A

EUROCAR
Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs 761987 - 769848 - 712773

CAMINHOS DE FERRO

SETÚBAL

Comunica-nos a C. P. que a partir de 14 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Setúbal-Domicílios.

Por seu turno, nos Domicílios de Setúbal expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro, ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

ANUÁRIO DA RTP-1967 (1)

Cerca de trezentas horas de emissão

Publicou agora a Radiotelevisão Portuguesa o volume do seu Anuário relativo a 1967. Tal como das edições anteriores, tem excelente apresentação, largamente ilustrada com gráficos-mapas e gravuras relativos à programação e demais actividade daquela empresa.

Trata-se, na realidade, de «um conjunto de elementos informativos e dados estatísticos tão completos quanto possível» da sua vida no último ano.

Ali se assinalam, como acontecimentos maiores na vida da RTP e como transmissões de maior repercussão, a visita de Paulo VI a Fátima e a final da Taça dos Campeões Europeus de Futebol.

Quanto à visita do Papa, foi objecto de uma transmissão com a participação de material da TV espanhola, francesa e italiana e durou cinco horas para numerosos países da Europa e da América do Norte.

No que diz respeito á final da Taça dos Campeões Europeus disputada no Estádio Nacional, a sua transmissão, através da rede da Eurovisão, foi «pelo número de organismos que aderiram e de comentadores presentes, a maior até então realizada de um acontecimento desportivo».

Ali se acentua, também, que se verificou um aumento nas transmissões directas do exterior (2,98 por cento em 1966 para 4,25 por cento em 1967) que enriqueceu a programação, em especial no sector da informação desportiva.

No âmbito da Eurovisão houve adesão a maior número de programas de tipo religioso cultural e desportivo. A participação portuguesa aumentou assim de 1,86 por cento em 1966, para 3.21 por cento no último ano.

No conjunto geral e distribuição dos tempos de emissão, o mapa que a seguir apresentamos, extraído do Anuário da RTP é esclarecedor quanto á percentagem dos programas que, na totalidade, atingiram no último ano, 300 horas de emissão.

DISTRIBUIÇÃO DE TEMPOS DE EMISSÃO NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

(por grupos de programas)

		1964		1965		1966		1967	
		Tempos	%	Tempos	%	Tempos	%	Tempos	%
Informação		329h 53m 12s	14,29	326h 19m 17s	13,83	328h 23m 59s	11,20	325h 00m 32s	10,85
Actualidades		91h 56m 00s	3,98	98h 01m 00s	4,15	48h 34m 31s	1,66	38h 13m 19s	1,27
Desportivos		125h 25m 34s	5,49	118h 31m 45s	5.03	156h 48m 19s	5,36	190h 55m 50s	6,37
Dramáticos	Teatro	73h 08m 55s	3,17	70h 20m 58s	2,99	85h 22m 37s	2,91	57h 29m 34s	1,92
	Cinema	322h 12m 55s	13,95	270h 25m 31s	11,47	308h 35m 48s	10,53	322h 52m 03s	10,78
Musicais	Eruditos	38h 08m 12s	1,65	70h 28m 36s	2,98	108h 07m 21s	3,69	121h 37m 25s	4,06
	Ligeiros	127h 34m 01s	5,52	110h 12m 47s	4,68	101h 03m 23s	3,44	113h 16m 45s	3,78
Especiais	Divulg.	178h 49m 42s	7,74	159h 41m 27s	6,77	214h 08m 00s	7,30	225h 31m 42s	7,53
	Diversos	202h 16m 19s	8,76	169h 05m 51s	7,16	192h 46m 23s	6,59	171h 00m 44s	5,70
Culturais		212h 21m 27s	9,19	221h 36m 26s	9,40	196h 20m 02s	6,70	254h 37m 59s	8,50
Educativos		204h 30m 16s	8,86	219h 11m 05s	9,30	144h 39m 46s	4,93	97h 57m 00s	3.27
Telescola		— — —	—	65h 16m 59s	2,76	657h 42m 29s	22.44	714h 29m 15s	23,86
Publicitários		153h 41m 02s	6,66	138h 35m 49s	5,86	155h 14m 37s	5,30	140h 04m 06s	4,67
Subsidiários		249h 13m 21s	10,79	321h 20m 06s	13,62	232h 51m 40s	7,95	222h 56m 33s	7,95
	Total	2309h 08m 56s		2359h 07m 39s		2930h 38m 55s		2996h 02m 47s	

O artista Julio Santos junto de dois dos seus quadros expostos no Casino Estoril

ARTES PLÁSTICAS

Júlio Santos expõe no Casino Estoril

Julio Santos, um dos valores positivos da pintura portuguesa, medalha de ouro da Exposição Internacional de Paris, Prémio Columbano de Pintura, e incluído nas colecções dos museus nacionais e estrangeiros, está de novo no Casino Estoril pela primeira vez na nova sala de exposições.

Na Galeria de Arte, no «hall» do Casino, foi inaugurada ao fim da tarde de ontem uma exposição do categorizado artista, que apresenta vinte e um trabalhos, alguns dos quais premiados em outros certames.

Paisagens, retratos e outras composições são obras admiráveis de Julio Santos que podem ser apreciadas no novo Casino até ao próximo dia 29, pois a sua selecção permite identificar a evolução do pintor português nas suas variadas modalidades.

Ao acto inaugural assistiram muitas individualidades, que foram recebidas pelos srs. dr. Manuel Teles e Jorge Teodoro dos Santos, administradores da Estoril-Sol, que continua, assim, a proporcionar aos artistas a possibilidade de lhe permitirem divulgação actualizada das suas produções entre um público conhecedor.

Quadros de Félix Rodrigues no Turismo da Praia do Sol

Em nova reposição, constituída por quadros a óleo, temas paisagísticos e marinhas, o artista Félix Rodrigues inaugura hoje, no Turismo da Praia do Sol, com o horário das 10 às 22 horas, outra exposição de pintura que estará presente durante 15 dias

PÉ REIMPLANTADO

MARSHFIELD (Wisconsin), 22 — (A. N. I.) — Cirurgiões do Hospital de St. Joseph, em Marshfield, no Estado de Wisconsin, voltaram a colocar no seu lugar o pé de um rapaz ferido num acidente de viação, ocorrido na sexta-feira.

SHELL

Os automobilistas de mais de 120 países estão, de há muito, habituados à qualidade dos produtos e serviços Shell.
E a preferência com que os automobilistas nos distinguem, completa-se com a dos fabricantes e seus representantes por todo o mundo. Agora, em Portugal, DATSUN-NISSAN.

ENTREPOSTO

O ENTREPOSTO COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS S.A.R.L. com stand na Av. Duarte Pacheco, 21-A, em Lisboa, apresenta, no Mercado Português, os produtos da sua prestigiosa representada NISSAN MOTORS, os maiores exportadores nipónicos de veículos automóveis, entre os quais os famosos DATSUN e NISSAN.

DATSUN — UMA GAMA COMPLETA DE AUTOMÓVEIS A GASOLINA.

DATSUN

NISSAN

NISSAN — VEÍCULOS DE CARGA E PASSAGEIROS, COM MOTOR DIESEL.

— APOIO ATRAVÉS DE UMA EFICAZ REDE DE ESTAÇÕES DE SERVIÇO E ASSISTÊNCIA.

A MELHOR APLICAÇÃO DOS SEUS CAPITAIS É EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

RENDIMENTOS EM PROPRIEDADES, DE 7,5 A 9% COM GARANTIA POR 12 ANOS

Durante 12 anos V. Ex.ª pode receber directamente em casa, no n/ escritório, ou no banco, o rendimento da propriedade que nos compra

em rendimento certo estabelecido, sem mais qualquer preocupação ou encargo pode ainda habitar ou explorar por aluguer, directamente a mesma propriedade

Preço dos apartamentos mobilados		
130.000$00	—	230.000$00
155.000$00	—	240.000$00
170.000$00	—	250.000$00
180.000$00	—	270.000$00
185.000$00	—	280.000$00
200.000$00	—	300.000$00
210.000$00	—	320.000$00
220.000$00	—	340.000$00

PREÇO DOS ANDARES		
3	ASSOALH.	220.000$00
4	»	230.000$00
5	»	380.000$00
6	»	440.000$00
7	»	600.000$00

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

DE 180 A 2.500 CONTOS

ARMAZÉNS

PARA RETÉM OU INDÚSTRIA, COM BELÍSSIMAS ENTRADAS PARA CARRO; SITUADOS NO CENTRO DA AMADORA, NA REBOLEIRA, E NA VENDA NOVA (Portas de Benfica), DE 60 a 6.000 M 2.

Divididos nas áreas pretendidas, para venda ou aluguer

Moradia em Cascais

Avenida Marechal Carmona, 30

Vende-se, com 11 assoalhadas, sendo algumas excepcionalmente grandes, 5 roupeiros, 3 casas de banho, lavabo, 3 halls, grande cozinha, despensa, lavandaria, garagem, enormes varandas, jardim, vistas agradáveis. Área 1.050 m2.

Moradias no alto de Paço d'Arcos

Rua José Ferrão Castelo Branco. Compondo-se de r/c., 1.º andar e garagem. 10 casas assoalhadas, cozinha, lavabos, etc.

PREÇO 1.500 CONTOS

Em construção, com acabamentos ao gosto dos interessados.

LOCAIS ONDE POSSUÍMOS ANDARES E APARTAMENTOS

REBOLEIRA — AMADORA, cerca de 1.000 fogos em construção.
CENTRO DA AMADORA, junto ao Jardim e Estação C. Ferro, cerca de 80 fogos em construção.
VENDA NOVA — Rua Projectada à Rua Elias Garcia, cerca de 200 fogos em construção.
PAÇO D'ARCOS (Espargal), cerca de 180 fogos em construção.
PAREDE — Rua do Lobito, na Quinta do Junqueiro, prontos a fazer escrituras.
ALAPRAIA — S. João do Estoril. Conjunto habitacional de Alapraia, prontos a fazer escritura.

AZULEJOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS
DESDE $60

Distribuidores exclusivos nos Distritos de Lisboa e Setúbal dos azulejos Celena, BANHEIRAS DE FUNDIÇÃO E CHAPA ESMALTADA. Grande quantidade de polibains do ferro fundido.

PREÇOS SEM CONCORRENCIA

PLÁSTICO PVC RÍGIDO

Distribuidores exclusivos do material plástico PVC rígido, para revestimentos de paredes, tectos, divisórias para escritórios, portas extensivas e planas e chapas de cobertura da Fábrica de Plásticos Valverde.

REBOLEIRA — VISTA PARCIAL (AÉREA)

PAÇO D'ARCOS — VISTA PARCIAL (AÉREA)

A BOA QUALIDADE A BAIXO PREÇO

A maior gama de materiais de construção, especialmente revestimentos, tintas, drogas, ferragens e ferramentas.

(RAZÃO DA VENDA A BAIXO PREÇO, A COMPRA EM GRANDES QUANTIDADES)

J. Pimenta, Lda.

Rua D. Maria I, n.º 30 — QUELUZ
Praça Padre Eduardo Ferreira do Amaral, n.º 3-A
AMADORA (Junto ao Jardim Parque)

J. PIMENTA É UMA ORGANIZAÇÃO ANTIGA E CONCEITUADA, PORQUE, PARA ALÉM DE HONESTIDADE, TEM PLENO CONHECIMENTO DO RAMO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E DE TODA A ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

INFORMAÇÕES: Lisboa - Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esq. - Telefones 47843 - 45843 • Queluz - R. D. Maria I, 30 Telefones 952021-952022 • Amadora - Reboleira - Telefone 933670

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Setembro de 1938 publicava:

LONDRES, 22 — Chamberlain partiu para a Alemanha, do aeródromo de Houston, às 10 e 47. As 9 e 15 deixou Downing Street. Cerca dumas duzentas pessoas que o esperavam à saída, aplaudiram-no. O primeiro-ministro inglês declarara já aos seus íntimos que conta demorar-se em Godsberg três dias e que no regresso da sua conferência com Hitler resolveria a convocação do Parlamento.

CURIOSIDADES

● O «Avô voador»

Max Conrad, o «Avô voador» (tem 10 filhos e 26 netos), empreenderá em 1 de Novembro o mais longo voo solitário da sua carreira de aviador iniciada há 40 anos. Descolando de Saint Louis, efectuará uma viagem de mais de 33 000 milhas (53 000 km) em volta do globo, durante a qual sobrevoará os Pólos Norte e Sul, a bordo do seu bimotor «St. Louis Woman». O itinerário escolhido ainda não foi coberto por um avião deste tipo.

Max Conrad, que conta 65 anos, tentará estabelecer um novo «record» de velocidade em relação à circuns-navegação do globo pelos pólos, esforçando-se ainda por fixar uma nova marca mundial no voo entre os dois pólos e entre o equador e um dos Pólos.

Este voo durará cerca de seis semanas, pois o aviador tenciona passar, pelo menos, um dia em terra em cada escala.

A mais longa etapa (4908 km) será a ligação de Abidjan (Costa do Marfim) ao Rio de Janeiro entre 13 e 15 de Novembro.

Outras escalas: Tromso (Noruega), 7 de Novembro, Paris, 9, Casablanca, 11, Buenos Aires, 17, e Punta Arenas (Chile), 21.

O périplo termina em Saint Louis em 21 de Dezembro.

● Cinema documental

Vai realizar-se em Bilbau um Festival Internacional do Cinema Documental. Serão exibidos trinta e dois filmes.

ANEDOTAS

Arnaldo, apresenta-se ao patrão nestes termos:

— Senhor Antunes, eu vinha pedir a V. Ex.ª um aumento de ordenado... casei-me há poucas semanas...

— Ah! meu caro amigo, lamento profundamente, mas não posso ser responsável por um acidente de que foi vítima fora das horas de trabalho...

— Sabes, querido, em que estava a pensar agora?

— Não, filha, diz lá.

— Achas que no princípio do mundo, Adão terá amado verdadeiramente Eva?

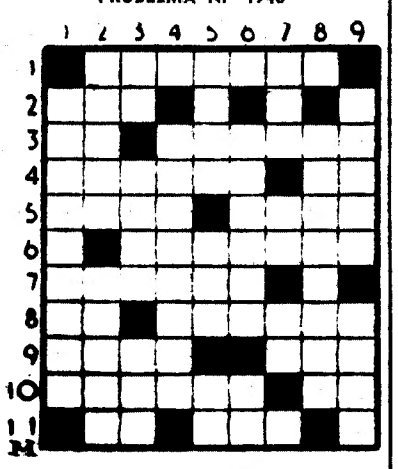
— Bem, julgo que sim — respondeu o marido — ele não tinha por onde escolher!

Mas volte um outro dia... Nunca se sabe se estaremos desesperados

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4948



HORIZONTAIS: 1 — Diminuir. 2 — Cuvilheira. 3 — Pedra de moinho. Vaso de vidro para líquidos. 4 — Estrela de primeira grandeza da constelação da Águia. Aspecto. 5 — Costumar. Alegria. 6 — Desarraiga. 7 — Chamas a ti. 8 — Nome de letra grega. Imediato. 9 — Caminhando. Botequim. 10 — Atola A si. 11 — Artigo (pl.). Gemidos.

VERTICAIS: 1 — Amolgania. 2 — Juízo. Aturdido. 3 — Partia. Aparelho de tecer. Ofereces. 4 — Trapos. 5 — Dirigi. Escarnecer. Aqui. 6 — Deito abaixo. Nesse lugar. 7 — Preposição e artigo (pl.). Prefixo de negação. Símbolo químico do nióbio. 8 — Quedas de água. 9 — Tonsura. Rezem.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4947

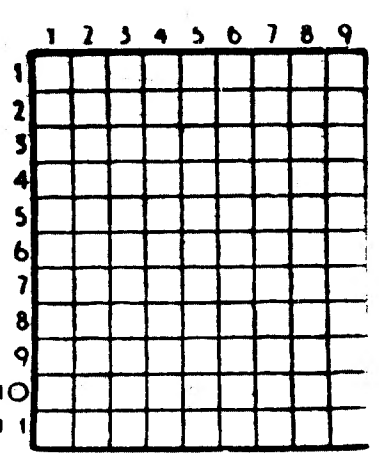
HORIZONTAIS: 1 — Pai. Amais. 2 — Tara. Nó. 3 — Dourar. Vi. 4 — Eu. Em. Pés. 5 — Ramitos. 6 — Mor. Solta. 7 — Ru. QUEM. 8 — Argui. 9 — Dons. Erga. 10 — Echoé. Rr. 11 — Roa. NÃO.

VERTICAIS: 1 — PODE. MORDER. 2 — Ouro. Oco. 3 — Itu. ARRANHA. 4 — Arem. Urso. 5 — Armis. És. 6 — Mar. Toque. 7 — Poluir. 8 — Investe. Grã. 9 — Sois. Amparo.

(Provérbio: QUEM NÃO PODE MORDER, ARRANHA)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8792



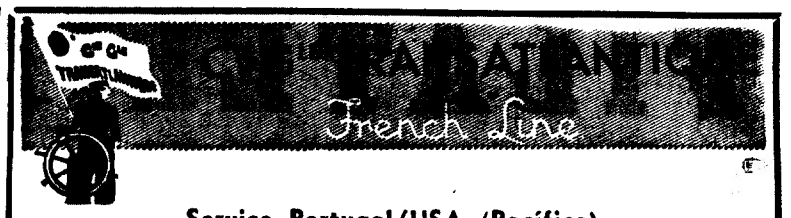
HORIZONTAIS: 1 — Oceano. Acrescentei. 2 — Uma das Grande Antilhas, chamada antigamente São Domingos. 3 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Prefixo que designa três. Cério (s. q.). 4 — Dariam entrada em. 5 — Reino da Confederação Indochinesa. Espécie de antílope da América. 6 — Pronome pessoal. Oferece. 7 — Trabalho. Freguesia do concelho de Barcelos. 8 — Emparelhais. 9 — Cobalto (s. q.). Transpira. Artigo definido. 10 — O Arão da Bíblia. 11 — Movesse os remos.

VERTICAIS: 1 — Verdadeira. Engano. 2 — Que tem apatia. 3 — Interjeição que exprime admiração. Ratada. Pronome reflexo. 4 — Mamíferos roedores. Deste modo. 5 — Cólera. Nome de mulher. 6 — Arremessa. Içais. 7 — Quinhentos e um em romano. Vasta península da Ásia meridional, outrora dividida em duas grandes regiões. Campeão. 8 — Examinaria atentamente. 9 — Emblema. Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8791

HORIZONTAIS: 1 — Rasa. Adur. 2 — Imo. ANI. 3 — Guardunha. 4 — Arre. Içam. 5 — Ao. As. 6 — Selar. 7 — Ba. Rol. An. 8 — Orar. Mato. 9 — Açorara. 10 — Ido. Oco. 11 — Moro. Usar.

VERTICAIS: 1 — Riga. Ibo. Im. 2 — Amura. Arado. 3 — Soaras. Açor. 4 — Ré. Erro. 5 — MD. Ulo. Re. 6 — Ui. Alma. 7 — Dançar. Aros. 8 — Unhas. Ataca. 9 — Riam. Ano. Or.



Serviço Portugal/USA (Pacífico)

PARA:

LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, PORTLAND, SEATTLE e VANCOUVER

N/M «MARYLAND»

em 7 de Outubro

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33285 | 361807
AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA INDÚSTRIA TÊXTIL

ABONO DE FAMÍLIA

PROVA ADMINISTRATIVA — PROVA DE ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

Avisam-se as pessoas que vêm recebendo abono de família através desta Instituição, que deverão apresentar até 31 de OUTUBRO PRÓXIMO, os seguintes documentos:

— ATESTADO ADMINISTRATIVO de renovação de prova de direito ao abono de família;

— CERTIFICADOS ESCOLARES ou documentos equivalentes (diplomas ou certificados de exame de 4.ª classe, certificados de dispensa de matrícula, etc.), relativos aos descendentes que em 31 de Dezembro do ano em curso tenham de 7 a 14 anos de idade.

NOTA IMPORTANTE: Esclarece-se que com a entrada em vigor das novas disposições quanto à escolaridade obrigatória, os menores que no ano lectivo de 1964/65 estavam inscritos, inicialmente ou como repetentes, na 1.ª classe, continuarão sujeitos à matrícula obrigatória até que estejam habilitados com a 6.ª classe ou equivalentes (ciclo preparatório do ensino secundário, Telescola) ou completem 15 anos.

Deste modo será exigida, em relação aos menores nesse situação, prova da respectiva matrícula ou de sua dispensa, não bastando, portanto, a apresentação do certificado de exame da 4.ª classe.

Os impressos destinados ao atestado administrativo encontram-se em distribuição nos locais onde são pagos os abonos de família, devendo ser adquiridos nas papelarias os impressos relativos à prova de escolaridade.

A DIRECÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL

Agrupamento da Casas de Renda Económica

2.ª Fase

ANÚNCIO

No dia 30 de Outubro de 1968, pelas 21.30 horas, perante a Comissão para esse fim nomeada, realizar-se-á na Câmara Municipal o concurso para a construção do agrupamento em epígrafe.

Base de licitação ... ... **11 868 000$00**
Depósito provisório ... ... **296 700$00**

Para ser admitido ao concurso, é necessário possuir alvará de empreiteiro de obras públicas da I Categoria, da 3.ª classe.

O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Câmara Municipal ou em «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Av.ª Duque d'Ávila, n.º 169 — 6.º, em Lisboa.

As propostas poderão ser enviadas pelo correio, registadas.

Vila Real, 19 de Setembro de 1968.

O presidente da Câmara
MARIO DE JESUS DA SILVA SANTOS

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 ás 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

AVENTURAS DO TIO CARLOS

FILATELIA

«1.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA PROVINCIAL DAS BEIRAS E V DE ARGANIL» — 1

O falecimento do prof. dr. Carlos Trincão, com a crónica que aqui lhe dedicámos no domingo passado, veio atrasar esta de hoje, primeira das duas que nos merece a «1.ª Exposição Filatélica Provincial das Beiras e V de Arganil», nesta vila realizada de 6 a 9 do corrente, conforme largamente prénoticiámos.

Antes do mais, assinale-se que ela constituiu um êxito notável.

Um pouco como as cinco exposições filatélicas do Funchal, estas cinco de Arganil, organizadas mais directamente sob nossa orientação, tiveram em vista um crescendo regional, diremos talvez melhor geográfico, começando por ser da comarca, depois da região, do distrito, e agora da província, como quem, lenta, pausada e sensatamente, sobe uma escada. Escada que, á escala provincial, continuaremos a subir mais um ou dois anos, até Arganil ter direito, como parece, á escala nacional.

E esta última, repetimos, foi um êxito notável. Muito pelo equilíbrio de todas as participações apresentadas. Muito pela melhoria e valorização das participações anteriores. E muitíssimo pela inclusão da colecção do nosso ilustre colega dr. Frederico Lopes, de Coimbra, que obteve as duas medalhas maiores.

Isto deu-nos um prazer duplo: Um, o de vermos melhor uma valiosa colecção de estudo dos cunhos dos selos de 25 rs. de D. Luís, fita curva e fita direita, selos soltos e sobre cartas, muito bem estudada, apresentada e legendada. E outro, o de verificarmos que o primeiro prémio ficou em Coimbra, o que bem demonstra que estas exposições, sendo de Arganil, e tendo em vista propagandear a Filatelia em Arganil e sua região, de modo algum pretendem fazer bairrismo estreito, porquanto os juris respectivos, constituídos por especialistas idóneos, conferem os prémios no mais compelto espírito de objectividade.

Falámos de prémios. Fica para o próximo domingo a publicação da acta que conferiu os desta referenciada exposição.

A. J. de V. C.

MUNDO DOS SELOS

No final da primeira coluna da crónica de domingo passado, sobre o falecimento do prof. dr. Carlos Trincão, houve o salto de uma ou duas linhas, que os nossos leitores devem ter compreendido não ser da nossa responsabilidade.

✲ Regressaram anteontem ao Rio de Janeiro os ilustres general Mirabeau Pontes e almirante Magalhães Macedo, aos quais, com as respectivas esposas, o presidente do Clube Filatélico de Portugal e esposa ofereceram um jantar de despedida no restaurante «Tavares», ao qual também assistiram o sr. José González Garcia, Grande Prémio na 1.ª Lubrapex, senhora do cap. Joaquim Leote, Grande Prémio na 2.ª Lubrapex, e eng.º Marques Gomes e esposa.

✲ No Luxemburgo, realiza-se, de 3 a 8 de Abril próximo, a 1.ª Exposição Filatélica Internacional para a Juventude, «Juventus — 1969», com o alto patrocínio da Federação Internacional de Filatelia. Por isto, chamamos a atenção dos jovens filatelistas portugueses, para esta exposição de tão transcendente alcance. Eles têm uma exposição só a eles destinada, e onde, portanto, só eles competem. Voltaremos a fazer-lhe merecida referência.

✲ O Clube do Pessoal da Siderurgia Nacional, com sede no Seixal, vai realizar a sua «III Exposição Filatélica, a cujo juri tivemos a honra de ser convidado a presidir, por gentilíssimo ofício da respectiva direcção.

✲ Vieram dizernos que a secção filatélica de determinado jornal e a secção filtélica de certa emissora de rádio, nos atribuiram qualquer afirmação estúpida. Nós não a lemos nem a ouvimos, até porque não temos tempo para literatura estúpida. O que nos leva a prevenir os nossos queridos leitores de que, se há estupidez no assunto, — ela é, fatalmente, do respectivo autor...

CORONEL ALEXANDRE GUEDES DE MAGALHÃES

Há cerca de vinte anos que conhecemos o coronel Alexandre Guedes de Magalhães, era ele, então, ao que supomos, capitão.

Conhecêmo-lo como um dos mais ilustres filatelistas do Porto. Até mesmo como um dos mais ilustres de Portugal.

Filatelista que sempre tem sido, essencialmente, um estudioso. Essencial e profundamente. Desde os cunhos de D. Pedro até ás séries dos Ceres. Com inúmeros trabalhos publicados em revistas e volumes.

Conhecemo-lo há cerca de vinte anos. Mas só agora, no Funchal, como presidente do juri da «2.ª LUBRAPEX, Funchal 1968» — de que tivemos a honra de fazer parte, — houve ocasião de o conhecermos melhor.

E nós, como todos os membros de tal juri, sobretudo os da secção clássica, tivemos ocasião de verificar a alta categoria, verdadeiramente excepcional, dos seus conhecimentos filatélicos. E o também excepcional aprumo da sua presidência: séria, objectiva e recta.

O que tudo fez aumentar a nossa grande consideração pelo coronel Alexandre Guedes de Magalhães. E lhe garantiu e garante a maior admiração, unânime, dos membros daquele juri.

Inglês, Francês, Alemão e Português
PELO MÉTODO ÁUDIO-VISUAL
NOVO SISTEMA DE CURSOS
ANO LECTIVO
DE OUTUBRO A JULHO
2 OU 3 HORAS SEMANAIS
ABERTURA EM 1 DE OUTUBRO
INSCRIÇÕES JÁ ABERTAS
MANTÊM-SE OS CURSOS INTENSIVOS DE 10 SEMANAS
INSTITUTO PORTUGUÊS DE LÍNGUAS
Av. Almirante Reis, 63, 1.º Telef. 4 52 93 LISBOA

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal — 1.ª edição; 19 e 55: Folclore — o Rancho Folclórico do Pego. Realizador, Ruy Ferrão; 20 e 25: Enciclopédia do mar; 21: Filme infantil — «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal — 2.ª edição, que inclui ainda o Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube — Com Mafalda Sofia e a Orquestra de Jorge Costa Pinto; 22 e 20: Série dramática «Almas em suplício» — «A missão que não podia falhar», com Robert Lansing, John Larkin, Frank Overton e Andrew Prine; 23 e 15: Domingo desportivo; 23 e 45: Telejornal — 3.ª edição, Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Série Juvenil «Fúria»; 20 e 20: Momento Desportivo; 20 e 50: Em Foco; 21 e 20: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Série Policial — «Os Dossiers da Agência O»; 22 e 50: Variedades — «Biblioteca do Estudio Um» — «Dr Jekyll e Mr Hyde». Programa da Radiotelevisão Italiana com Virgílio Savona, Lucia Mannua, Felice Chiusano, Giovanni Gracobetti, Paolo Ferrari, Lia Zoppelli, Ernesto Galindri, Valeria Fabrizi, Rosselia Como, Anna Branicri, Augusto Caverzacio, Grazia Maria Spina e Silvio Noto e a Orquestra de Bruno Canfora; 23 e 50: Telejornal. Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m 665 k/s — Às 15 e 50: Futebol: 3.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão — Relatos, informações e comentários dos jogos: Belenenses-SP. Braga — Romeu Correia; Benfica-Setubal — Carlos Cruz; F. C. Porto-Sanjoanense — Nuno Brás; Académico-Leixões — Pinho Simões; CUF-Varzim — Paulo Terra; Guimarães-Atlético — Alberto Afonso; União de Tomar-Sporting — Fernando Correia; 18 e 05 Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: O pianista Errol Garner; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videiera Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e digo; 22: Teatro das comédias «Reflexos em «Vidro Baço», original de Botelho da Silva; 22 e 40: Guitarradas pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Programa da noite; 23 e 20: Sol e toiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 50: Onda musical; 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 45: Canções de Chopin: soprano Alina Bolechoweka, Sergiusz Naogrizowski, piano; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: A orq.ª de cordas «Zimbler sinfonietta» — com o pianista Lukas Foss — Tema e variações («Os 4 Temperamentos») (Hindemith); 21: Recital de piano preenchido com obras de Helm Autennieth. Ao piano a autora; 21 e 18: Fantasia (Sweelinck) — René Saorgin (Orgão); 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Manuel Caldeeira Pais; 22: Selecção da ópera «O Barbeiro de Sevilha»; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo Vivaldi; 00: Musica Sinfónica; 01: Fecho:

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15 e 52: Tarde desportiva; 18: Chave do Totobola; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19: Noticiário, 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Orquestras famosas; 21 e 03: Hot Club; 21 e 32: Impacto; 23 e 30: Leitura; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pendulo; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 15 e 45: Solista; 15 e 52: Tarde desportiva; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Artistas da Itália; 19 e 03: Momeneto sul americano; 19 e 15: Crónica Feminina. 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 05: Campeão português; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Solista; 21 e 15: Produções Rádio Tupi; 21 e 30: Desfile de orquestras; 21 e 45: O Santo; 22: Noticiário; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 05: Programa Belcar; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s: **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e 22 ás 2: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e 17 ás 19 e 30: **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e 19 e 30 ás 22.

LUSTRES
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente Fábrica. Av. 5 de Outubro. 203 r/c. — Telef. 771639.
(Ao Campo Pequeno)

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av Almirante Reis, 42-A - Tel 40076

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A PREDIAL TOMARENSE
Mediador oficial
Av. Almirante Reis, 86-r/c., Dt.
LISBOA - Telef 57211

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES
V. Ex. vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias. Consulte os serviços técnicos da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo 64, 2.º Dir — Tel. 59288
Orçamentos grátis

MARIA DO PILAR SANCHEZ SALLES DA FONSECA

MISSA DO 30.º DIA

Seu marido, filhos e mais família, participam que amanhã, dia 23, pelas 10 horas, será celebrada missa na igreja de S. João de Deus.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos bairros das imediações — telefones entre parênteses)

ALCANTARA — **Probidade**, R. de Alcântara 5-A-B (638589)
AJUDA — **Lidia Almeida**, Calçada da Ajuda, 10 (6373 8)
ALTO DO PINA — **Eusil**, Rua Barão de Sabrosa, 04 (84 912)
ALVALADE — **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765264) ✲ **Alentejo**, Av. da Igreja, 28-B (7 2684)
ANJOS — **Guerra**, R. Andrade 34-36 (8455 3)
AREEIRO — **Belo**, Av. de Roma, 53-A (7763 4) ✲ **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, 6-B (725859) ✲ **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2-2-A (720820)
AVENIDAS NOVAS — **Santo Mario**, Av. 5 de Outubro, 283-A (7630 6) ✲ **Carlos Cardote, Lda.**, Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (17229) ✲ **Saldanho**, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938)
BAIRRO AZUL — **Sirius**, R. Filipe de Almeida, 38-A (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascensão**, Rua 21, 4 (3 2 6)
BAIXA — **Frazão**, R. das Portas de St. Antão, 12 (328 80) ✲ **Durão**, R. Garrett, 90-92 (324166)
BENFICA — **Marques**, Est. de Benfica, 548 (700096) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548) ✲ **S. João**, Estrada da Luz, 24-A (783179).
CAMPO DE OURIQUE — **Condestavel**, R. Coelho da Rocha, 19 (666206) ✲ **Almeida**, R. Silva Carvalho, 36 (68 126).
CAMPOLIDE — **Imparcial**, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Rualto, Ld.ª**, R. do Alto de Carvalhão 5-A-5-B (65 721)
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Via Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969).
CHILE — **Lab. do Brasil**, R. Alves Torgo 29-3 (46843)
CONDE BARÃO — **Lys**, R. da Esperança, 7-9 (6609 3)
CONDE DE REDONDO — **Branco**, Av. Duque de Loulé, 61-65 (45048)
ESTRELA E LAPA — **Gama**, Calç. da Estrela, 30 (660339)
GRAÇA — **Anunciada**, R. do Vigário, 74 (866300) ✲ **Progressiva**, R. de St. Marinha, 8 (8636 9)
LUMIAR — **Patuleia**, Herdeiros, R. do Lumiar 122-24 (790332)
OLIVAIS — **Simão**, Av. de Berlim, Rua 6-A (3 0581).
PALHAVÃ — **Curie**, Av. Madame Curie, 5-A (778439)
PAMPULHA — **Infante Santo**, R. do Olival 290 (661003)
PATRIARCAL — **Cunha**, Rua da Escola Politécnica, 16 (325455)
PEDROUÇOS — **Restelo**, Rua Duarte Pacheco Pereira, 1-C (6 0741)
PENHA DE FRANÇA — **Dimar**, Rua Conde de Monsaraz 7-B (842533)
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395)
REGO — **Prates & Mota**, R. da Beneficência, 9 (773728)
SANTO AMARO — **St. Amaro**, Rua Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — **Ultramarina**, Rua de S. Paulo, 01 (321771)
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — **Grilo**, R. do Grilo, 25 ✲ **Alves de Carvalho**, Rua do Vale de St. António 1-9 (840 25)
MOSCAVIDE — **Império** — Rua de Olivença, 48-A — (Tel. 2511234).

● Linha de Cascais

ALGES — **Nito** — R. Paulo Duque, 7 (Tel. 212036)
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Telefone 242839)
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)
OEIRAS — **Central**, R. João Teixeira Simões, 8 (Tel. 2430058)
PAREDE — **Brandão** — Av.ª da Republica, 17-C (Tel. 2471054).
MONTE ESTORIL — **Costa** — Av.ª Saboia, 29-B (Tel. 260085)
CASCAIS — **Cordeiro** — Av.ª Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170-281419); **Nova** — Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel. 281044)

● Linha de Sintra

AMADORA — **Dias** — Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589); **Campos** — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); **Clabel** — R. Ant. Sardinha, 23-D (Tel. 938551); **S. Jorge** — R. Pedro del Negro, 5 — Reboleira (Tel. 938703)
DAMAIA — **Confiança** — Estrada Militar, Lote D — (Tel. 97 023)
QUELUZ — **Correia**, Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905) **Zeller**, R. da Republica, 83 (Tel. 950045)
CACÉM — **Central** — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — **Quimia** — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel. 980456)
SINTRA — **Marrazes** (Vila) — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).
COLARES — **Colares** — Abreio (Tel. 299088)

● Outra banda

ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — **Portugal** — Av.ª da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)
ALMADA — **Nuno Álvares** — Av.ª D. Nuno Alvares Pereira, 39 (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima**, Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224 41).
BARREIRO — **Pimenta** — Rua Cons. Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel. 2273012).
COVA DA PIEDADE — **Atlântico**, Quinta do Pombal, (Tel. 274365).
MOITA — **União Moitense**, Av.ª dr. Teófilo Braga (Tel. 239025)
MONTIJO — **Higiene**, R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).
SESIMBRA — **Leão**, Av.ª Salazar (Tel. 229471)
SETUBAL — **Normal do Sul** — P. do Bocage — (Tel. 22216).
SEIXAL — **Godinho** — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO — Tel. 555124
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Technicolor
Cinema do mais alto nível
2.ª SEMANA do filme de Frank Perry
MERGULHO NO PASSADO
com Burt Lancaster, Janice Rule e Janet Landgard

ESTÚDIO — Tel. 55 51 26
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de Delmer Daves com Humphrey Bogart e Lauren Bacall
2.ª SEMANA
O PRISIONEIRO DO PASSADO

ÉDEN — Tel. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Technicolor Techniscope
UM INFERNO DE ACÇÃO
OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA
com Montgomery Wood — Gabriella Giorgelli

POLITEAMA — Tel. 32 63 95
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme de acção emocionante
A história de terrível desforra
100 000 DÓLARES POR RINGO
com Richard Harrisom, Eleonora Bianchi e Fernando Sancho
SCOPE-COLOR

ODEON — Tel. 32 62 83
As 15.15, 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA
Notável êxito da comédia musical
com o famoso cantor Gianni Morandi
POR AMOR... POR MAGIA
A história de Aladino e da sua lâmpada mágica
Luxo! Grandiosidade! Lindas canções
Technicolor (M. 12 anos)

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
A obra-prima de ANTONIONI
O GRITO
com Steve Cochram, Alida Valli e Dorian Gray

ROMA — Tel. 727778
As 15.30 e 21.45 (M. 6 anos)
Um excepcional documentário sobre os Jogos Olímpicos de Inverno
13 DIAS EM FRANÇA
Realização de Claude Lelouch e François Reinchenbach

AVIS — Tel. 47163
As 15.30 e 21.45 (M/ 12 anos)
2.ª SEMANA
Technicolor
Gianni Morandi — Sandra Milo
Rosemarie Dexter — Rossano Brazzi
POR AMOR... POR MAGIA...
A moderna história de Aladino

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 20
As 17 e 21.30 (M. 17 anos)
OS DEVASSOS
COLORIDO
com Anthony Quinn e George Maharis

EUROPA — Tel. 66 10 10
As 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
9.ª SEMANA 70 mm
A mais bela história de amor de todos os tempos
CAMELOT
com Richard Harris, Vanessa Redgrave e Franco Nero

RESTELO — Tel. 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
Um filme que é uma verdadeira explosão de alegria — Uma excelente comédia de Edouard Molinaro em Cinemascope e Eastmancolor
ONDE ESTÁ O ÓSCAR?
com Louis de Funès e Claude Rich

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
As 21 horas (M. 12 anos)
O EXPRESSO DO INFERNO
SANDOKAN
O TIGRE DA MALÁLIA

IMPERIAL — Tel. 45933
As 15 e ás 21 h. (Adultos)
O MASSACRE DE CHICAGO
AFASTA-TE QUERIDA

TERRASSO — Tel. 32 09 17
As 15 e 21 (M 17 anos)
POR MAIS ALGUNS DÓLARES
AGENTE SECRETO 007

SÃO JORGE — Tel. 54154
As 15 e 21.30 (M. 17 anos)
HAWAII
Visão deslumbrante dum paraíso perdido!
com Julie Andrews, Max Von Sydow e Richard Harris

estúdio 444 — Tel. 77 90 95
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
A excepcional realização de Valério Zurlini premiada no Festival de Cannes
A RAPARIGA DA MALA
com Claudia Cardinale e Jacques Perrin

MONUMENTAL — Telet. 55513
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M 12 anos)
2.ª SEMANA
OS BOINAS VERDES
com John Wayne, David Jansen Jim Hutton
TECHNICOLOR — PANAVISION

ALVALADE — Tel 76 30 80
As 15.45 e 21.45
Um filme de ontem e de sempre (Adultos)
ATÉ A ETERNIDADE
com Burt Lancaster, Deborah Kerr, Montgomery Cliff e Frank Sinatra
Um filme de FRED ZINNEMANN

CONDES — Tel. 32 25 2. e 32 67 1.
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Gassman, Trintignant, Catherine Spaak
A ULTRAPASSAGEM
O célebre «IL SORPASSO»
A obra-prima de DINO RISI
(Ar condicionado)

CINE-TEATRO LIDO — Tel. 93 75 93
As 15.30 e 21.30
Uma gargalhada permanente da primeira á última cena do filme
AMADORA
CANTINFLAS O PORTEIRO

TIVOLI — Telet. 50595 (M. 12 anos)
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Volta a tela gigante dos 70 mm o gigantesco espectáculo de gargalhada
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS
com Stuart Whitman, Sarah Miles e Alberto Sordi

SÃO LUIZ — Tel 327177
As 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de ontem e de sempre (Adultos)
com Burt Lancaster, Deborah Kerr, Montgomery Cliff e Frank Sinatra
ATÉ A ETERNIDADE
Um filme de FRED ZINNEMANN

LUZ
As 15 e 21 h. (Adultos)
ESTE DIFÍCIL AMOR
A MULHER DOS MARES DO SUL

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

GIL VICENTE — Às 22: «Bodas de Sangue» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «Oh que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «A pantera dos 7 mares» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Quando a mulher odeia» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Um homem que valia um milhão de dólares» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Serviço secreto X77» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O massacre de Chicago» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «A princesa» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21: «Jack o índio rebelde» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Os 2 filhos de Ringo» (12 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21: Cortina rasgada» (17 anos)
CINEMA CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «Aventura na selva» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «O cantico da carne» (12 anos).
CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21: «O amor desceu de pára-quedas» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Delito quase perfeito (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «A tulipa negra» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «O senhor doutor» (12 anos).
SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21 e 15: «O espião sai ás nove» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Técnica de um espião» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Roubaram meu coração» (12 anos).
ALENQUER CINE — Às 21 e 30: «Grande prémio» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «O charlatão» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Este difícil amor» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Sandokan contra o leopardo de Sarawak» e «Da Terra á Lua» (17 anos).
PAREDE — PARQUE OCEANO — Às 21 e 30: «Assalto ao forte» (12 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «James Bond 007 Casino Royal» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «História de um fotógrafo» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Os corruptos» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Noiva por um dia» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Jerry Cotton não dá gorjetas» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Com os olhos vendados» e «Mercadores de escravos» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «O aventureiro do Tahiti» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «7 mulheres para os Mac Gregor» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Bailado no gelo» (12 anos).

● Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Will Penny» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «A irmã Sorriso» e «O filho do pistoleiro» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Dançando o sirtaki» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «O amor desceu em pára-quedas» (12 anos).

VII Eleição do «Rei» da Rádio Portuguesa

Organizada pela PAC em colaboração com o «Diário de Lisboa»

Voto em .....
Nome do votante .....
.....
Morada .....
.....

A ELEIÇÃO DO «REI DA RÁDIO PORTUGUESA»

A 3.ª CONTAGEM DE VOTOS ALTEROU PROFUNDAMENTE A TABELA

Como já noticiámos, efectuou-se na passada 6.ª feira a terceira contagem de votos (entrados no («Diário de Lisboa») referentes á eleição do «Rei da Rádio Portuguesa»: uma iniciativa da PAC (Publicidade Artística e Comercial) em sétima edição.

Diversas alterações podem notar-se, a mais importante das quais diz respeito ao comando da tabela: que passou de António Calvário para o dr. José Afonso.

Classificação após a 3.ª contagem:

Dr. José Afonso	2061
António Calvário	1210
Manuel Dias	1121
António Frazão	576
Artur Garcia	523
Tony de Almeida	350
Fernando Rios	317
Luís Rocha	235
Sérgio Borges	215
António Mourão	214

Seguem-se: Aurélio Perry (161 votos), Manuel Mar (150), Miguel Maia (144), Fernando Rebocho Lima (131), Mário Luís (129), Dario de Barros (123), Filipe de Freitas (122), Gabriel Cardoso (115), Rui Diniz (111), Carlos Serra (99), Daniel (97), Nelson Camacho (96), Joaquim Cordeiro (88), Joaquim Manuel (80), Mano Belmonte (78), Rui de Mascarenhas (73), Carlos Guerra (71), Tony de Matos (66), Vítor Teixeira (63), Fernando Madeira (46), Helder António (41), Carlos Barra (35), Fernando Farinha (33), Américo Carlos (31), José João (28), Horácio Reinaldo (26), Artur Ribeiro e Humberto de Castro (24), Carlos Vítor (22), Fernando Gomes Alves (21), Dantónio Hollanda e Tony Valério (20), Manuel Freire, Fernando Augusto, João Fernando e Marco Paulo (16), Nicolau Breyner e Guilherme Kjolner (15), Carlos Perfeito (11), Paulo Jorge (10), Valério Silva, João Maria Tudella e António Beja (9), Jorge Lima e Carlos do Carmo (8), António Bento, Lourenço de Oliveira e Norberto Martinho (7), António Rocha (6), Adriano Correia de Oliveira, Alex e Luís Miguel (4), Luís Cília e Agorbe Luís (2), Nuno de Aguiar, Fernando Conde, Vitó, Francisco José, Pedro Albuquerque, Carlos Nascimento e José Mourão (1).

Estão, portanto, já apresentadas 71 candidaturas ao título de «Rei da Rádio Portuguesa», uma incógnita, dia a dia mais complexa.

REGULAMENTO

● **O concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa 1968-1969» prevê unicamente o apuramento de dez candidatos ao título em disputa, lógicamente os dez nomes de cançonetistas portugueses mais votados pelos leitores do «Diário de Lisboa»**

● **Não existe qualquer limitação de votos, devendo os respectivos boletins (cupões do «Diário de Lisboa») ser enviados á secretaria do boa. Esclarece-se que deverão ser preenchidos com letra bem legível, não sendo considerados os que se apresentarem com rasuras.**

● **Os votos serão contados semanalmente, na presença dos membros da organização e dos artistas votados que desejarem assistir ao acto.**

● **No final da votação, os candidatos apurados apresentar-se-ão á votação pública, em plena igualdade, no festival a realizar na noite de 7 de Dezembro próximo, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa.**

● **Para tanto, a votação encerrará no dia 5 de Novembro. Até dois dias depois (ou seja: a 30 dias da eleição) os candidatos apurados deverão confirmar se aceitam ou não a sua candidatura. No caso de desistência ou falta de confirmação de qualquer candidato, proceder-se-á á sua substituição pelo artista que esteja imediatamente colocado na lista de nomes votados pelos leitores do «Diário de Lisboa».**

● **Durante a primeira parte do festival, os candidatos actuarão para o público, aqui tornado juri absoluto. Será esse público, por votação em talão picotado anexo aos seus bilhetes de ingresso no Pavilhão dos Desportos, quem escolherá o «Rei da Rádio Portuguesa 1968-1969».**

● **Como homenagem á Cidade Invicta, o artista nortenho mais votado (desde que faça parte dos dez candidatos indicados pelos leitores do «Diário de Lisboa» e resida no Norte ou aí tenha estabelecida a sua actividade profissional) será eleito «Príncipe da Rádio Portuense».**

OIÇA.. «PASSATEMPO PAC»
O SEU PROGRAMA DA MANHÃ
DIARIAMENTE A PARTIR DAS 8 HORAS E 5 MINUTOS NOS E.A.L. EM O.M. E F.M.
MÚSICA... ACTUALIDADES... E PASSATEMPOS
Brevemente! mais um extraordinário PASSATEMPO muitos prémios

bom apetite

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

SANCHO
RESTAURANTE
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 E 80 PESSOAS
★ AR CONDICIONADO ★

ESPECIALIDADE
COZINHA PORTUGUESA
MESA REDONDA — 50$00

AMANHÃ Bacalhau à Brás
Espetada de vitela à moda de Vila Real
ÁGIDE
RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA, 20
TELF. 362123 LISBOA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H.

RESTAURANTE
XANGAI
Av. Duque de Loulé, 20-B / T. 57378
(frente á Embaixada Americana)
AMANHÃ EXPERIMENTE
GALINHA C/ ANANÁS
E FICARÁ CLIENTE

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
(AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

O ESTADO DE SAÚDE DO CHEFE DO GOVERNO

(Continuação da 1.ª pagina)

lhoras do estado de saúde do prof. Salazar

A missa na capela da casa de saúde

Dez minutos antes das nova horas, surgia, para a sua já habitual prece, o rev. Gregório Werdoenk, envolvido no seu hábito dominicano, o qual se deteve cinco minutos em oração, voltando a sair. Pouco depois, chegava o ministro das Obras Públicas, acompanhado de sua esposa. Outros visitantes identificados pelos repórteres: o presidente do Município de Vila Nova de Gaia e o director da E. N.

Depois da missa dominical, celebrada na capela do hospital, ás 11 horas, como habitualmente, para os doentes ali internados, começou outra cerca das 12 horas, celebrada, como sempre vem acontecendo nesta circunstância, pelo rev. João Rocha, fâmulo do cardeal-patriarca de Lisboa e capelão da Presidência do Conselho.

Chegado á Casa de Saúde de Benfica, cerca das 12 e 15, o Chefe do Estado dirigiu-se imediatamente ao quarto piso, onde se encontra a capela, tendo assistido também á missa, como, aliás, o chefe do Estado-Maior do Exército, os ministros da Economio, das Corporações e das Obras Públicas, o subsecretário da Presidência, o sr. almirante Henrique Tenreiro, o industrial António de Sousa Lara e a presidente da secção auxiliar feminina da C. V. P., além de numerosas outras pessoas da intimidade do Presidente do Conselho. As escadas que conduzem ao quarto piso, o corredor e a sala de visitas adjacentes á capela encontravam-se literalmente cheias, vendo-se muitas individualidades assistindo á missa nos degraus

Visita da irmã do Presidente do Conselho

Pela primeira vez, desde o inicio da grave doença do sr. Presidente do Conselho, esteve hoje, no Hospital da Cruz Vermelha, uma das suas irmãs, a sr.ª D. Marta do Resgate de Oliveira Salazar, de 90 anos.

A idosa senhora, que reside na Figueira da Foz, veio acompanhada (e amparada) por dois sobrinhos: Rui Salazar Lucena e Melo e D. Carlota de Oliveira Salazar, tendo assistido também á missa do meio-dia.

O ÚLTIMO BOLETIM CLÍNICO

O boletim clinico de ontem, assinado pelo prof. Eduardo Coelho, dr. Vasconcelos Marques, prof. Almeida Lima e dr. Miranda Rodrigues, foi lido aos jornalistas pouco depois das 20 horas. Dizia o seguinte:

«Boletim Clínico do estado do sr. Presidente do Conselho:

Às 20 horas, o sr. Presidente do Conselho apresentava a seguinte situação:

Pulso: 90 por minuto
Tensão arterial: máxima, 17, mínima, 8,5
Temperatura: 38°
Radiografia ao torax: pulmões normais
Continua com respiração assistida

Pela primeira vez o sr. Presidente do Conselho manifestou indubitáveis reacções sensoriais; apesar dieso mantém-se reservado o prognóstico.»

Ligação «car-ferry» entre Southampton Portugal e Marrocos

LONDRES, 22 — (F. P.) — A Companhia Normandy-Ferries, filial da «Société Anonyme de Gérance et D'Armament» e da «General Steam Navigation», criará, em serviço regular, uma ligação «car-ferry» entre Southampton, Portugal e Marrocos. Os barcos partirão de onze em onze dias, começando em Novembro e até ao mês de Maio. Serão precisos dois dias para ir de Southampton a Lisboa e três de Lisboa a Casablanca.

O navio utilizado será o «Leopard», de 6000 toneladas, geralmente de serviço entre Southampton e o Havre.

Autocarro incendiado durante os disturbios em Montevideu

SITUAÇÃO TENSA EM MONTEVIDEU

(Continuação da 1.ª página)

acontecimentos, através de altifalantes.

As paredes e ruas estão cobertas de «slogans»

«JURAMOS VINGAR OS MORTOS»

Apesar da calma que prevaleceu durante o funeral de Hugo de Los Santos, o estudante morto a tiro, a situação continua extremamente tensa. «Juramos vingar os nossos mortos», declaram novos «slogans» que aparecem nas paredes da Universidade. Entretanto, os dirigentes estudantis querem prosseguir nos combates de rua. As forças da ordem, por seu lado, circulam, em patrulhas fortemente armadas, no centro da capital.

Soube-se que as autoridades fizeram evacuar os armazéns frigoríficos dos bairros Cerro e Casablanca que estavam ocupados há dez dias pelos empregados, que protestavam contra o despedimento de vários colegas.

A CHEIA SÚBITA DO RIO LIMA

INTERROMPEU O ARRAIAL DAS FESTAS DA VILA

PONTE DE LIMA, 22 — Decorriam com grande animação as «Festas Novas» de Ponte de Lima, apesar do mau tempo que se tem feito sentir ultimamente.

Esta madrugada, porém, cerca de uma hora, a fisionomia do arraial transformou-se completamente. As águas do rio Lima, de subito, e sem que nada o fizesse prever, começaram a crescer ameaçadoramente e, de um momento para o outro, saindo do leito, inundaram completamente, a vasta área marginal, atingindo os estabelecimentos da Av. Marechal Carmona, até á altura de cerca de um metro.

Impetuoso, o caudal em furia tudo levou á sua frente, pondo em pânico as pessoas que ali se encontravam. Homens, mulheres e crianças, aterrorizados, fugiam em todas as direcções, enquanto a água tudo arrastava á sua frente. Viveram-se, então, momentos de terror. A desorientação era total. Viam-se mulheres aos gritos procurando, por todos os lados, os seus filhos.

Muitas das pessoas que ali se encontravam, especialmente as que, com os seus negócios, colaboravam no arraial, tentavam salvar as suas mercadorias e haveres. Muito, porém, se perdeu. Não é possível avaliar, para já, as proporções do sinistro que devem elevar-se a muitos milhares de contos de prejuízos.

Mas o alarme não se verificou apenas ali. Estendeu-se a toda a vasta região, já que os seus habitantes, mesmo os que se encontravam recolhidos áquela hora, foram despertados pelos sinos a tocar a rebate e pelas sereias dos bombeiros que prontamente acorreram em auxílio dos sinistrados. As águas deitaram por terra as instalações do circo «Marito» que estava instalado no areal e que desapareceu completamente. Os prejuízos, só ali, devem ascender aos duzentos contos. Do mesmo modo, ficaram completamente destroçadas tendas onde se vendiam os mais variados artigos, barracas de «comes-e-bebes», carosséis e muitos outros divertimentos. Há, também, a assinalar o facto de o Parque Infantil de Santa Isabel ter ficado completamente desmantelado e, em grande parte, submerso. Bombeiros e populares tentaram, na emergência, salvar o que puderam.

Mas os prejuizos são grandes. E não foram só os feirantes os unicos a sofrer as consequências, pois as águas alagaram completamente as margens do rio, ceifando as culturas agrícolas do vasto vale do Lima.

Não há porém, vítimas a lamentar. Saliente-se que as crianças que no meio da barburdia desapareceram havia sido levadas pelo cónego Martins Pinheiro para o orfanato e outros colégios.

Quando o dia nasceu, Ponte do Lima apresentava um aspecto desolador. Por toda a parte, e especialmente no local onde decorria o arraial, viam-se montes de lama e de destroços. A chuva que estava na origem de repentina inundação

Visitaram Évora os participantes no colóquio sobre «Salvaguarda da Paisagem

ÉVORA, 22 — Visitaram, hoje, esta cidade, onde chegaram cerca do meio-dia e meia hora, os participantes do colóquio sobre «Salvaguarda da Paisagem e dos Locais Históricos» que tem decorrido em Lisboa, no cinema do Palácio Foz.

No cumprimento do programa estabelecido, os congressistas saíram de Lisboa ao princípio da manhã, tendo passado pelo Portinho da Arrábida, Alcácer do Sal, Vendas Novas e Montemor-o-Novo. Pouco depois da chegada a Évora, foi-lhes oferecido um almoço pela Câmara Municipal e pela Comissão de Turismo, na Pousada dos Loios.

Durante a tarde, os congressistas visitaram atentamente a cidade após o que participaram num jantar oferecido pelo Centro de Estudos de Évora.

A conferência de Manuel de Azevedo despertou muito interesse

VIANA DO CASTELO, 22 — O nosso prezado camarada de redacção Manuel de Azevedo proferiu, ontem á noite, como noticiámos, uma conferência no salão de festas do Clube Fluvial Vianense, repleto de público.

Manuel de Azevedo que foi apresentado pelo sr. Luís Faria começou por focar problemas culturais do País, estabelecendo contrastes entre o meio lisboeta e a chamada «província». Foram, ainda, debatidos assuntos relacionados com o jornalismo que interessam simultaneamente a província e a capital. Foram discutidas, ainda, as formas do desenvolvimento cultural, nomeadamente, o teatro, cinema, literatura.

Na análise da evolução da Imprensa portuguesa, foi evocado o aumento de personalidade do jornalista, como forma de aumento de responsabilidade.

CORTEJO DE OFERENDAS EM TÁBUA

TÁBUA, 22 — Realizou-se esta tarde um cortejo de oferendas a favor dos Bombeiros Voluntários desta vila, o qual registou grande concorrência, estando representadas quase todas as freguesias do concelho, e prevendo-se que a sua receita ascenda a algumas centenas de contos. O cortejo abria com a fanfarra dos Bombeiros Municipais de Coimbra, seguindo-se um carro alegórico dos bombeiros desta vila e todas as suas viaturas.

Eclípse total do Sol não visível em Portugal

Hoje de manhã, registou-se um eclipse total do Sol, que foi visível em vastas regiões da Ásia, África e Europa. Neste ultimo continente, o fenómeno não foi visível em parte da Espanha e no nosso País.

NSU
CONCESSIONARIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide 27 — LISBOA
Telefs Escrit 687615 OFIC 685080 Vendas 685081
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

stand moderno
apresenta
FORD 17M
nas versões
gasolina e Diesel
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 49969
R. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 71 1066/8

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP